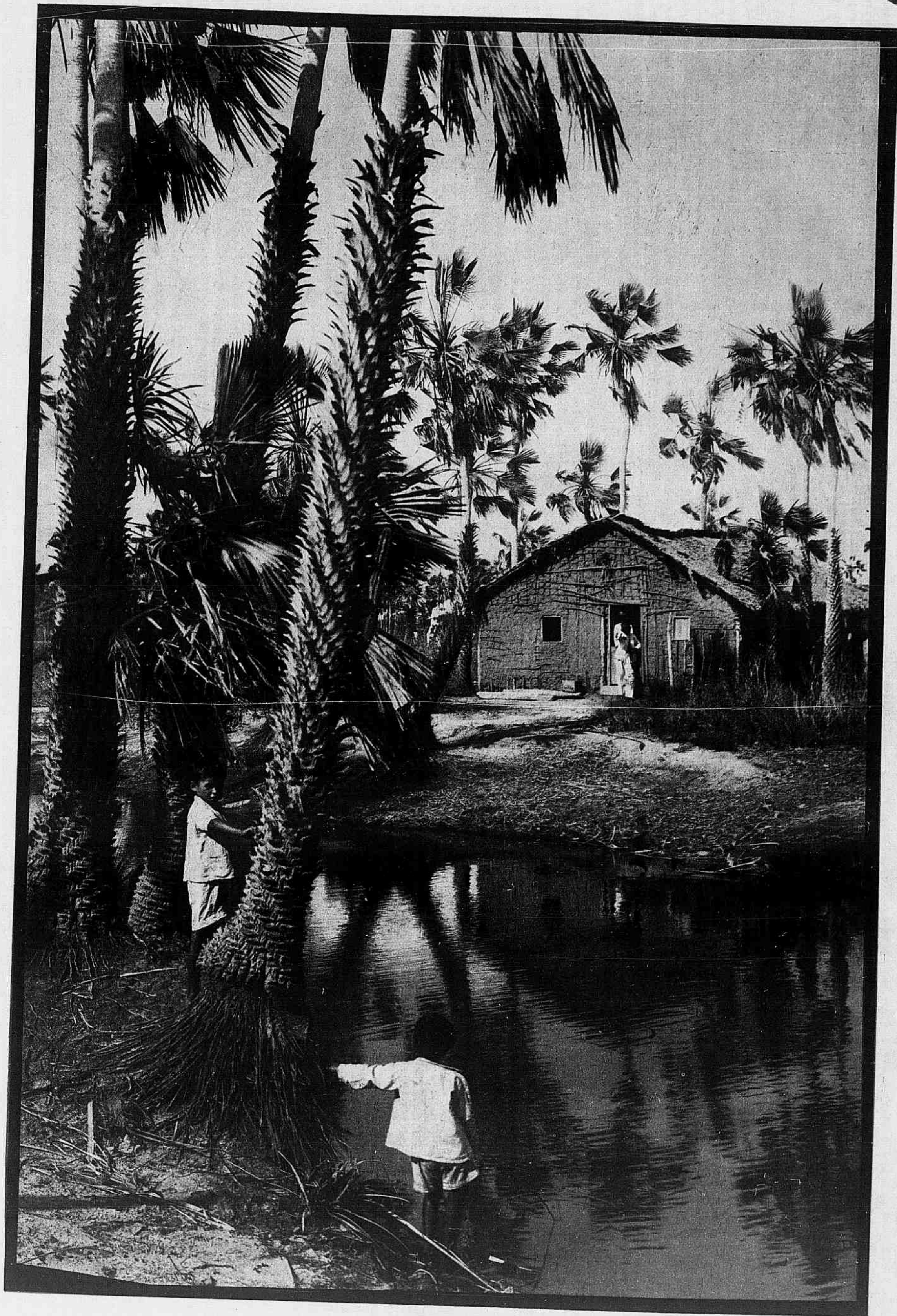


1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

Revista da Semana

ANNO XXV
23 de Abril

120
1938



CASA DE CABOCLO

Photo de M. Guilherme (Ceará).

ONDAS CURTAS E LONGAS...

PANORAMA

A efficacia da publicidade pelo Radio, entre nós, ainda está para ser comprovada, embora isto pareça mentira. Não se pode impor um producto desconhecido, somente porque a emissora tal ou qual assevera que o publico deve adquiril-o. De cuído se aprecia uma boa voz, uma musica bonita, um comentario; mas nunca uma paisagem, nem o desenho de um vestido ou o de um rosto. Conviremos que um artigo conhecido dos ouvintes obtenha successo com a sua apresentação pelo microphone, desde que exista um criterio, bem raro aqui, para o fazer acceito do publico.

Ha estações que, depois de meia hora de affirmar ser a pasta "A" a melhor do mundo, garantem que a "B" é superior a todas. Como pode escolhel-as o ouvinte carioca? Quando seria que o *speaker* estava com a verdade? Da primeira ou da ultima vez?

De todos os factores que intervêm nas transmissões, é a publicidade a que menos progrediu. Injusto seria attribuir esse estacionamento aos *broadcasters*, porque a sua culpa é indirecta, já que se reduz á falta de gosto na redacção dos seus annuncios. Os responsaveis directos são os que se atrevem a redigir os textos para o Radio, sem se preocupar com a "technica do annuncio oral", de resto bem difficil.

Se um commerciante americano ouvisse certas propagandas que são irradiadas pelas nossas principaes emissoras, uma vez que não é justo exigir das de segunda classe ordem e severidade para acceitar contratos, rir-se-ia a valer. Supporia que correspondem a armazens suburbanos, pois os seus redactores accusam tal falta de sentido commum, de conhecimentos grammaticaes e de penetração psychologica que não lhe occorreria pensar em que o proprietario de uma empresa os acceitasse como elles

se apresentam. Notaria, além do mais, que noventa por cento dos annuncios têm um excesso inutil e prejudicial de palavras, pela falta de concisão dos que o redigem, suppondo que repetindo muitas vezes a mesma coisa, ou envolvendo-a em uma girandola de phrases superfluas, conseguem attrahir mais o ouvinte resabiado.

E, por ultimo, encontraria o commerciante norte-americano notas tão grotescas, em materia de characteristics, e um mau gosto tão absurdo na distribuição geral de publicidade que os julgaria capazes de afastar completamente a admiração do radio-ouvinte culto.

Os maus annuncios pelo radio occasionam entraves interessantes para o aproveitamento commercial dos mesmos e suas finalidades, perturbando a efficacia que a publicidade, bem orientada, poderia ter.

Estamos, neste ponto, bastante atra-



Ismenia dos Santos, Mesquitinha e Violeta Ferraz, da Radio Nacional.

zados. Conviria que os dirigentes de estações se convencessem de que não devem entregar senão a technicos a redacção dos annuncios, que precisam ser feitos com mais logica, com outra psy-

chologia e, sobretudo, com o vernaculo mais respeitado.

De outra maneira, os resultados, que poderiam ser bem compensadores, serão minimos e, concomitantemente, soffrerão os studios, obrigados a maus programmas, a artistas desagradaveis, com prejuizo directo do ouvinte carioca, que aliás sabe desligar o *dial* quando chovem os annuncios mal feitos.

F. G.

VARIAS

— Moreira da Silva vae fazer uma excursão artistica a São Paulo, gravando alli varios discos na Columbia.

— Manuel Reis vem concorrendo, com brilho, junto aos seus companheiros, e vae ser contratado pela TUPY.

— Quando é que teremos a nossa Escola de Radio?

Anda sendo bastante necessaria no momento, para terminarmos com o regimen de improvisações, de maus resultados.

— Almirante apresentou bom programma na sua estréia na NACIONAL.

— Um programma com certa intenção cultural vem a ser a "Bibliotheca pelo Ar", que a MAYRINK apresenta ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10.30 ás 11.30. Genolino Amado e Cesar Ladeira são os seus organizadores.



Ascendino Lisboa, que se encontra actuando em São Paulo.

este mez. Diz-se que virá cantar na MAYRINK VEIGA.

— Quasi todos os hospitaes de Paris e Vienna possuem receptores de radio para alegrar os doentes.

— Paderewski era um dos maiores inimigos da radiophonia, mas acaba de assignar contrato para que o publico conheça melhor as suas musicas.

— Olinda Bozan ingressou no *cast* da RADIO EL MUNDO.

— A RADIO MUNICIPAL, de Buenos Aires, que está para inaugurar novo transmissor, aos domingos irradiará com uma cadeia de estações norte-americanas.

— O barytono negro Edward Matthews encontra-se presentemente na RADIO BELGRANO.

— Amalia Paz vem fazendo interessantes commentarios femininos através da RADIO BELGRANO.

— Dajos Bella, o eximio violinista, dirige a orchestra de seu nome, na RADIO EL MUNDO, com oitenta professores.

— Tem bons programmas nativos a RADIO PACIFICO, de Santiago do Chile, que se escuta em 1140 klz. e em 265 mts.

— A RADIO PONTOISE, de Paris, inicia os seus programmas com a "Marselheza", sendo ouvida em 25.60 mts. e 11720 klz.

— A J. Z. I., de Tokio, mantém endas dirigidas principalmente para a America do Sul, apresentando bons programmas musicas. Ouvimos, outro dia, um recital completo de Brailowsky.

— A L. R. I. de Buenos Aires, levou, domingo, com agrado geral, um lindo sainete de Arthur Capdevilla, "Scheherazade", poema inspirado no livro das "Mil e Uma Noites".

— A BELGRANO lavrou um fento sobre as suas competidoras, conseguindo contrato com Libertad Lamarque, a mais interessante das cantoras typicas argentinas.

— Manuel Dopazo dirige um conjunto de gaitas na RADIO ARGENTINA.

— Ha bons programmas de radio-theatro em Buenos Aires, destacando-se "La Senda del Buen Humor", que se faz ouvir pela L. R. I., e os da "Companhia Casado", que se escutam, semanalmente, pela L. R. 2.

— Maruja Iniesta vem actuando, com agrado geral, nas horas de cultura e canto hespanhol, na RADIO ARGENTINA.



A inauguração do serviço de irradiações de Londres para a America Latina na British Broadcasting Corporation. Vê-se na photo o embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira, com sua gentil filha e o conselheiro da Embaixada, sr. Mello Franco.

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO

23 DE ABRIL DE 1938

ANNO XXXIX

NUMERO 20



A REAL ACADEMIA DE ITALIA aloja-se desde 1929, por nobre munificencia do governo, num dos palacios mais illustres do mundo. E' a "Farnesina".

A historia dessa "villa", encostada entre arvôres velhas, á margem do Tibre, justificaria uma bibliotheca, a propria sábia instituição, conspicuos congressos de doutores dos altos cânones estheticos, a peregrinação respeitosa dos estrangeiros.

A Academia Franceza formou-se para legislar sobre o idioma: o seu programma foi, modestamente, um dictionario. A congenera romana poderia destinar-se, num louvavel narcisismo, á contemplação e ao estudo de sua casa: lendo-lhe as paredes pintadas por Peruzzi e Julio Romano, os grandes a-frescos amorosos de Sódoma, principalmente os muros de Rafael. Ahi resplandece, mundana, sentimental, colorida, a "Renascença" inteira. E' o seculo XVI, consubstanciado numa vivenda de caprichoso "nababo", que não tem a austeridade grandiosa e lugubre dos palacios florentinos, o caracter sombrio e altivo das mansões pontificias desenhadas por Bramante, o esplendor largo e frio da architectura de Michelozzo, mas a fresca placidez, a suavidade hospitaleira das casas ricas onde o amor e a arte moravam juntos...

Agostino Chigi, que a construiu, era um singular "condottiere" sienez, da nova milicia pacifica que infestou a Italia depois da tática ou definitiva submissão della a Sua Santidade o Papa.

Tornou-se um marechal da finança, um ousado conquistador commercial, um rei de farinhas, um almirante de frotas mercantes, um irresistivel creador de monopolios. Tanto dinheiro ganhou nos seus negocios, com os cem navios que percorriam o Mediterraneo, agencias por toda a peninsula, correspondentes em toda a Europa, que as portas do Vaticano se abriram ao seu credito e á sua influencia: fez-se banqueiro de Leão X, o mais pródigo soberano da terra, naquella época de dissipações harmoniosas. Assim poderoso, Agostino Chigi quiz ter, ao lado do rio tranquillo, a mais poetica habitação da cidade. Precisava, porém, alindal-a com os mesmos ademanos das camaras papalinas: por que os cardeaes seus hospedes, os principes com as suas côrtes, os embaixadores fulgurantes sentissem que se equivaliam os grão-senhores, o Medicis em Sant'Angelo, seu thesoureiro na "Chigiana".

Os maiores artistas de Roma trabalharam naquella construção equilibrada, de serena e vigorosa linha classica, tépidamente embrulhada em vegetação ornamental.

Rafael deixou-lhe, na "loggia" soberba, a assignatura do genio. A "sala de Galatêa" vale as "stanze" vaticanas. Apenas a inspiração profana lhe deu aqui uma amplitude gloriosa, algo de intensamente humano ou pessoal, aos quadros de delicioso paganismo. Agostino Chigi e o seu pintor dividiam-se então, entre o culto da pura beleza e da mulher absorvente. Ambos deliravam, em paixão famosa. Na sala pintada por Peruzzi com um pasmoso jogo de perspectivas, entre duas falsas columnas ha um retalho de paisagem: uma casa, a janella entreaberta, talvez um vulto feminino... Seria, perto dalli, o balcão de Fornarina.

Sobre um dos arcos da "loggia", olha mystica-



mente o céu um anjo enorme. Essa figura incongruente tem a sua lenda. Contou-m'a Antonio Bruers, vice-chancellor da Academia, insuperavel autoridade ácerca da "Farnesina" e de seus esplendidos fantasmas. Uma feita, a procurar Rafael Sanzio, apparecera entre os andaimes da obra um sujeito taciturno, cujas barbas incultas lembravam os mercadores do *ghetto* vizinho. Como não o encontrasse, subiu a uma escada, tomou os pinceis, esboçou rapidamente um perfil mysterioso, e disse aos operarios: — Rafael, por este desenho, saberá quem aqui esteve. Realmente, o jovem pintor, mal pôz os olhos naquillo, exclamou: — Miguel Angelo!

Sim, fôra elle.

O seu cartão de visita permanece, ha quatro seculos, discordando magnificamente das jubilosas allegorias da "sala de Galatêa": uma inesperada e vasta cabeça de cherubim, em cuja expressão terna brilha a longinqua luz do "Juizo Final"... E' um raio celeste que se insinúa, subito, por entre os grandes retábulos mythologicos, a grave astrologia do zodiaco que se distribue, como uma corôa mystica, pelos tectos moldurados d'ouro.

Pacientes investigações — sobretudo de Fritz Saxl, que escreveu a minuciosa memoria "La fede astrologica de Agostino Chigi" — descobriram que os emblemas astronomicos dessa galeria indicam exactamente a posição das estrellas, fausta e estranha arrumação horoscopica, do dia do nascimento do negociante. Acreditava nos designios do destino como um bom italiano. Era intimamente um supersticioso. Temperava em orgulho a crença facil. Ainda no seu tempo os bruxos espiavam respeitosa e os espaços através da luneta, procurando, na combinação dos planetas, a sentença da vida... "O glorioso stelle, o lume pregno di gran virtù..." Excessivamente feliz, consagrou-lhes Chigi a gratidão nos seus symbolos zodiacaes. E' isto uma especie de genealogia. Não tendo antepassados notaveis, fixou os astros propicios ("stelle propinque", de que falou Beatriz...) nos seus muros rafaescos. Era como se proclamasse a ascendencia sobrenatural, o sentido divino de sua ventura. Fritz Saxl, com a sua honrada sciencia ajudada dos calculos de Artur Beer, corrige a chronica, que dava o nascimento de mestre Agostino em 1466. Os signos celestes accusam a data authentica: Dezembro de 65!

Amado dos deuses, protegido de bemfazejas circumstancias, fadado para a fortuna illimitada, ligou elle o nome a galantes episodios que ainda o fizeram mais insigne, no corrompido e jocoso ambiente romano de 1515. De quem é o retrato do grande a-fresco do quarto de dormir de Agostino Chigi, no qual pintaram conjuntamente discipulos de Perugino e Leonardo da Vinci? Parece ser Imperia, a corteza celebre. Está a despir-se. Ha nesse amavel scenario de intimidade e segredo uma indiscreta intenção anecdotica. Sabe-se que Leão X, convidado a visitar o seu magnanimo financista, se recusára piedosamente.

Impôz a sua condição. Que se casasse primeiro. E elle, com elegancia: Fôsse Sua Santidade casal-o... E foi. Legitimou-lhe a alliança mais duravel, possivelmente a da bella senhora que surge, guiando o carro aquatico, entre divindades maritimas voluptuosas e rissonhas, no grande quadro de Rafael da "sala de Galatêa"...

Depois, o Papa preferiu a "Farnesina" aos outros passeios de Roma.

Perdura a alameda que percorria lentamente, ao lado do amphitrião, a face gorda e sanguinea, tão parecida com a dos Imperadores Antoninos de sua collecção antiga, inundada duma alegria beata... A sociedade romana ia encontrá-se, maravilhada, nos jardins de beira-rio do generoso banqueiro. Variam os ladrilhos dos seus aposentos as purpuras cardinalicias. As princezas, com os cabellos enastados de perolas como nos retratos de Ticiano, iam deslumbrar-se nos seus salões onde, com pincel milagroso, Peruzzi fingiu, entre columnas de onyx, uma varanda, telhados ao longe, e o céu azul e luminoso. Vasari refere o assombro causado pelo seraphim branco dum dos frisos, delicada pintura tão sabiamente sombreada que illude aos mais espertos: é como um relevo de estuque... Volteavam nesses augustos recintos, santificados pela belleza immortal, os grandes do mundo: e regressando aos seus paizes os embaixadores descreviam, com espantos commovidos, o fausto espirital e fino do mais opulento dos traficantes.

Morreram quasi na mesma occasião o Chigi e Rafael. A formidavel empresa mercantil sessenta annos depois sossobrava, nas mãos irresolutas de herdeiros incapazes. Passou o palacio á propriedade dos principes de Farnése, donde o injusto renome: a "Farnesina". A essa familia, que déra á Igreja Paulo III e ao throno hespanhol a rainha Isabel, mulher de Philippe V, coube tambem a corôa de Naples. O ultimo rei das Duas Sicilias vendeu-o a um duque castelhano. Da successão deste o Estado adquiriu a "villa", por 12 milhões. E honrando a tradição intellectual que lá se resume, nas paredes illustradas por sublime arte, o mecenato resplandecente de Agostino, a sombra jovial de Leão X a escoar-se pelas aléas verdes, Rafael, Miguel Angelo, Julio Romano, o "Risorgimento" faiscante nos seus paineis floridos de graça e poesia, o genio plastico e a idéa triumphal, o offereceu á Academia. Votou-o definitivamente á Intelligencia inquieta. Substituiu afinal — lisonjeira confirmação de um horoscopo favoravel, soberbos fastos duma casa assignalada pelas propicias estrellas — a fecunda prodigalidade pelo pensamento productivo. Installou dignamente — sob os tectos palpitantes de fórmulas sensuaes — a rumorosa assembléa dos homens de letras.

Quatrocentos annos depois, a gloria e o amor de Agostino Chigi actualisam-se com um novo e austero decôro.

A sua astrologia devia estar certa.

Nascera sob beneficos influxos esse bemaventurado commerciante.

Comprou com o seu ouro o fulgor transitorio das grandezas, que a morte consome; e comprou com o seu espirito a veneração da posteridade.

Os astros falaram...

Pedro Calmon
(da Academia Brasileira)

Conto da "REVISTA"

POR CAUSA DUM CÃO

POR MARGUERITE COMERT

MUITO nos rimos nesse jantar que o Club das Vedettes offereceu a Gerda Rozel, de passagem por Paris, entre duas temporadas de Hollywood. Muito nos rimos. E no entanto como a sua historia poderia ser triste se o vento do seu destino houvesse soprado em sentido contrario! De que servem, porém, comentarios philosophicos? Demos a palavra a Gerda, a trium-

phadora, que ria como nenhuma outra, mostrando os mais bellos dentes do mundo.

— Sim, eu lhes juro que, na origem da minha sorte e de toda a minha carreira, houve um cão, e bastante sujo por signal. A prova

aqui está: olhem a minha mascotte, este berloque do meu bracelete... E' elle, em platina, com olhos de diamante negro. Sem este tóto, que teria sido de mim? Só de em tal pensar sinto arrepios.

Orphã, com uma herança modestissima que mal me permittia ir vivendo enquanto procurava "qualquer coisa", morava na pensão duma excellente senhora, viuva da Guerra, que hospedava professoras e lhes arranjava collocação. Agradada das minhas maneiras e da minha bôa vontade sem pretensões, accedera em se interessar por mim, apesar da minha falta de diploma. Caso difficil. Ambas, porém, tinhamos paciencia bastante; e uma bella manhã chegou ella a acreditar que conseguira empregar-me.

Devidamente industriado quanto ao que tinha a responder, fui enviada á sala das clientes para as negociações do costume. Tratava-se dum lugar de dama de companhia duma velha condessa que viera em pessoa fazer a escolha, acompanhada da sua governante. A condessa, ricamente empavezada, com a cabeça adiante de plumas, recommendava-se por uma palidez impregnada de distincção e uns olhos languidos, como que meio adormecidos. A governante, porém, que usava chapéo de homem e colarinho duro, parecia extremamente rebarbativa.

— O que sobretudo desejo a meu lado é mocidade, vivacidade, alegria... suspirou a indolente fidalga, terminando com um bocejo que era o commentario de tal programma.

— Oh, eu sou muito alegre, muito! declarei sem a menor hesitação.

Mas de certo a minha bocca trémula e os meus olhos amedrontados não correspondiam a tal affirmacão...

— Que diz, Lisbeth? perguntou a condessa, voltando-se para aquella que a acompanhava.

A governante foi razoavel:

— Esta menina parece saudavel, com boas disposições... Quanto ao genio mais ou menos alegre, não se pode realmente julgar á primeira vista...

A condessa voltou-se de novo para mim e o interrogatorio continuou:

— Lê bem em voz alta?

— Creio que sim, minha senhora. Entre-tinha assim mamãe quando ella estava doente e distrahia as nossas amigas, nas reuniões de costura ou bordado...

— Qual a sua leitura predilecta?

— Não tenho. Gosto de variar...

— Agora, por exemplo, que é que anda lendo?

— Um romance: *O primo Pons*.

— Oh, meu Deus, na sua idade! Pois eu só pude ler Balzac depois dos quarenta annos e quando já tinha passado tantas prova-

Não se afflija mais
COM A PELLE SEM VIÇO,
DE
"MEIA IDADE!"



ATÉ QUE EMFIM CONSIGO DANÇAR COM VOCÊ! TENHO ESTADO A PROCURAR-LA A NOITE TODA, MAS NEM PUDE APPROXIMAR-ME DE VOCÊ. CERTAMENTE OS RAPAZES ESTÃO DESLUMBRADOS COM ESSA SUA TEZ DE COLLEGIAT!

DIGA-ME, POR FAVOR, BERTHA, QUE FEZ VOCÊ PARA A SUA TEZ? SUA CUTIS ESTÁ TÃO MACIA E LISA...

VOCÊ QUER DIZER QUE ELLA ERA TÃO SEM VIÇO DE FACTO, VOCÊ TEM RAZÃO. EU TINHA MESMO UMA PELLE DE "MEIA IDADE" ANTES DE CONHECER O PALMOLIVE!

O SABONETE PALMOLIVE?

SIM, UM ESPECIALISTA DE BELLEZA EXPLICOU-ME QUE PALMOLIVE FARIA BEM Á MINHA CUTIS SEM VIÇO, PORQUE É FEITO COM OLEO DE OLIVA. VOCÊ SABE QUE PALMOLIVE FOI ESCOLHIDO EXCLUSIVAMENTE PARA AS FAMOSAS QUINTUPLAS DIONNE...

VOCÊ PARECE MAIS MOÇA, TAMBÉM! VOCÊ NÃO FAZ IDÉIA DE COMO PALMOLIVE TORNOU-A MUITO MAIS FORMOSA, BERTHA!

E AQUI ESTÁ A SUA AMIGUINHA QUE VAE APROVEITAR ESSA LICÇÃO DE BELLEZA! PALMOLIVE SERÁ O UNICO SABONETE QUE USAREI DE AGORA EM DIANTE.

EVITE ESSA APPARENCIA DE "MEIA IDADE," DE SUA PELLE! USE PALMOLIVE, CUJA ESPUMA RICA E SUAVE PENETRA NOS POROS E OS LIMPA COMPLETAMENTE, DEIXANDO A CUTIS MACIA, LISA, RADIANTE DE BELLEZA!



1\$500
NO RIO E
SÃO PAULO

PO-P-30216

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar - a!



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

★

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	ESTRANGEIRO
Um anno.....63\$	Um anno.....75\$
6 mezes.....32\$	6 mezes.....38\$
REGISTRADA	REGISTRADA
Um anno.....80\$	Um anno.....105\$
6 mezes.....40\$	6 mezes.....53\$
Avulso.....1\$500	Atrasado...2\$000

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6805
Endereço Telegraphico: "Revista"

★

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

ções! E é provavel que se meu marido não morresse antes de mim...

Prestes a romper em pranto, a condessa reanimou-se, lançando um olhar a Lisbeth, que baixava gravemente as palpebras, como para evocar a imagem do Senhor Conde.

— Uma pergunta ainda, minha filha: gosta de animaes?

Lisbeth, com um movimento brusco, cerrou a saia em volta das pernas:

— E' por causa deste que a senhora condessa quer saber! disse ella, em tom quasi ameaçador e descobrindo, encolhido a seus pés, um horrendo griffon, tão melancolico e somnolento como a dona, mas muito menos asseado.

Madeixas enxovalhadas lhe enquadravam os olhos, que pareciam cheios de lagrimas; e se não fosse o laço de fita verde, armado entre as orelhas pendentes, eu o tomara por um animal de sargeta, destroço da vida social, ultimo companheiro de armas dum ladrão reduzido á mendicidade.

— Desde que elle teve rheumatismo, o doutor prohibiu que lhe dêssemos banho... explicou a condessa que entendeu dever essa satisfação ao amor proprio de Frisú.

Adoro os animaes, principalmente os cães! proclamei, fingindo enthusiasmo.

E a seguir dirigi um amavel "Tss, tss" a Frisú que, erguendo um pouco as sobrancelhas, agitou de leve o laçarote verde... As orelhas, porém, permaneceram inertes.

A condessa houve por bem sorrir e começou em tom de veras affavel:

— As suas occupações em minha casa serão as seguintes...

— Perdão, senhora condessa; mas, se bem me lembro, a senhora condessa desejava saber se esta menina já lidou com cães que lhe pertencessem a ella propria...

Essas palavras, Lisbeth as proferiu em tom de falsa deferencia que claramente significava: "Veja lá como, sem mim, se esquecia de fazer justamente a pergunta principal!"

Ahi, a minha lingua subitamente se destravou:

— Como não! Tive um cachorrinho lindissimo, um amor, e duma intelligencia espantosa. Brincava commigo ás escondidas, como qualquer pessoa... Era de pello curto, lustroso e todo preto, só com os dois lados do focinho e os pézinhos brancos... Chamava-se Top... De inverno usava sweater vermelho, guarnecido de astrakan. E, quando queria biscoitos ou pedia perdão dalguma travessura, ficava em pé, com as patas dianteiras cruzadas no peito, num geito de supplica...

— Frisú, faça um bonito! ordenou a condessa, cheia de emulação, mas sem conseguir galvanizar o bicho de olhos sujos.

Entretanto, Lisbeth olhava-me com severidade:

— E que foi feito desse animal de que a senhora fala?

— Morreu. Estupidamente, esmagado por um omnibus. Tive um desgosto...

— Que horror! gemeu a condessa, procurando na carteira o vidro de saes.

A governante fazia uma cara cada vez mais fria e mais hostil. E, quando a patrão se voltou para ella, Lisbeth fitou os olhos na parede fronteira.

A minha vontade era fugir. Despediram-me, porém, com toda a delicadeza. Uma viagem ao Tyrol, marcada para dali a dois dias, não permittia que a condessa se decidisse immediatamente... A' volta falaríamos, se eu ainda estivesse desempregada...

Afastei-me sem illusões. E, ao tempo em que a porta se fechava atrás de mim, ouvi a voz dulcorosa da governante, que confirmava o meu infortunio:

— Era capaz de dar azar a Frisú!

"Talvez eu arranje emprego melhor", disse commigo, procurando desforrar-me por uma ponta de orgulho da attitude que fôra obrigada a manter diante das duas malucas e daquelle estafermo de cão. Mal imaginava nesse momento que, dali a dias, estaria trabalhando, como figurante, no meu primeiro filme e que Frisú se tornaria a mascotte da minha carreira!

MARGUERITE COMERT

FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

ESSA é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na boca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os interstícios dos dentes e remove promptamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destrói milhões dos perigosos germes que causam a cárie. Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.



Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

BOEH

Disciplina

O ministro da Educação da Republica de Ataturk baixou recentemente um decreto em relação ás jovens estudantes que seguem o curso de adestramento militar.

Nos termos desse decreto,

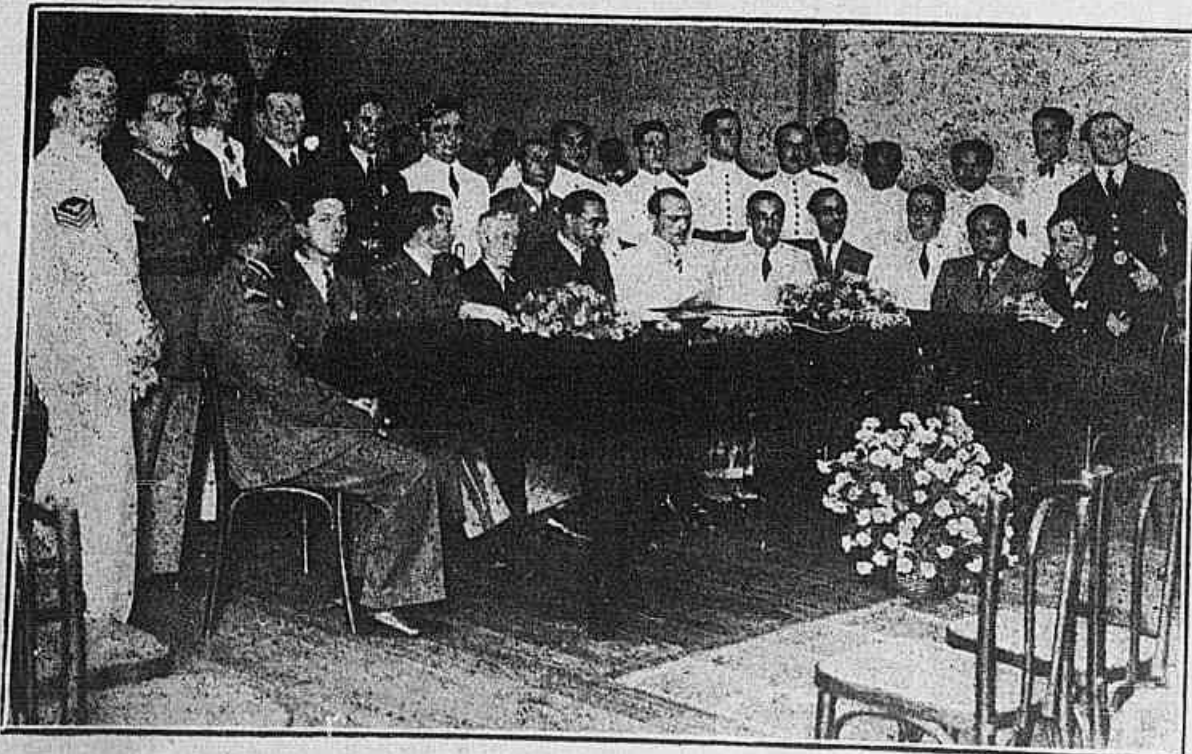
devem ellas fazer continencia ou dirigir-se aos officiaes e

instructores, segundo as regras mais orthodoxas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Casa do Sargento



A posse da nova directoria da Casa do Sargento do Brasil. Ladeando o novo presidente, sr. Christovão Siqueira, vê-se o professor Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, que tomou parte na mesa como presidente de honra.

CENTRO MARANHENSE



A reunião do Centro, verificada com a presença do sr. Paulo Ramos, interventor no Estado do Maranhão, que fez no acto uma palestra sobre a sua administração.

"O objectivo de tal medida — explica um dos "attendendos" da nova lei — é fazer comprehender ás moças que o primeiro dever do soldado, do sexo masculino ou do feminino, é observar rigorosamente a disciplina e o respeito devido aos officiaes, cujas ordens devem ser cegamente cumpridas."

A pintura do rosto e o proprio pó de arroz ficam absolutamente prohibidos. Qualquer mulher fardada que fôr sorprendida a esfregar o rouge nos labios



— Aquillo, co.cho, doutor, nada tem que ver com o desist. Foi elle que me quiz beijar esta manhã.

Dôr de dente?

CÊRA
Dr. Lustosa

NICKLEBY e vario cap. lulos de OLIVIER TWIST. Morou nella de 1837 a 1839.

Adquirida pela Sociedade Amigos de Dickens, foi a casa reposta na estado em que se achava ha um seculo, conforme o inventario existente. E hoje comprehende uma bibliotheca e um museu, onde se reuniram as mais preciosas reliquias do escriptor.

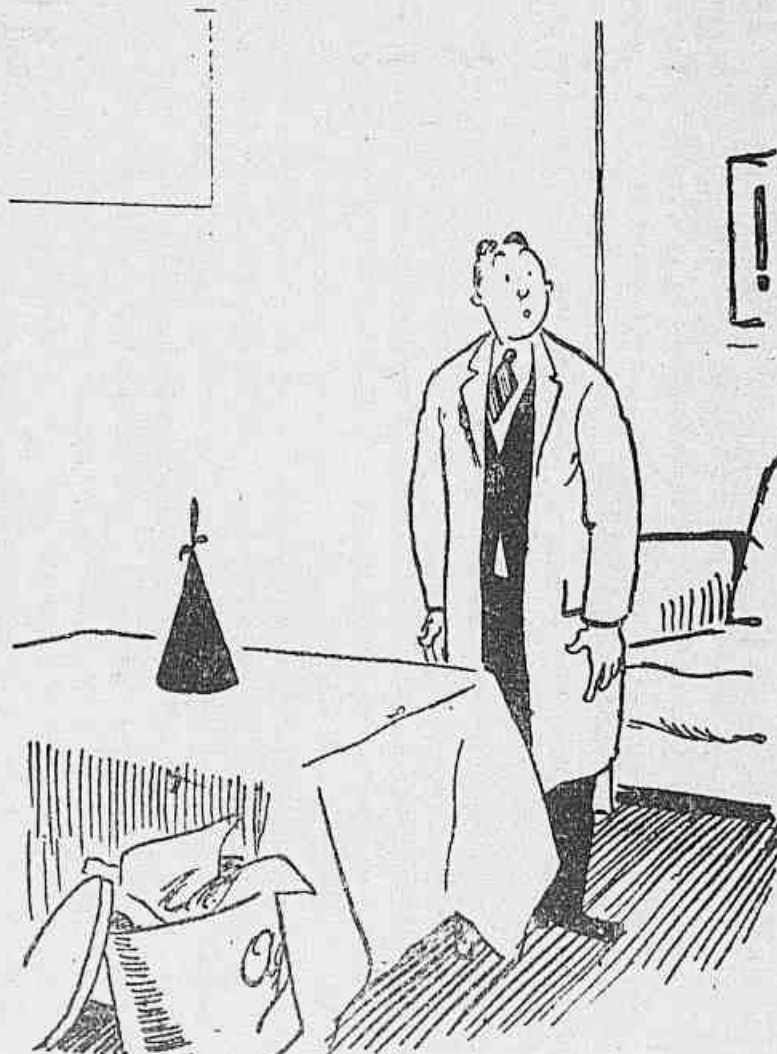
ou a passar no rosto a borla do pó de arroz será condemnada a multa da primeira vez, e da segunda a prisão.

Parece que as moças de Ataturk faziam grande empenho em ser militares. Agora, provavelmente, vão queimar todos os cartuchos para deixar de o ser.

A casa de Dickens

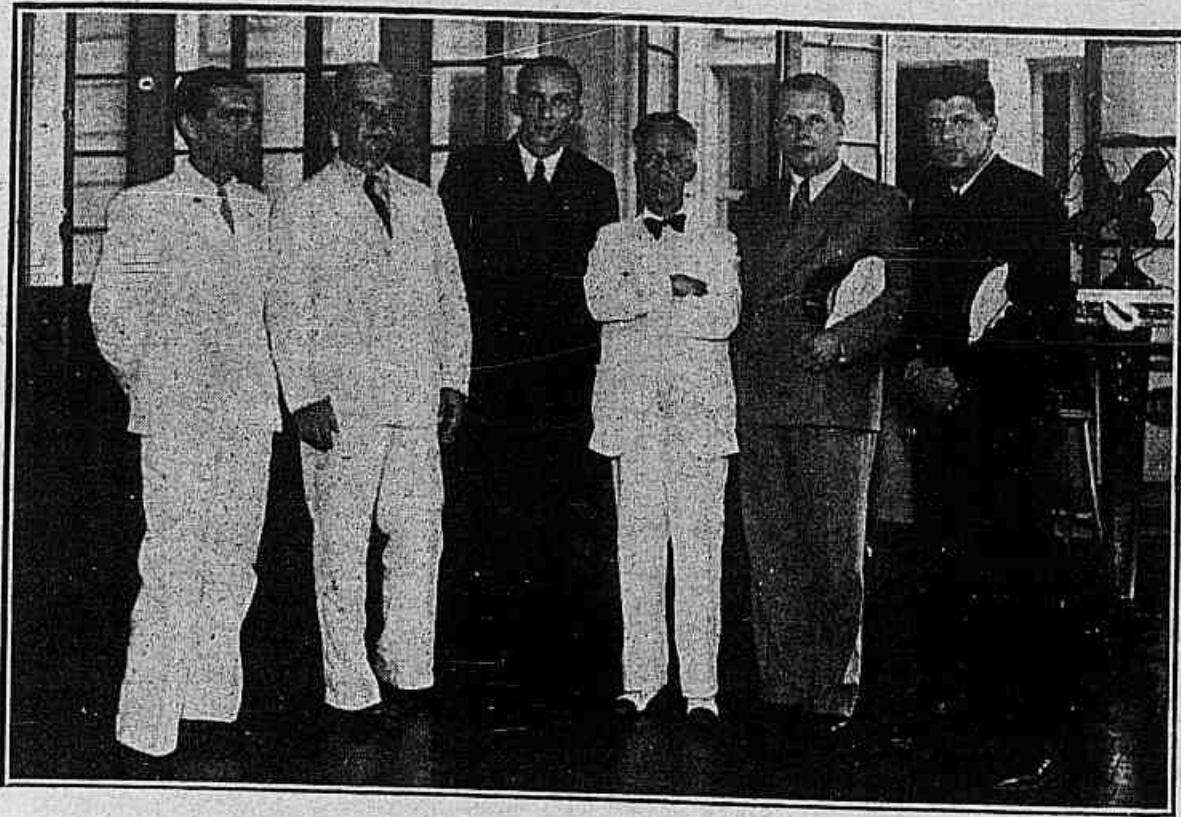
Foi reaberta, ao cabo de importantes transformações internas, a casa do celebre escriptor Charles Dickens, situada na Doughty street n. 48, em Londres.

A cerimonia foi presidida por Lady Dickens, viuva de sir Henry Dickens, filho mais novo do romancista. Nessa casa escreveu Dickens a ultima parte dos PICKWICK PAPERS, NICHOLAS



— Não, meu bem, não vejo aqui chapéo nenhum...

As visitas á A. B. I.



Estiveram em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa o aviador allemão Von Engel e seus companheiros de "raid". No cliché vê-se o aviador ladeado pelos srs. Herbert Moses e Belisario de Souza, respectivamente presidente e ex-presidente da A. B. I.

Historia, litteratura, arte, novellas de amor, romances policiaes no

"EU SEI TUDO"

Preço : No Districto Federal. 2\$000
Nos Estados. 2\$500



O COMMISSARIO — O senhor não sabe o que estava fazendo no dia 13 de abril de 1903, ás 20 horas e 45 minutos? No entanto, a minha pergunta não pode ser mais clara!

A emigração dos judeus allemães

A revista POPULATION, rgam da "União Internacional para o Estudo Científico dos Problemas Demo-

graphicos", publicou recentemente um artigo do dr. Kurt Zielenziger, de Amsterdam, sobre a emigração dos juizes allemães desde 1933.

Pelos dados colhidos nas

fontes de mais confiança, conclue o autor do artigo que até fins de 1937 partiram da Alemanha cerca de 135.000 judeus. E este exodo tomou os destinos

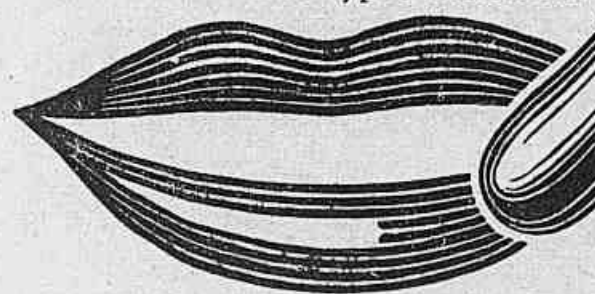
seguintes: Europa, 30.000; Estados Unidos, 15.000; America do Sul, 21.000;

Africa do Sul, 4.000; outros destinos 20.000. Cerca de 2.000 tomaram

o caminho de Europa oriental e 43.000 encontraram nova patria na Palestina.

CÔR NATURAL

OS labios retocados com Niura tornam-se deliciosos, porque não adquirem o aspecto dos labios pintados. Niura adhire perfeitamente, fixando-se por muito tempo. Apresenta-se em varias tonalidades, que se harmonizam com os diversos typos femininos.



O Baton Niura ac'a-se á venda nas boas perfumarias.

Para receber uma amostra de Baton Niura, remetta á Caixa Postal 1118, S. Paulo, \$700 em sellos do correio, indicando a côr que deseja.

Baton Niura

Standard

Pode-se lêr a verdade NOS OLHOS DE UMA MULHER...



● "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada, exprimem amor... Os olhos de um contente, indicam prazer... E prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o purissimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada, Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfuma e vitaminiza a epiderme!

● CONTÉM A VITAMINA DA BELLEZA ●



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

CINEMA



— Se o pára-quadras não se abrir?
— Não faz mal. O senhor não torna a apparecer no filme.

Página das CRENÇAS



Suely, filha do sr. Ayres dos Santos Oliveira e d. Argentina Antunes Oliveira.



Rosary, filha do casal Carmen — Henrique Newman, vestida de Yankee.



Jorge, filho do sr. Hugo da Silva e d. Alda Saulmann da Silva.

Mariy, filha do sr. Raphael Stumbo e d. Juracy Ferraiulo Stumbo.



SEU FILHO ESTÁ MAGRO E FRACO?

O Oleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar restitue peso e força.

Em alguns dias somente, muito mais depressa do que pode imaginar, as maravilhosas Pastilhas McCoy à base de Oleo de Fígado de Bacalhau, darão peso e força ao seu filhinho magro e fraco. Nada mais eficaz após uma doença. Não é mais necessário tomar o oleo líquido de gosto tão mau. Elle é agora substituído pelas Pastilhas McCoy. Experimente-as e si não ficar satisfeito será reembolsado.

PASTILHAS
McCOY

Mas que gloria é immortal. Não se importa! Que deve destruir as lendas, esta mulher porque ellas são mais bellas tenha ou não que a realidade.

vida; que tenha ou não instituido legados para auxiliar o talento dos poetas, ella existe nos espiritos. Isso é o essencial e a sua

A amizade é a unica paixão que a idade não diminue.

FIGURAS DE LENDA Clémence Isaure

Apezar della ter sua estatua em Paris, nos jardins do Luxemburgo, e em Toulouse, no Hôtel d'As-

sézat, Clémence Isaure nunca existiu. A sua vida é um effeito dessa "miragem" de que fala Alphonse Daudet e que teve começo, no meio do seculo XVI, pela descoberta dum tu-

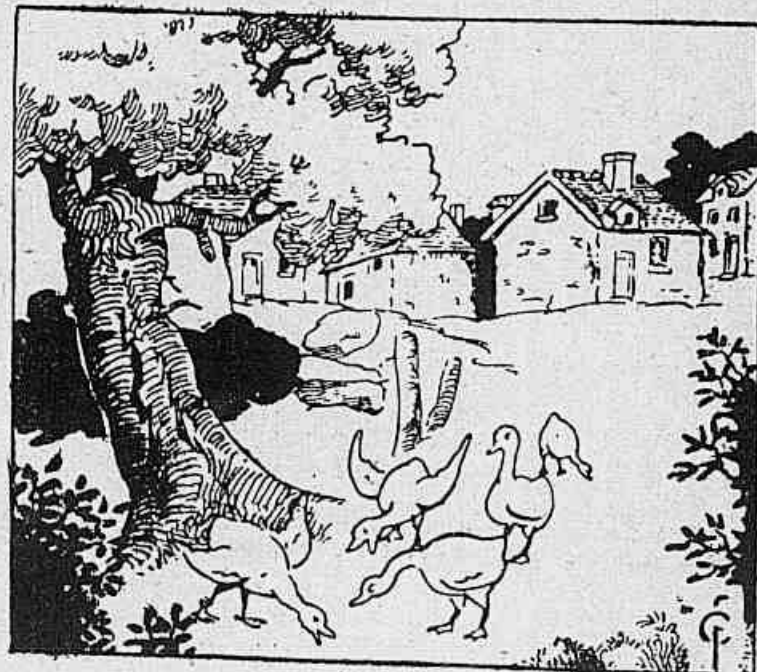
mulo na igreja da Dau-

rade. Esse tumulto, parece, continha as cinzas da nobre familia dos Ysalguier. Esta familia tinha no seu braço um bouquet de cinco

iris. Uma inscripção gravada sobre o marmore, permittia ler as primeiras letras: YSA... ou YSAV. A imaginação meridional ajudando, de Ysalguier tiraram Ysaure; e os Tolosianos fizeram desta Ysaure uma especie de nobre Dama, quasi uma Minerva, cuja missão era oferecer flôres aos laureados dos concursos de poesia. Alguns mesmo fizeram-na descender dum consul romano: Isauricus.

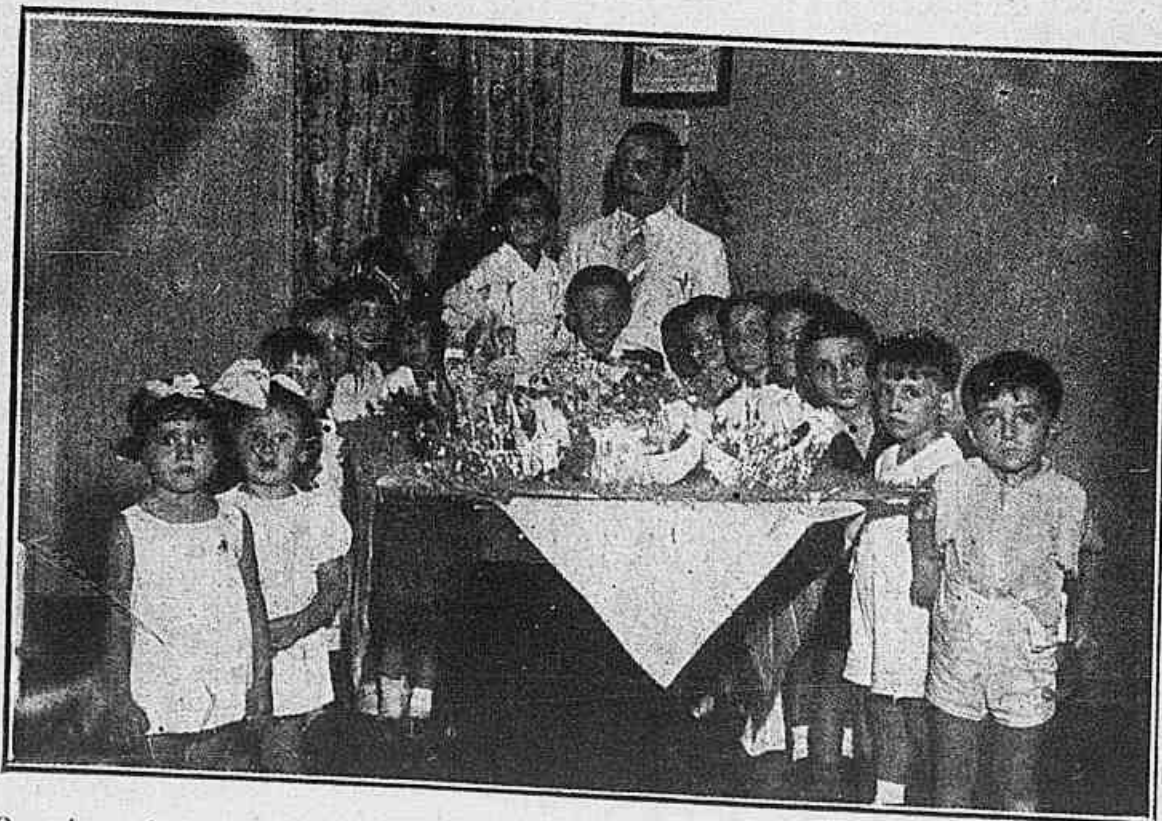
Tornou-se mais tarde Dame Clémence... Sabios viram nella a personificação poetica da Virgem, primeira padroeira do Collegio do Gai-Savoir (Alegre-saber) pois que os concurrentes a invocavam antes de recorrer á "clémencia" da Virgem...

Uma perguntinha...

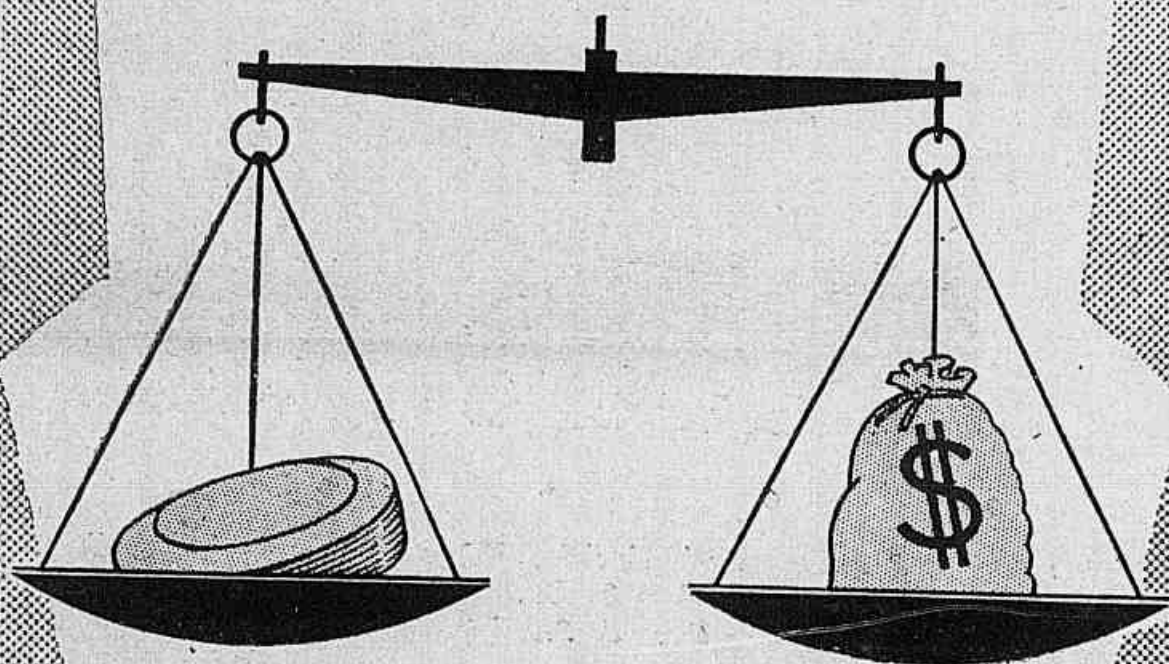


Os patos estão aterrorizados com o latir de um cão. Onde está elle?

FESTAS INFANTIS



O anniversario de Cyonil, filho do sr. Jovenil Borges de Faria e de d. Cacyole Borges de Faria.



SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO! GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjuntamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

A figura de Venus não é mais considerada, no mundo moderno, como padrão de belleza plastica feminina. Isto é uma prova de que a "forma" humana evolue, obedecendo á lei eterna a que todas as coisas creadas se subordinam, do simples protozoário ao "homo-sapiens"... Evidentemente, nessa orientação, o que hoje vemos sobre a terra nos autoriza a perguntar: "e, antigamente, como era?" A pergunta resta inutil, antes mesmo de ser esboçada, porque é sabido que o corpo feminino, como o vemos e admiramos, em nossos dias, não foi sempre igual. Lentamente, através das gerações, o corpo feminino evoluiu muito mais que o masculino, em função do sport, da vida ao ar livre, da libertação da mulher dos preconceitos tolos que a prendiam em casa, como uma especie de animalzinho de luxo, só para uso domestico... Quando os paes, os irmãos, os maridos, as instituições sociais e religiosas afrouxaram um pouco as rédeas com que nos privavam do menor movimento, é que começámos a conseguir uma "forma" nova que, de phase em phase, chegou a esse typo que o bom gosto

por exemplo, é o grande sport feminino. Desenvolve os musculos, sem fixar-lhes a contextura, como acontece com os homens. Afina as linhas, dá rigidez ás pernas, elegancia á silhueta, graça aos movimentos, belleza aos seios. Eu gostaria de aconselhar a todas as leitoras a pratica desse salutar exercicio. Só assim suas formas seriam resguardadas com o carinho que merecem. Nada é mais falso que afirmar-se que a mulher moderna, com a pratica dos sports, se "masculiniza"! O sport aperfeiçoa o corpo, e um corpo perfeito é um legado que cumpre á mulher preservar, para transmittir ás gerações vindouras.

LÉA
CORRESPONDENCIA

Suzy (Rio) — Sua carta é encantadora de gentileza. Apresso-me a corresponder



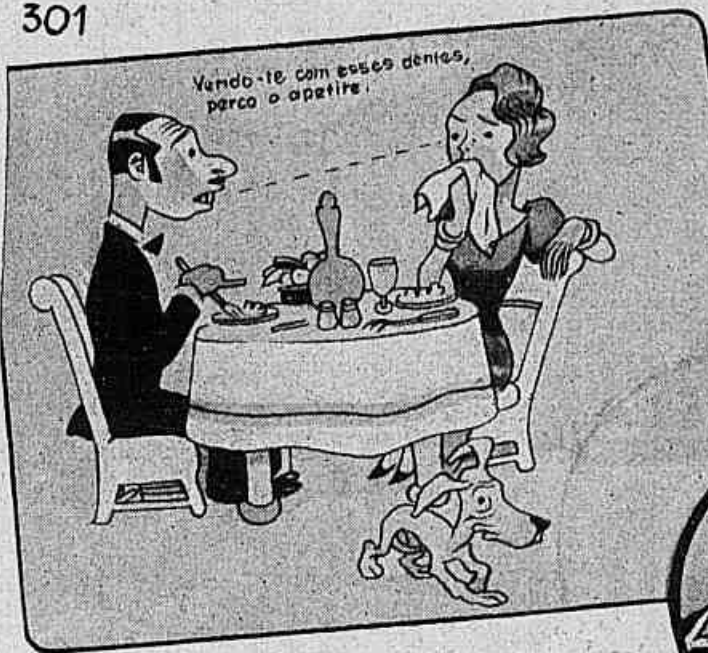
contemporaneo consagra. O martyrio das anquinhas, para citar um unico exemplo de um tremendo elemento de belleza antiga, trazia complicações incriveis á saúde feminina, muito mais que os corpetes, responsaveis pela má circulação do sangue em nossas veias... A flacidez dos musculos, a molleza das carnes, a inconsistencia da forma, tudo isso, que é fealdade e é offensivo á esthetica do corpo feminino, a mais bella criação do Senhor, segundo a expressão biblica, deve ser combatido. A dança, os sports, a vida ao ar livre, o trabalho mais pesado, isso sim, é que contribuiu para o aperfeiçoamento do corpo da mulher moderna, que vence competições aquaticas, partidas de tennis, concursos hippicos, defrontando muitas vezes adversarios do sexo forte. O corpo feminino foi-se adelgaçando. Os homens foram verificando que a exuberancia das formas era uma inutilidade, e o conceito de belleza plastica foi se modificando... Hoje, os homens não supportam as "gordas", e as "gordas", por sua vez, querem, á viva força, emmagrecer... Para a redução do excesso de tecidos adiposos, fazem, na maioria das vezes, regimens absurdos, que compromettem a saúde e não solucionam o problema. Entretanto, o sport resolve tudo isso... A natação,

aos conceitos generosos, que tanto me estimulam. Conheço varios tratamentos para os cravos brancos, mas não me animo a aconselhar á amiguinha que os experimente, para não ficar com a responsabilidade de algum insucesso. Lembro-lhe procurar o consultorio de um especialista em molestias de pelle. Isso o mais breve possivel, para que o mal não se agrave. Sempre ás suas prezadas ordens.

Marilda Silva (Rio) — O seu caso é muito simples. Espinhas e cravos são o problema de quasi todas as moças. Facil, no entanto, de ser resolvido. Tenho aconselhado este tratamento com algum successo: passar, duas vezes ao dia, na parte attingida pela acné (espinha) algo-

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

301



Um milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não é fazer hygiene buccal!

Lembre-se: A alvura não elimina o germen causador da carie... Os dentifricios não devem ser simples pastas "gostosas"; elles devem, antes de tudo, proteger os dentes contra o seu maior inimigo: a carie. PEBECO não é uma simple pasta "gostosa" ou "perfumada": PEBECO neutraliza a acidez buccal e limpa os dentes de facto.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



dão embebido na seguinte solução. Enxofre precipitado, 10,0; alcool camphorado, 20,0; glicerina, 10,0; agua de rosas, 80,0.

Antes de fazer a maquiagem, é conveniente o uso do Creme Liquido Marsilea, para nutrir os tecidos cutaneos. Muita sobriedade na alimentação. Coma muita fruta e verdura. Evite os pratos condimentados. Persista com esse tratamento e não se surpreenda se os resultados não se apresentarem nos primeiros dias. Asseguro-lhe que antes de dois meses você se orgulhará de possuir uma pelle alva, macia e sem imperfeições. Aguardo sua confirmação.

Simone Simon (Rio de Janeiro) — Ao que me consta, a encantadora francezinha não está, presentemente, no Rio de Janeiro. Ou será você uma sua homonima? E' preciso que você lave

os cabellos com cozimento de casca de Panamá. Enxague com agua quente e friccione o couro cabelludo com alcool naphtolado. Não se esqueça do shampoo de ovo e applicações de azeite aquecido, que já tenho indicado nesta secção. Este tratamento fará com que você se orgulhe de possuir cabellos fortes, brilhantes e sedosos, como é de seu desejo e, aliás, meu tambem. Escreva-me sempre.

Leda (Ipanema — Rio) — Os banhos de mar têm diminuido a belleza de seus olhos? Não se impressione. Use, sob a forma de banhos oculares, o seguinte collorio

Borax..... 1 gm.
Agua destillada..... 100 gms.
Hydrolato de louro-cereja..... 1 gm.
Misturar e filtrar.

Em qualquer pharmacia você encontrará uns copinhos especiaes para esse fim, que se ajustam perfectamente á orbita ocular. Para fazer crescer os cilios, use diariamente

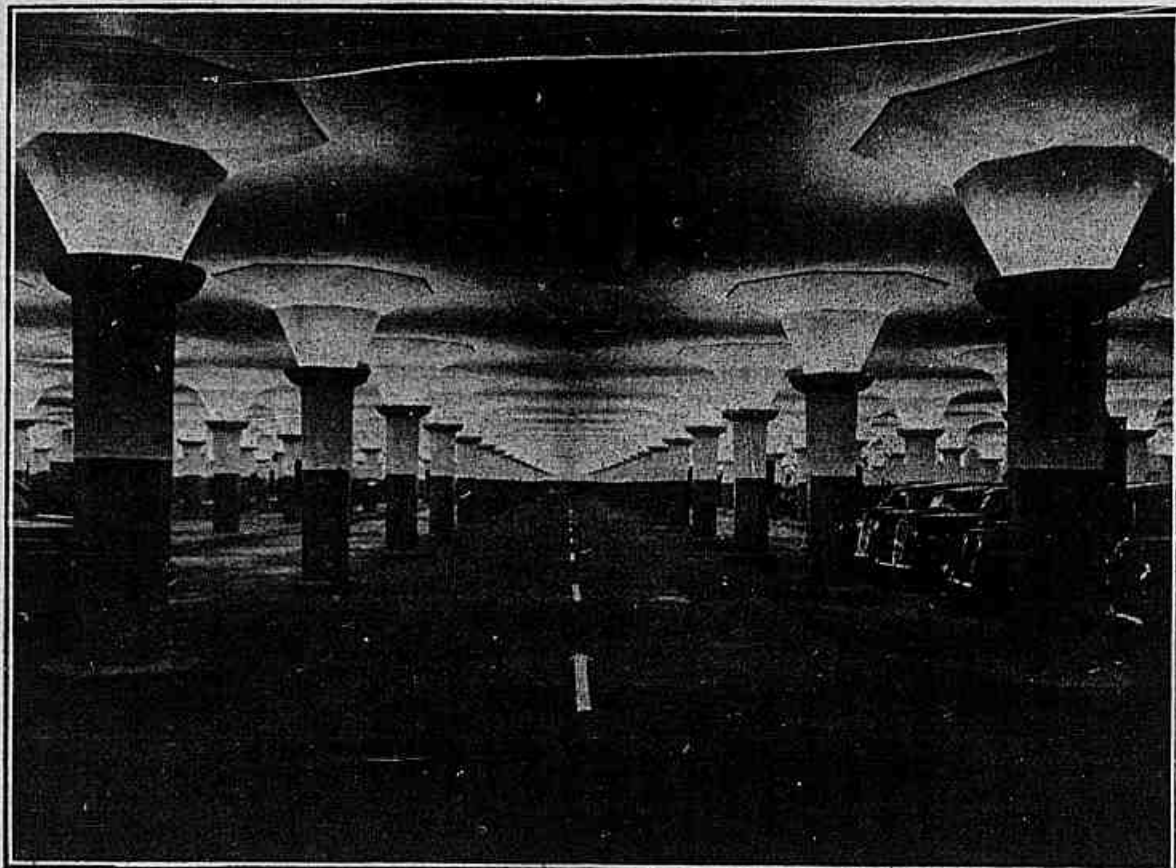
Vaselina amarela..... 30 gms.
Oleo de ricino..... 10 gts.
Oleo de alecrim..... 2 gts.
Passar ligeiramente com um pincel

L. Silva

O QUE VAE PELO MUNDO

Europa • Asia • Africa • America • Oceania

BUENOS-AIRES



Uma das garages subterrâneas construídas pela Municipalidade de Buenos-Aires.

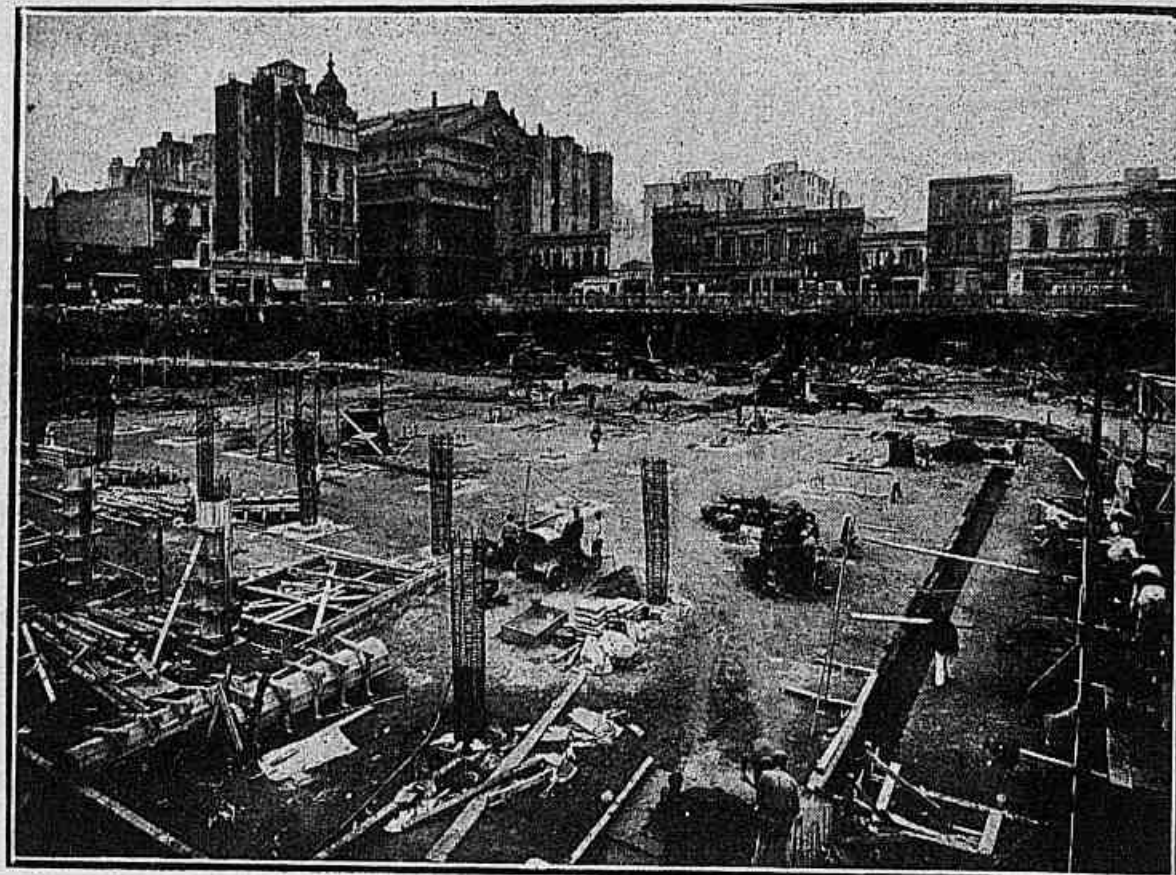
Todas as pessoas que visitam actualmente Buenos Aires sentem-se entusiasmadas com a vertiginosa construção da Avenida Nove de Julho, que tem 140 metros de largura. Quem conhece a capital argentina sabe que seu

aspecto é o de um verdadeiro taboleiro de xadrez tendo cada quadra (ao que chamamos quarteirão) 100 metros de cada lado.

As quadras entre as ruas Carlos Pellegrini e Cerrito desapareceram,

formando a mencionada Avenida 9 de Julho. Seu comprimento actual é de 500 metros e no futuro será de 4 kilometros.

A parte já prompta, onde se ostenta, no centro, um grande obelisco com 67,50 de altura, possui duas



Acimentação das columnas da Garage B.

garages subterrâneas. A garage A, medindo 250 metros por 60, com 4,60 de alto, pode conter até 900 automoveis e a garage B, com 125 por 60 e a mesma altura, pode guardar até 500.

O custo das obras das

garages foi de 5 milhões de pesos argentinos.

Como detalhe, acrescentaremos que os proprietarios de automoveis ao descender as rampas recebem, de um empregado municipal, um talão de estadia com o numero do

veiculo, talão que é devolvido á saída. Desse modo, não ha possibilidade de ser subtraído qualquer carro. E o mais interessante é que esse magnifico e previdente serviço municipal é inteiramente gratuito!

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.



Impressões da Suíça

De minha larga varanda debruçada sobre o Lago de Genebra, do alto de uma montanha suíça, vendo do outro lado as montanhas nevadas da França, fico a recompôr as minhas ultimas impressões de viagem.

Engana-se a minha Brasileira amiga suppondo que aqui se está separada do mundo elegante lá de baixo. Pois é justamente aqui que a fina flôr da sociedade europeia, fugindo á vida intensa da cidade, passa á belleza serena dos lagos e das montanhas. Vem á procura de neve e sol, trazendo uma grande bagagem para attender á etiqueta de todas as horas do dia.

Assim de manhã, nas pittorescas aldeias e cidades que debruam as aguas mansas do lago e nas longas estradas que o sol prodigamente banha, pequenas carapuchas bicudas de tricô ou camurça berrantes acompanham os *tailleurs* mais elegantes de *lweed*. São como salpicos de tinta quente sobre uma paisagem que o fim de inverno discretamente colore.

Ah! são extremamente engraçadas estas carapuchinhas coloridas, tanto mais que se combinam com as pontegudas torres das igrejinhas que vamos encontrando pelos caminhos nevados, cheios de sol...

Estas mesmas *coiffures*, que tanto lembram as de Anne de Beaujeu ou o *hennin* do século XV, têm ao mesmo tempo qualquer cousa de primitivo e pittoresco. Vemol-as por toda parte — tanto deslizando de *ski* sobre a neve mas-

siça de Jaman ou de Rochers de Naye, como nos elegantes *patinages* de Caux. Ellas só cedem quando chegam as toilettes mais sumptuosas nas horas do "Apéritif Dancing" e dos *cabarets* elegantes.

Então, nessas romanticas noites, ás quaes não falta mesmo o reflexo prateado de um lago, vemos passar deante de nossos olhos lindas toilettes vestindo lindas mulheres cobertas de joias...

E virá amanhã um outro dia de sol, mais lindo e mais dourado que o da véspera!

Até mesmo a falsa nobreza terrena, deante da natural grandiosidade desta região de montanhas, tem que curvar humildemente a fronte.

O proprio principe Arthur, neto da orgulhosa rainha Victoria, da Inglaterra, aqui se deixa confundir com osco — a plébe... — morando sob o mesmo tecto, comendo os mesmos manjares, bebendo o mesmo ar e glorificando o mesmo sol, este lindo sol que a Inglaterra avaramente lhe não dá, apesar de todos os seus titulos.

Mas... a Suíça cosmopolita e boa como uma verdadeira montanha acolhe a todos com seu espirito sadio e offerece ao estrangeiro suas lindas paisagens e seu clima magnifico.

Vivam, pois, as montanhas suíças, largamente pinceladas de neve que o sol não consegue derreter. E as pequenas aldeias de *chalets* franjando o lago macio! E as "Dents du Midi," que daqui podemos ver da nossa janella aberta de par em par! E a bella alma desta gente culta e simples, intelligente e bôa... Tudo aqui se mistura num equilibrio perfeito que dá alegria de viver.

Dou aqui a seguir, algumas suggestões de toilettes interessantes, colhidas durante as minhas ultimas visitas a Genebra, Lausanne, Montreux e Saint Moritz.

1.ª — Na hora do *cocktail*, uma elegante ingeza vestia um costume de lã azul marinho, com mangas de velludo côr de malva.

Outras mangas, muito largas, do mesmo tecido azul marinho, sobrepunham-se com elegancia ás primeiras, abotoando-se na frente e nas costas por dois grandes camafeus de jade. Chapéo igualmente escuro.

2.ª — Uma francezinha *mignonne* usava com graça, sobre um vestido de listras de varias côres, uma curta "jaquette vague" de camurça côr de amendoa,



Os tres cientistas que se entregaram ao problema do coração artificial e da sobrevida: coronel Lindbergh, dr. Alexis Carrel e professor Fischer.

Salinax

O REFRESCO MATINAL

Sacia a sede.
Effervescente, fresco, ligeiramente laxante.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

emquanto que o chapéo, em forma de *béret*, era de camurça *grenat*.

3.ª — Uma outra elegante ostentava um bolero *grenat*, bordado a pastilhas leitosas, bem como um cinto condizente sobre uma foilette completamente azul.

Nas noites alegres do Casino os conjuntos que mais me impressionaram foram:

1.º — Um longo e estreito vestido de *lamé* multicôr (listrado) de inspiração oriental, sem nenhuma outra guarnição que duas largas pulseiras camafeus.

2.º — Ampla saia de *tulle* azul *saxe*, plissada em *soleil*, completada por um bolero de velludo roxo purpura, sobre o qual, á guisa de pequenos bolsos em meia-lua, myosotis de velludo foram applicados em carreiras. Nos braços, pulseira, também de myosotis de velludo.

3.º — Uma outra linda toilette: sobre um vestido de renda verde "myrthe" um bolero de crepe "bordeaux".

Pena que o espaço não comporte as minhas innumerables impressões. Aqui ficam então dois grandes temas da moda actual: para todas as horas do dia, o *grenat*. Para a noite, o branco, bordado de dourado, e o azul em todos os tons. Estas são minhas duas ultimas impressões, colhidas em Paris, donde chegámos ha duas semanas.

Por hoje é só. Na proxima semana, da Italia, escreverei novamente á Brasileira amiga.

SOPHIA MAGNO DE CARVALHO
(Directora do Lyceu Imperio).



— Meu bem, só me falta perder dez kilos para gozar a ventura de te apertar nos meus braços!

Os papagaios no Céu

BRINQUEDO DE CRENÇA EM TANTOS PAIZES, HARPA CELESTE NO JAPÃO E TORNEIO DE AMOR EM SIÃO

Os papagaios, esses interessantes planadores de papel que fazem a alegria das crianças, tem uma origem muito antiga; ha seculos que o céu do Extremo-Oriente, do Japão á China, da China ao Sião, assiste aos caprichosos arabescos coloridos dos seus vôos.

O museu ethnographico de Vienna reuniu recentemente e apresentou pela primeira vez na Europa uma colleção de papagaios chinezes. A nossa photographia mostra dois curio-

sos especimens: a borboleta e o peixe voador. Todos os papagaios foram inspirados, apesar da infinita variedade, nos feitiços de animaes; provocaram a admiração dos visitantes do museu austriaco.

Os que tem corrido o mundo tiveram muitas occasiões de ver no seu paiz de origem esses planadores. Os Japonezes constroem igualmente papagaios curiosos, com armação de bambú, excessivamente leve, ou antes de fibra de bambú. Esta armação é coberta com papel ou um solido pergaminho pintado a cores vivas, escolhidas com harmonia. Sobre as azas são collocados funis de papel para apañhar o vento. Em alguns mesmos é adaptada uma

UMA OPINIÃO INCONTESTAVEL

O illustre medico e cientista brasileiro, Professor Dr. ROCHA VAZ, cathedratico da Universidade do Brasil, director da Faculdade Nacional de Medicina, Membro Honorario da Academia de Medicina e cuja cultura tem collocado o nome do nosso Paiz em situação destacada nos circulos mais adeantados do Universo, após visitar as installações da PERFUMARIA MYRTA S/A assim se expressou.



Como medico sempre recommendei o sabonete EUCALOL, pois é o que uso ha muitos annos, depois de ter experimentado tantos outros, á base de variadas substancias. Como brasileiro a minha satisfação é maior porque sei que o EUCALOL é confeccionado com oleos vegetaes nacionaes, considerados sem similares. Aliás a acceitação do EUCALOL, pelo publico, comprova a opinião generalizada de que, em sabonetes, o EUCALOL é superior aos demaes, mesmo aos de fabricaçãõ estrangeira. Utilizando productos genuinamente nacionaes, o brasileiro está concorrendo directamente para sua propria riqueza, evitando o escoamento de dinheiro para fóra do Paiz, para importação de productos similares muitas vezes bem inferiores aos que existem no Brasil.

Dr. Rocha Vaz

Firma reconhecida no tabelião N. N. Milone



As mães precisam ser fortes para que transmittam ás gerações futuras, força e belleza. EMULSÃO DE SCOTT tomada no periodo da amamentação dá o Vigor-Scott que se transmite ao filho através do leite. Não contem alcool.

EMULSÃO DE SCOTT



especie de assobios, podendo emittir uma ou diversas notas, e que nos ares cantam á maneiras das harpas coleas.

Mas o rei do papagaio, no emtanto, é o Siamez. Este povo tem por elle um verdadeiro culto. Durante toda a época dos ventos, que é justamente de Fevereiro a Abril, tem lugar em Bangkok, deante do palacio-real, sobre uma vasta esplanada que é chamada o Phra Men, competições que são acompanhadas com o mesmo entusiasmo que as partidas de foot-ball aqui.

Equipes são constituídas, apostas são feitas.

Mas a particularidade desses torneios de papagaios é que a lucta se trava entre duas especies de papagaios divididos em dois campos: Os papagaios

masculinos e os femininos.

Os masculinos, chamados koulas, tem o formato duma flôr de liz heraldica, cujo florão superior é mais alto e delgado que os lo-

bulos lateraes. Os koulas tem mais altura que um homem e alguns medem mesmo até 2 metros e meio. Mas não é tudo: esses monstros tem uma



Prisão de Ventre

Laxativos

DALLARI

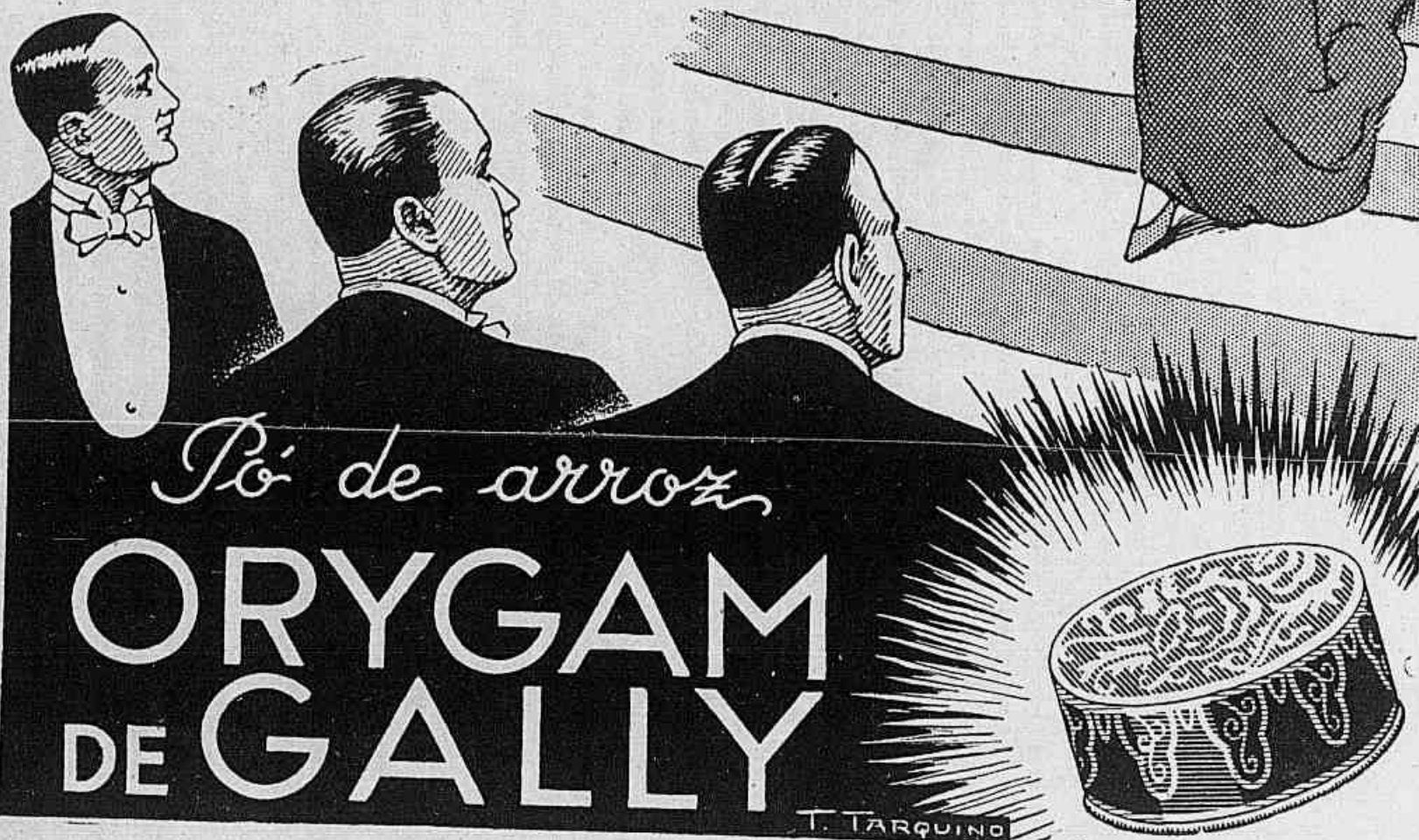
Toma-se antes do jantar
SEM DIETA

Maravilhosa!

Faça sua presença maravilhosa nos footings elegantes, nos salões e nos convívios aristocráticos dos theatros e casinos, expondo, aos olhos e á admiração de todos, a suavidade de sua pelle sã. **ORYGAM DE GALLY**, o perfeito pó de arroz, capaz de identificar-se com a delicadeza de sua cutis, é o mais indispensavel elemento de sua belleza e de seu successo mundano.

Em varios tons, para todos os typos.

À VENDA EM
TODO O BRASIL



Pó de arroz
**ORYGAM
DE GALLY**

T. TARQUINO

espora de bambú, afiada e cortante, destinada a cortar o barbante do papagaio adversario.

O papagaio feminino é menor, e chama-se *pak-koa*; não tem nem espora nem dardo. Esse interessante insecto de papel tem, em compensação, uma trança, a mais encantadora trança do mundo. Mas desgraçado do *koula* que se deixar tentar por aquella trança, approximando-se imprudentemente, hypocritamente enlaçado na sua ondulante caricia, será rapidamente perturbado nos seus movimentos, paralyzado e atirado ao solo.

Observem que esses Siamezes brincando com o papagaio são philosophos.



Dois papagaios chinezes, um inspirado no peixe voador dos mares da China e o outro nas borboletas.

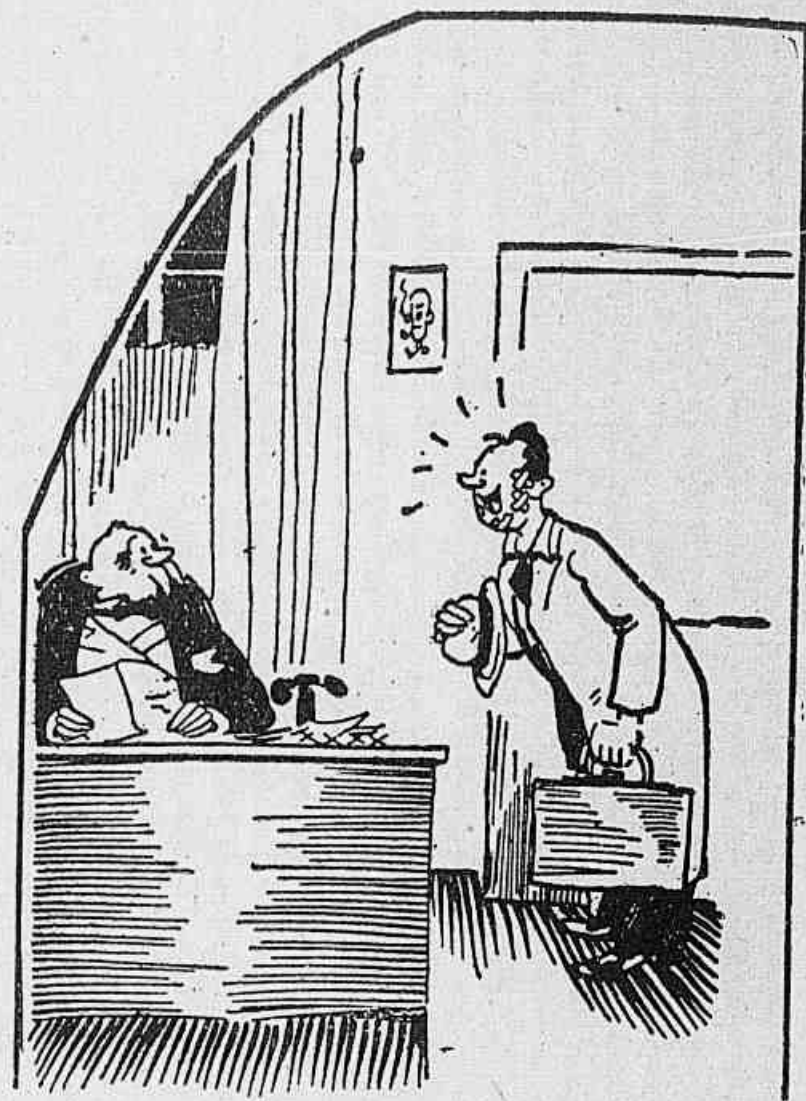
O divertimento é para elles a imagem da vida.

Dum lado o ataque brutal, poderoso do homem; do outro a defesa sorridente, ardilosa da mulher

quer use trança, cachos ou coque.

Mas os Siamezes são galantes jogadores. Para vencer o *koula* teem que abater dois *pak-koas*. Em-

DIRECTORIA DAS INVENÇÕES



— Venho tirar patente duma nova navalha de segurança...

quanto que a queda de um só *koula* basta para fazer triumphar o papagaio do bello sexo.

Mas não creiam, no entanto, que sejam rapazes que manobrem os *koulas*, e moças que segurem o barbante dos *pak-koas*. Todos, *koulas* e *pak-koas*, são dirigidos uniformemente por profissionaes que teem como officio o de "luctadores de papagaios" desde dezenas e dezenas de annos.

Mas não póde ser profissional desse jogo quem quizer. Alem da regra desses torneios comportar detalhesmeticulosos, cuja inobservancia comporta penalidades, é precisa muita habilidade, força physica (os *koulas* pesam muito) e muito treino. Conseguir dirigir esses aparelhos de papel, manobral-os segundo as regras tacticas complicadas — não é uma coisa facil.



— Este é o malandro que me deu tanta palmatoada no collegio...



*A união feliz duma Agua
de Colonia refrescante
no perfume Tosca -
persistente e fragrante.*

TOSCA

UMA DAS ESPECIALIDADES DA AFAMADA

Nº 4711. 

A CASA DAS AGUAS DE COLONIA

Cinco mil cães numa casa

O ultimo recenseamento da população canina de Nova York assignalou a existencia de 5.115 cães num só edificio: o "Empire", o mais imponente arranha-céu da cidade e a mais alta casa do mundo.

Contando a enorme cidade norte-americana cerca de 500.000 cães, cabe ao Empire State Building a centesima parte desse total.

Tudo está organizado para o bem-estar dos animais no colossal edificio. Em cada andar ha um terraço para elles passearem. E doze empregados attendem, a horas regulares, aos serviços exigidos por aquelles inquilinos de quatro pernas.



E' difficil resistir á tentação!

VOLUPIA de caricias... a doçura dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embelleza.

Baton COLGATE

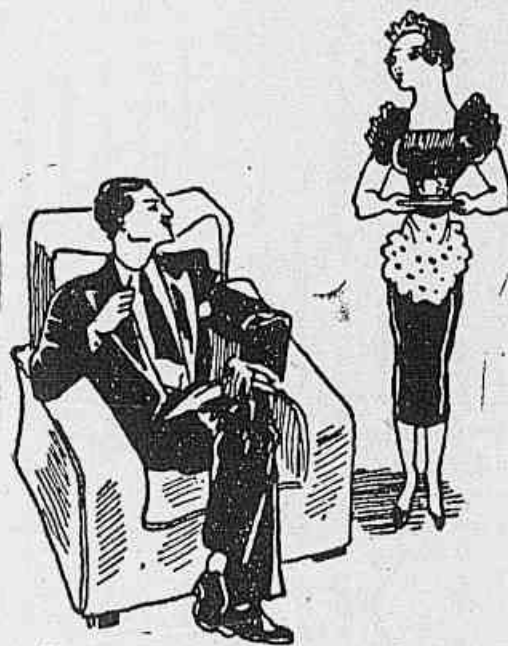
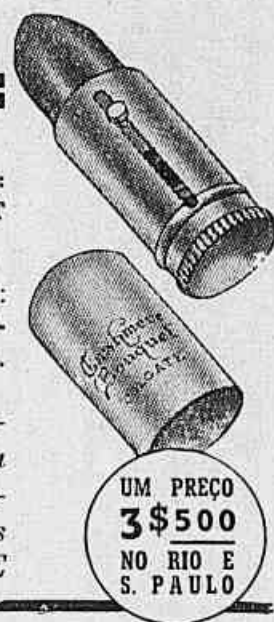
(Importado)

em dois perfumes: CASHMERE BOUQUET E ÉCLAT

em quatro tonalidades: CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

Um unico lamnho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE

CL-P-38304



— A embaixada ingleza telefonou para o senhor.
— Que honra! E que me queria ella?
— Nada. Foi engano.

maestro mandou parar a musica e se dirigiu á cantora severamente:

— Minha senhora, queira ter a bondade de respeitar a partitura.

Mas a cantora, abusando da situação em que julgava não poder ser dispensada, respondeu com sobranceira:

— Eu canto como me apraz!

— Muito bem. E eu acompaño como me apraz.

Durante um bom minuto produziu a orchestra, em vez de musica, uma barulheira infernal. Diante disso, a artista chegou a accordo. E continou o ensaio.



No Tijuca T. C.



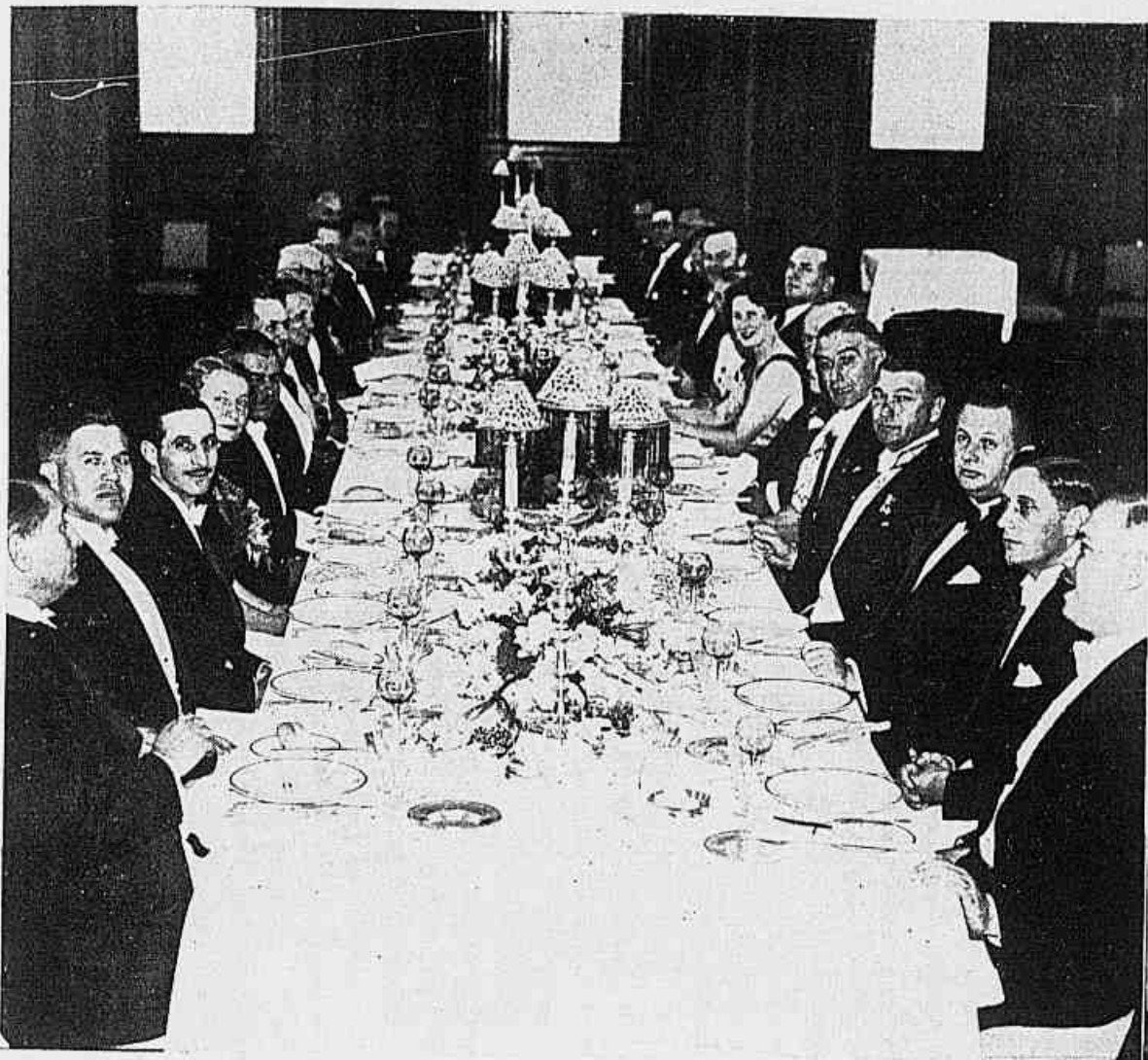
O Tijuca Tennis Club, associando-se ás comemorações de 30.º anniversario da Associação Brasileira de Imprensa, offereceu aos associados da entidade maxima do jornalismo brasileiro uma lindissima festa nos amplos salões do gremio cajuti. Acima vi-se um aspecto tomado por occasião da festa.



A esposa do hoteleiro — Samuel! Está alguém debaixo da cama! Deve ser um ladrão!
O marido — Vamos deixal-o dormir e amanhã lhe cobraremos o quarto.



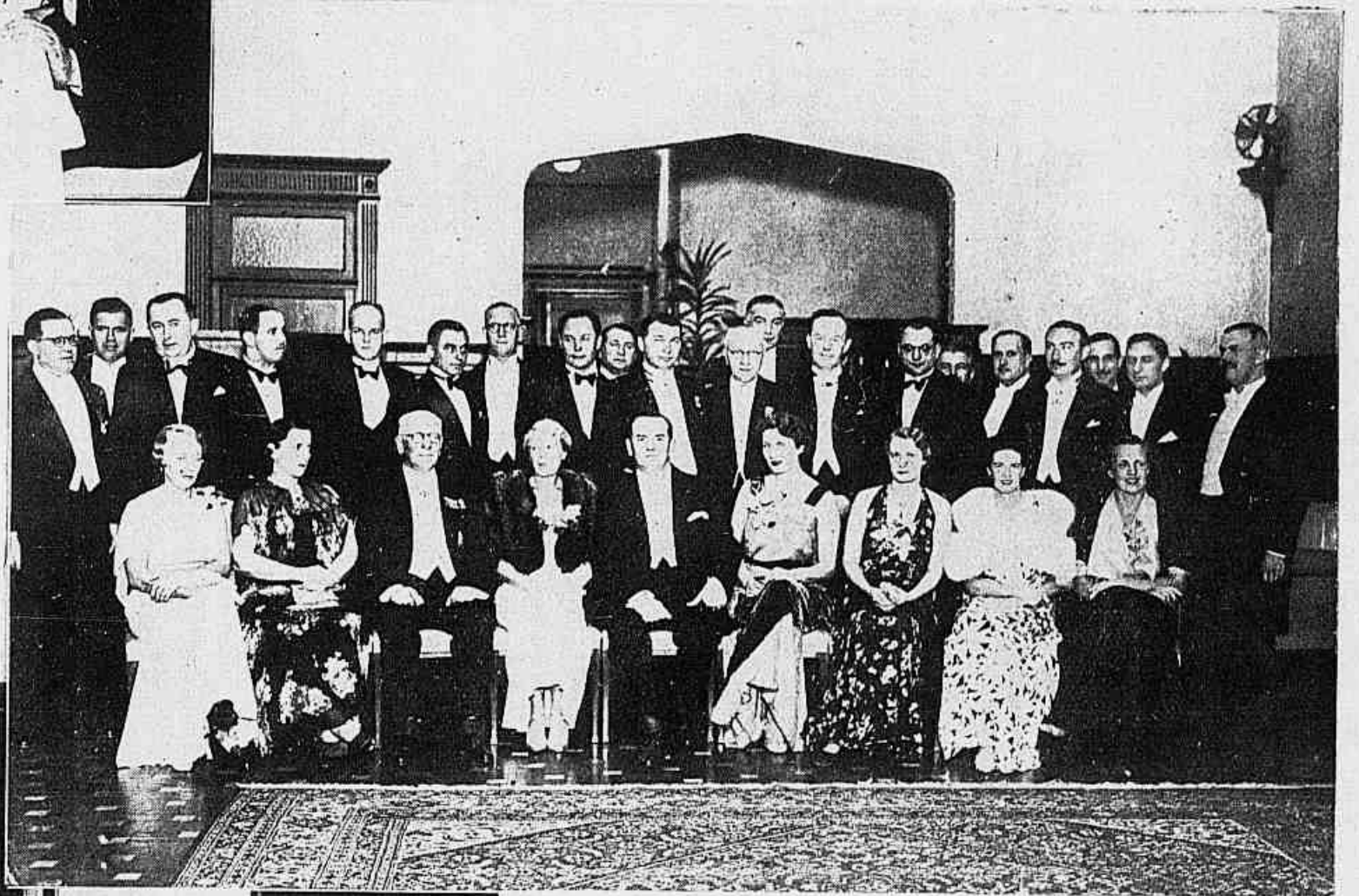
JORNAL DE SÃO PAULO



O banquete oferecido pela Colonia Finlandeza ao ministro Eino Walingas, por ocasião de sua visita a São Paulo.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA POULISTA

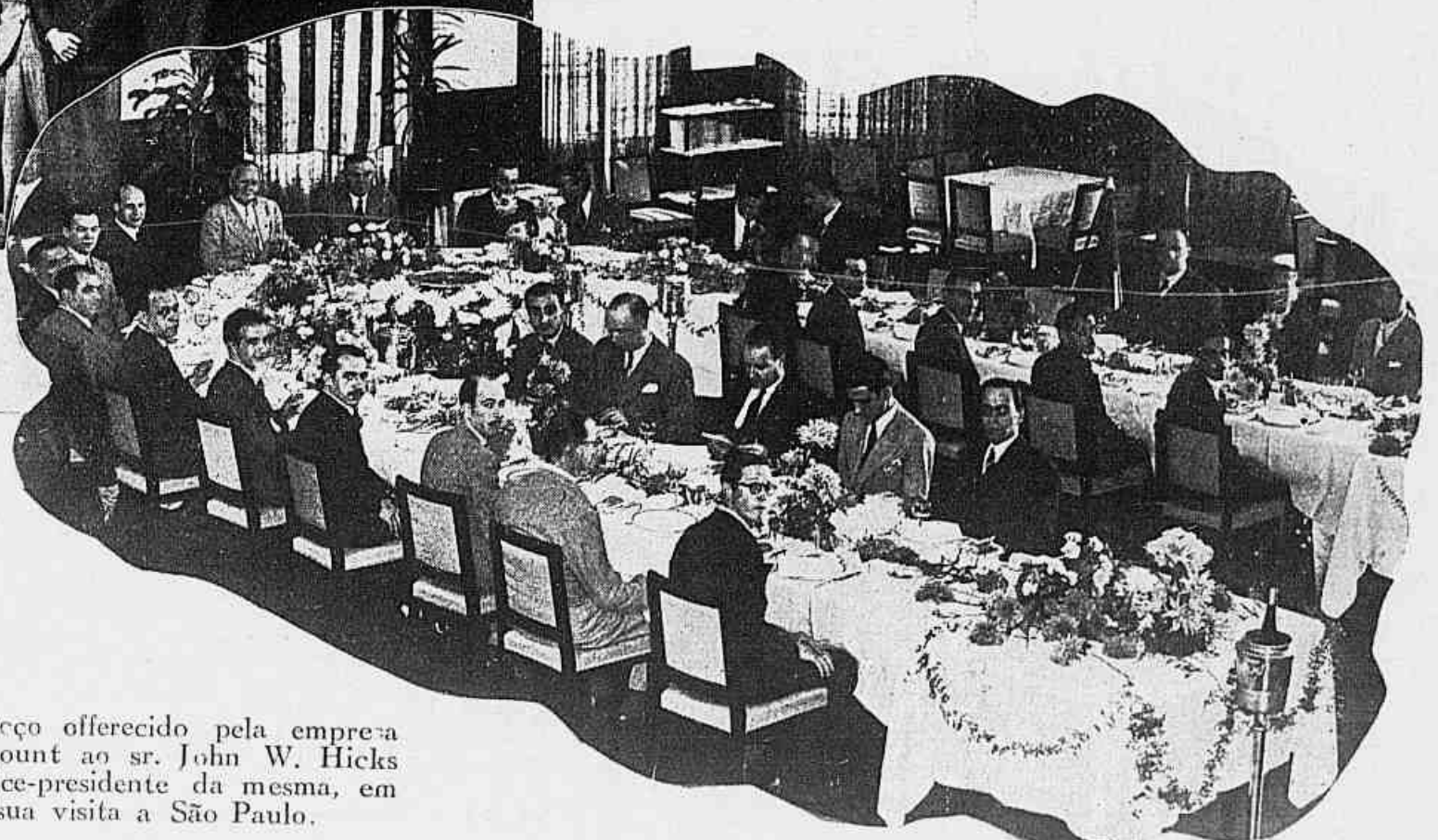
Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo obtido no Automovel Club após o banquete em honra do ministro da Finlândia.



Na igreja de S. Francisco, após a missa mandada rezar pelo Club XI de Agosto por alma do bacharelado Adolpho Mazza Junior.



O almoço oferecido pela empresa Paramount ao sr. John W. Hicks Jr., vice-presidente da mesma, em sua visita a São Paulo.



Cinco mil cães numa casa

O ultimo recenseamento da população canina de Nova York assignalou a existencia de 5.115 cães num só edificio: o "Empire", o mais imponente arranha-céo da cidade e a mais alta casa do mundo.

Contando a enorme cidade norte-americana cerca de 500.000 cães, cabe ao Empire State Building a centesima parte desse total.

Tudo está organizado para o bem-estar dos animais no colossal edificio. Em cada andar ha um terraço para elles passearem. E doze empregados attendem, a horas regulares, aos serviços exigidos por aquelles inquilinos de quatro pernas.

Stokowsky

Afinal Greta Garbo casa ou não casa com o maestro Stokowsky? Enquanto esperam a decisão desse caso sensacionalissimo, vão os jornaes norte-americanos recordando ou inventando acerca da estrella e do seu noivo toda a sorte de anedotas. Ah! vai uma sobre Stokowsky:

O famoso regente de orchestra fazia, com uma companhia lyrica, uma TOUR-NÉE que incluía quarenta cidades dos Estados Unidos. Em Providence, adoeceu a cantora que interpretava a CARMEN e foi chamada a salvar a situação a substituta para tal fim contratada. Ora, no ensaio da tarde a nova Carmen revelou-se duma vaidade e duma audacia — é bem o caso de se dizer — a toda a prova. Acompanhada pela orchestra, tomou taes liberdades com a musica de Bizet que, ao cabo dalguns compassos, o



E' difficil resistir á tentação!

VOLUPIA de caricias... a duração dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embeleza.

Baton COLGATE

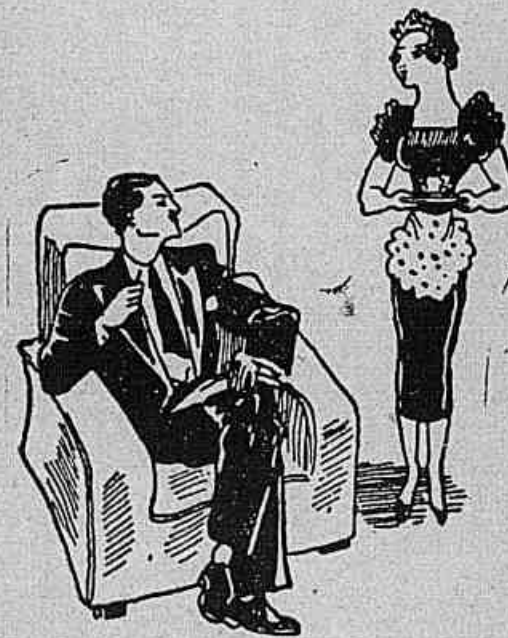
(Importado)

em dois perfumes: CASHMERE BOUQUET E ÉCLAT

em quatro tonalidades: CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

● Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE

CL-P-38304



No Tijuca T. C.



O Tijuca Tennis Club, associando-se ás comemorações de 30.º anniversario da Associação Brasileira de Imprensa, offereceu aos associados da entidade maxima do jornalismo brasileiro uma lindissima festa nos amplos salões do gremio cajuti. Acima vê-se um aspecto tomado por ocasião da festa.



A esposa do hoteleiro — Samuel! Está alguém debaixo da cama? Deve ser um ladrão!
O marido — Vamos deixal-o dormir e amanhã lhe cobzaremos o quarto.



— A embaixada ingleza telefonou para o senhor.
— Que honra! E que me queria ella?
— Nada. Foi engano.

maestro mandou parar a musica e se dirigiu á cantora severamente:

— Minha senhora, queira ler a bondade de respeitar a partitura.

Mas a cantora, abusando da situação em que julgava não poder ser dispensada, respondeu com sobrançeria:

— Eu canto como me apraz!

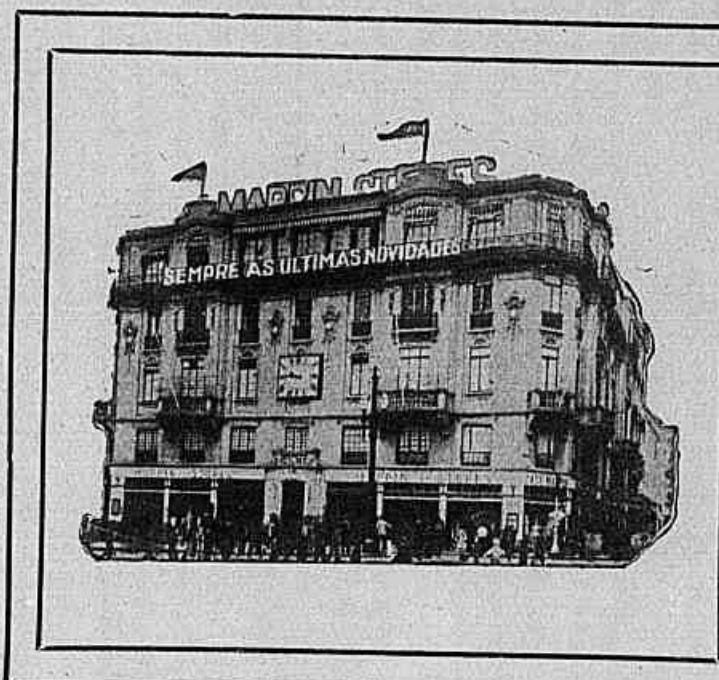
— Muito bem. E eu acompanho como me apraz.

Durante um bom minuto produziu a orchestra, em vez de musica, uma barulheira infernal. Diante disso, a artista chegou a accordo. E continou o ensaio.

JORNAL DE SÃO PAULO



O banquete oferecido pela Colonia Finlandeza ao ministro Eino Walikangas, por ocasião de sua visita a São Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROMANA

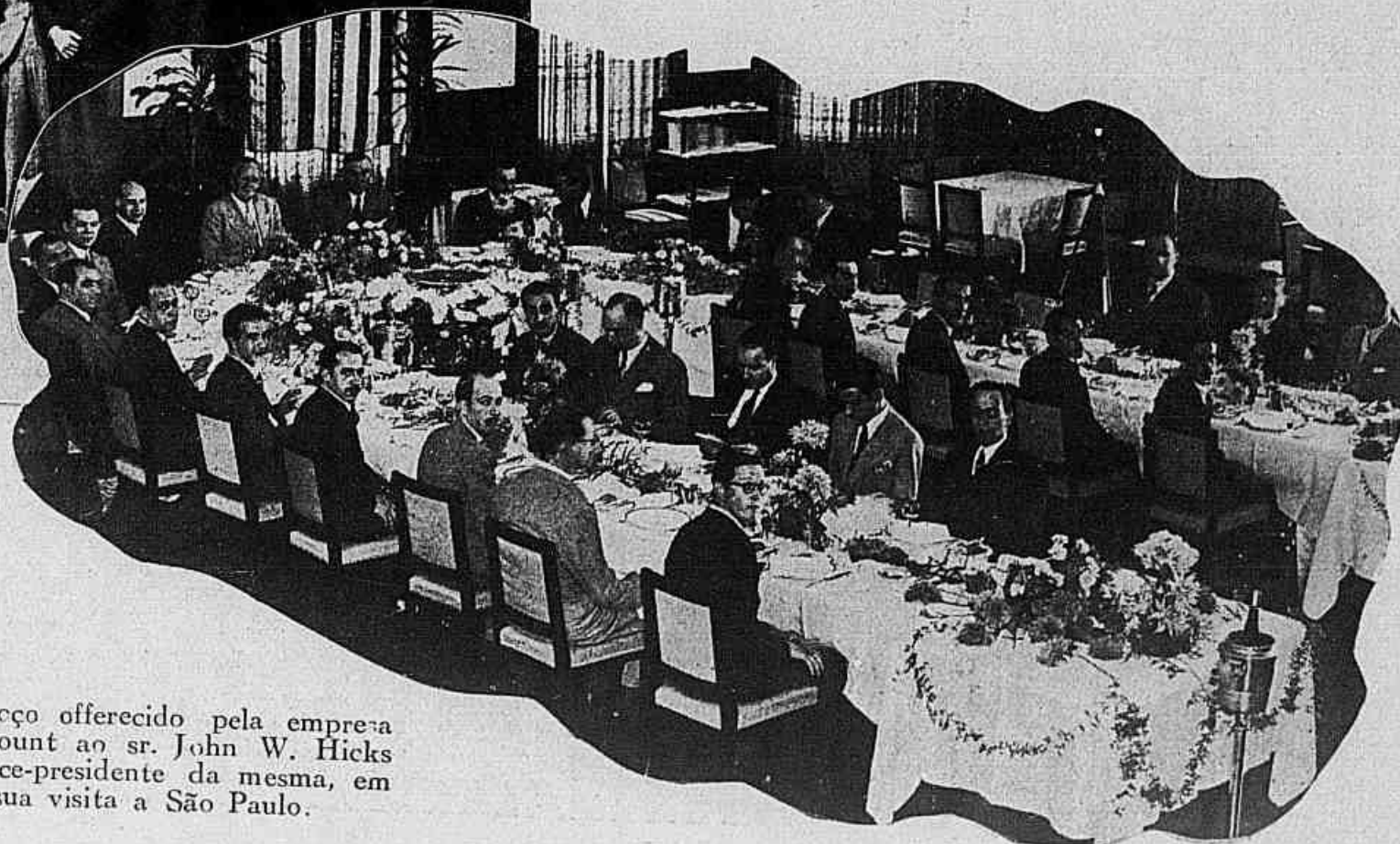
Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo obtido no Automovel Club após o banquete em honra do ministro da Finlândia.

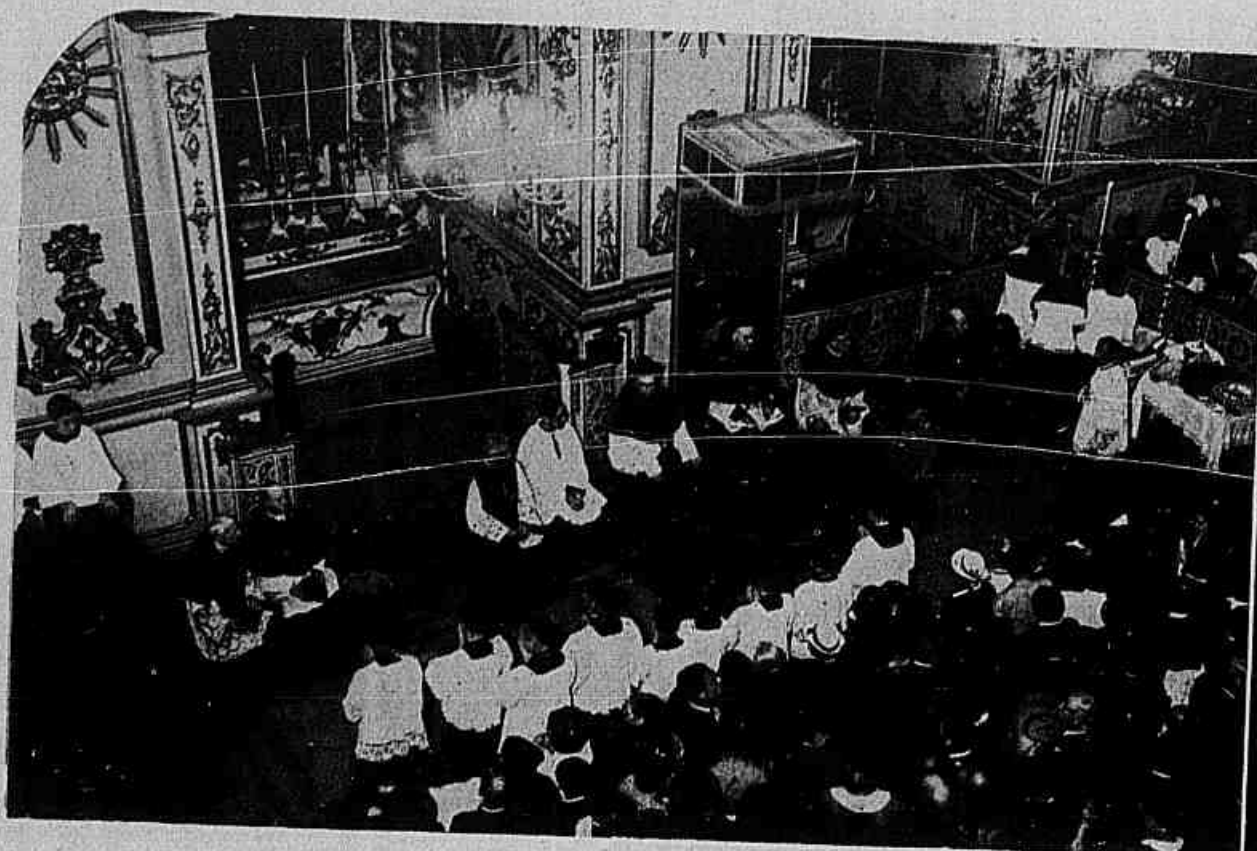


Na igreja de S. Francisco, após a missa mandada rezar pelo Club XI de Agosto por alma do bacharelado Adolpho Mazza Junior.



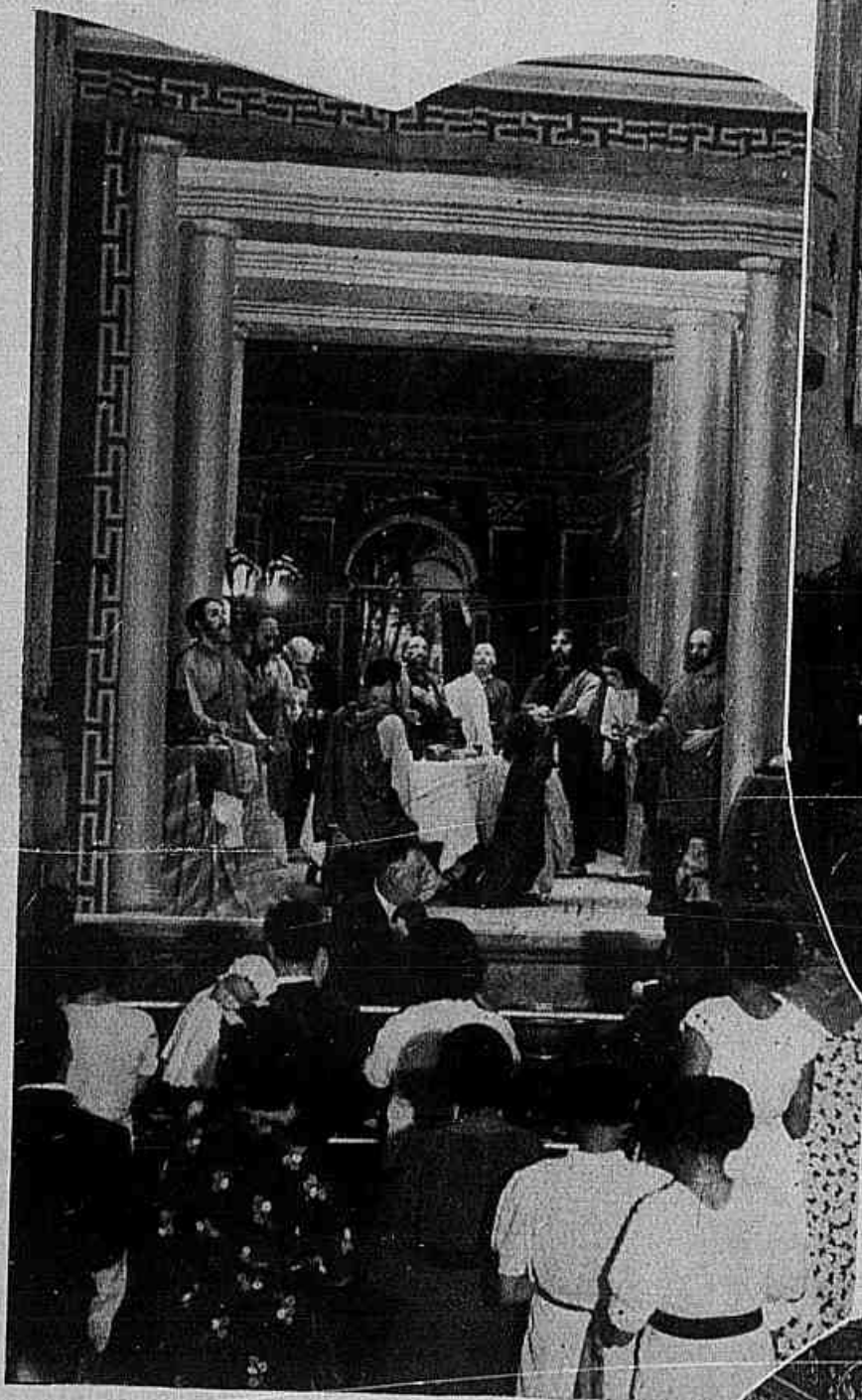
O almoço oferecido pela empresa Paramount ao sr. John W. Hicks Jr., vice-presidente da mesma, em sua visita a São Paulo.

Lava-Pés

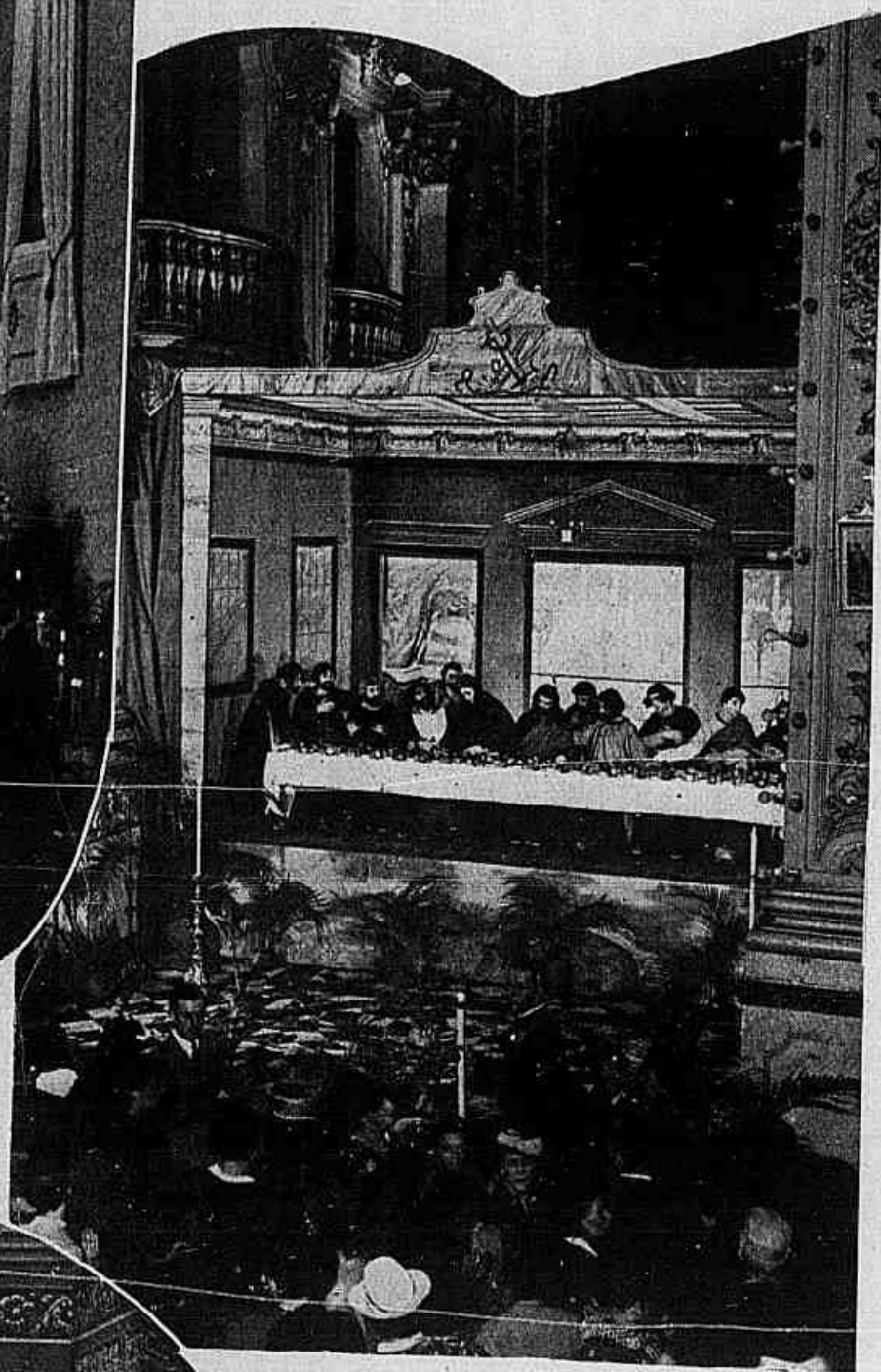


Dois flagrantes colhidos na Cathedral Metropolitana, nos officios da Semana Santa, vendo-se no da direita s. em. o Cardeal d. Sebastião Leme na cerimonia tradicional do Lava-pés.

Endoenças



A quinta-feira santa na igreja de Santa Rita.
Em baixo: a Ceia do Senhor na igreja da
Conceição e Boa Morte.



Igreja de Nossa Senhora
da Conceição.



Igreja do Senhor Bom Jesus
do Calvario.

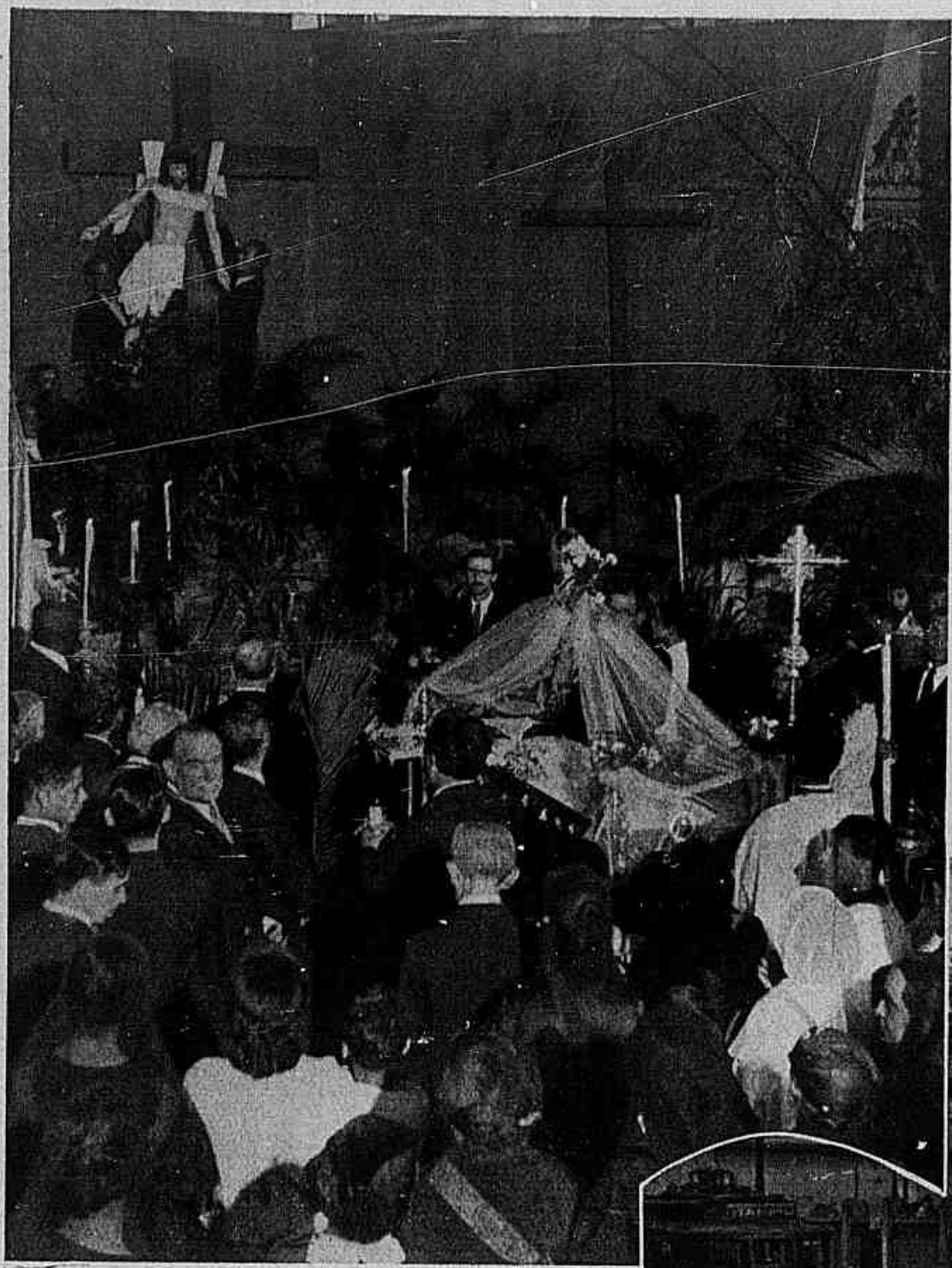
A
Procissão

do
Enterro

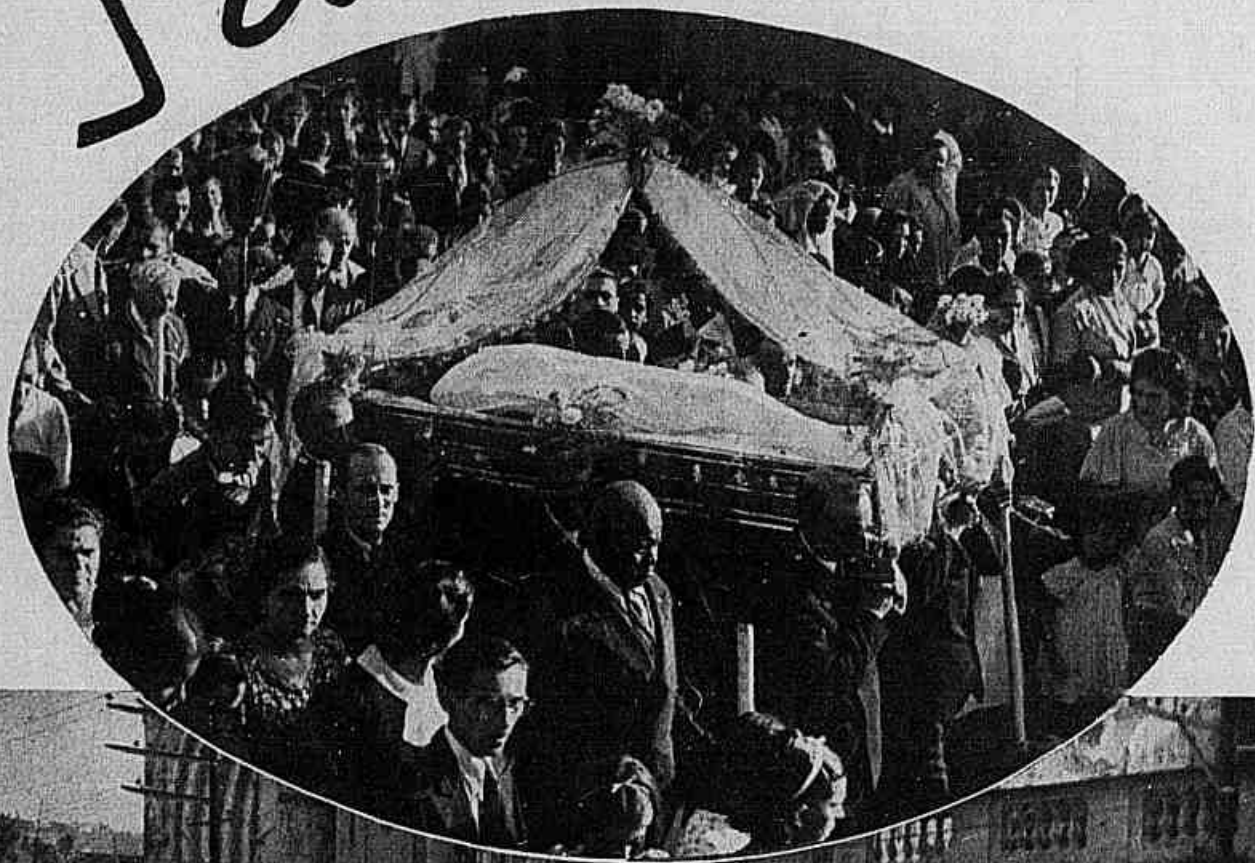


Flagrantes da Procissão do Enterro realizada na Sexta-Feira da Paixão e que, saindo da Cathedral Metropolitana, se recolheu á igreja de S. Francisco de Paula. No imponente prestito religioso viam-se a Cruz com sudario, a Espada de Malcθο,

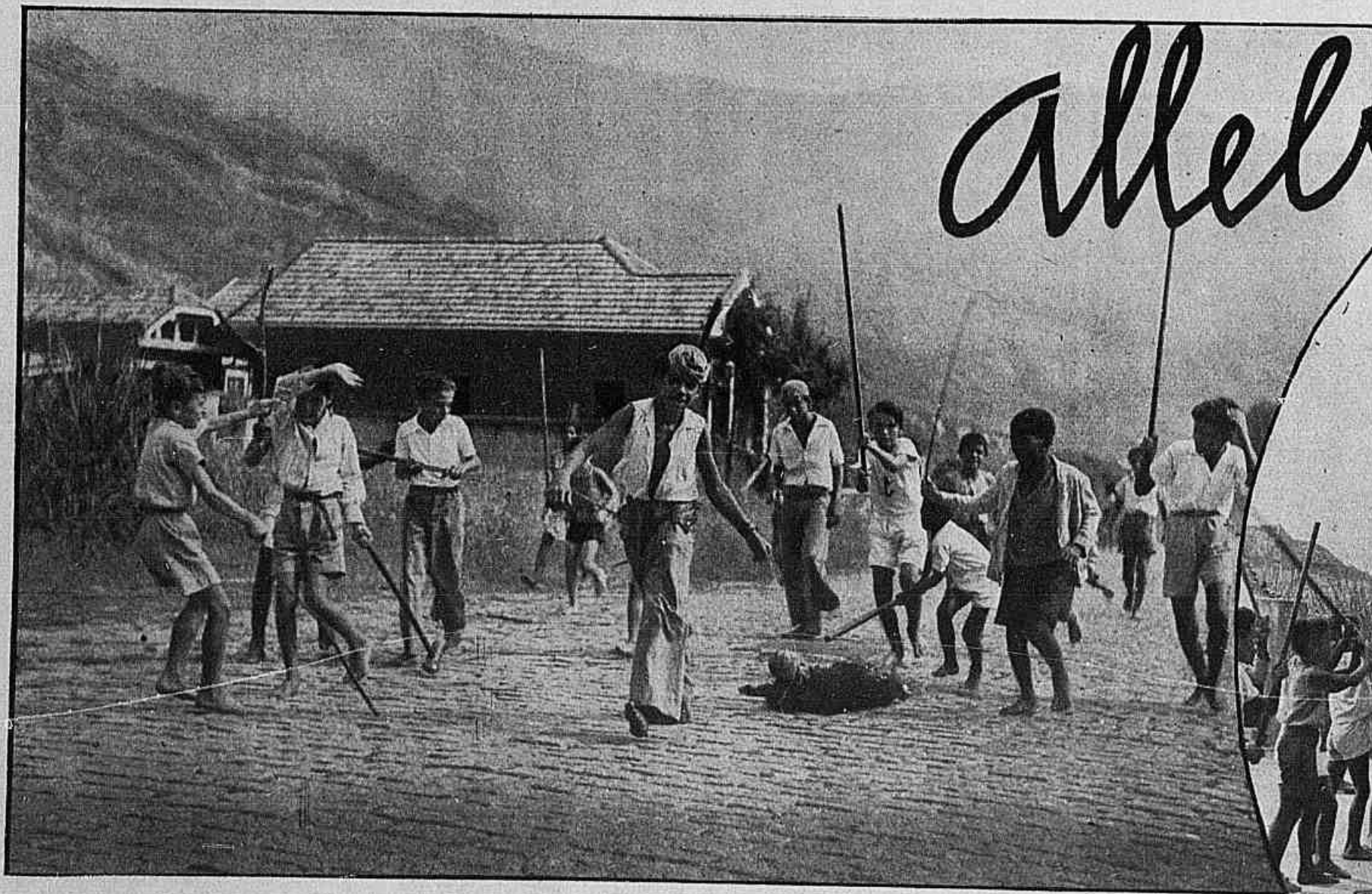
o gallo da negação de São Pedro, a columna da flagellação, o manto de purpura, a corôa de espinhos, a canna verde, a bacia de Pilatos, cravos, martello, inscripção, a esponja, e varios outros symbols.



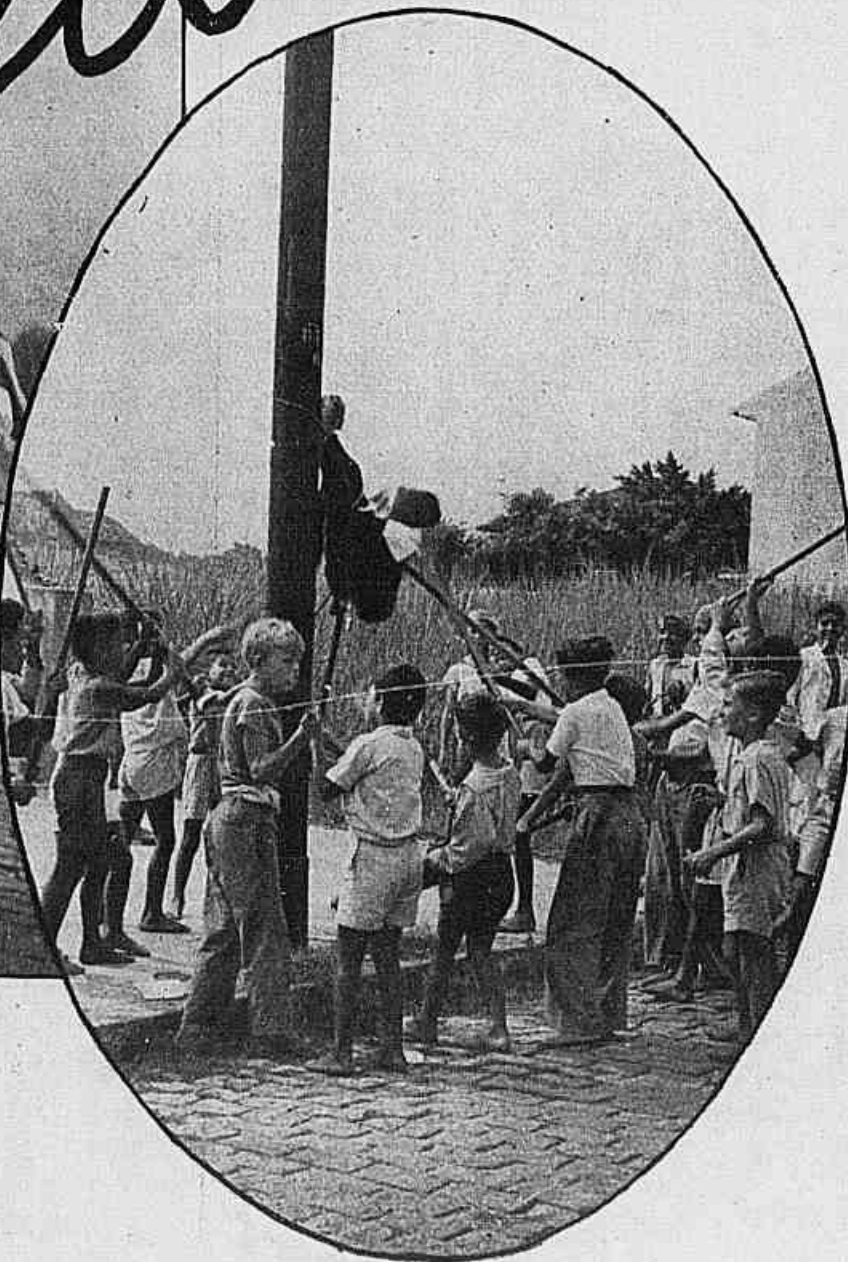
Paixão



Ao alto: a descida da Imagem de Jesus-Christo da Cruz, na igreja da Salette. Ao lado: a saída da procissão do Senhor Morto e a passagem do presépio religioso pelas ruas do bairro de Catumby.



Alleluia



Dois flagrantes de episódio que se vai tornando cada vez mais raro: a malhação de judas. Outr'ora, a garotada esperava, ansiosa, que rompesse a Alleluia para levar á rua bonecos de pano, adrede preparados, que eram impiedosamente malhados a pau e, em seguida, consumidos pelo fogo. Essa tradição popular da cidade vai, de anno a anno, se tornando mais rara, caminhando para o completo desaparecimento. A nossa objectiva conseguiu, entretanto, surprehender a "malhação" que aqui estampamos em dois aspectos.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

ABRIL
23
SABADO

as sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deoclecio Crissiuma; as senhoritas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Gloria Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; a galante Hilda Carlos Machado; o sr. Paulo Rodrigues Alves; o dr. Francisco Rocha.

ABRIL
24
DOMINGO

as sras. Ruth Borges Leal, Levy Autran, Anna da Silva Netto Machado e Odette Bica de Almeida; as senhoritas Odette Soares Costa, Stella e Olympia Antenor de Araujo, a escriptora Nenê Macaggi; os drs. Carlos Maximiliano, Carlos de Arruda Leite, Justiniano de Menezes e Alberto Nogueira Soares; o major Armando Ararigboia; a menina Ruth, galante filhinha do nosso companheiro Rubens Cunha.

ABRIL
25
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; as senhoritas Helena da Rocha Miranda Monte Fusco, Maria Esther Morize, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o coronel Mario Hermes; o dr. Gastão França Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o commandante Manoel da Silva Guimarães.

ABRIL
26
TERÇA FEIRA

as senhoras Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhoritas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Aci-dalia Alves Pego; os drs. Pedro Lago, Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandek da Cunha; o coronel Mello Sampaio; o dr. Randolpho Chagas, nosso antigo companheiro de direcção; o menino Gilberto Eugenio, filho do sr. Salvador Sellaro e d. Nair Adamo Sellaro.

ABRIL
27
QUARTA FEIRA

as senhoras Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; senhoritas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo da Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; os drs. João Pedro Vieira, Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o sr. Cid Honorio do Prado; o advogado Gilberto Goulart de Andrade.

ABRIL
28
QUINTA FEIRA

as senhoras Cicero Seabra e Marieta Luiz de Carvalho; as senhoritas Herminia Morado e Octacilia Washington, os drs. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

ABRIL
29
SEXTA FEIRA

a viuva Collatino Góes; as senhoritas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro; a galante Amelia Mendes da Silva; o dr. Armando Duque Estrada.

NOIVADOS

— a senhorita Ondina Chaves e o sr. João da Silva;
— a senhorita Josefina Ramos e o sr. Humberto de Carvalho;
— a senhorita Iracema Acio e o sr. Esmario Guimarães;
— a senhorita Laci Palhares e o sr. Deraix Dias;
— a senhorita Nair Barbosa e o sr. Osir Cunha Ribeiro.

CASAMENTOS

— a senhorita Arminda Vianna e o sr. Octavio Uchôa;
— a senhorita Maria Leonor Ribeiro e o sr. Walter Siston;
— a senhorita Talir Xavier e o sr. Geraldo Vasques;
— a senhorita Maria Godiva Gui-

marães e o tenente Sebastião Alves de Sant'Anna;

— a senhorita Lidia Pinto de Carvalho e o sr. Angelo Bonorino;
— a senhorita Maria de Souza Werneck e o sr. René Schuster;
— a senhorita Hilda Vettiner e o dr. Sylvio de Assis Rodrigues.

BABIES

Nasceu Carlos Luis, primogenito do casal Carlos Luis Affonseca—d. Léa Portugal Affonseca.

Brandão compareceu grande numero de pessoas do nosso mundo official, diplomatico e social.

Pelo General Artigas seguiu em dia da ultima semana, afim de assumir o seu posto em Hamburgo, o consul geral Joaquim Antonio de Souza Ribeiro. O consul Souza Ribeiro, que viaja em companhia de sua familia, exerceu as funcções de official de gabinete do ministro Macedo Soares e chefe de gabinete do ministro Pimentel Brandão, sendo

Sabbado de Alleluia os embaixadores de Portugal offereceram um almoço na sua residencia de verão, em Petropolis, tendo comparecido o embaixador de França e marquez de Ormesson; embaixador de Chile e senhorita Nieto del Rio; ministro da Rumania e madame Leca; ministro de Cuba, senhora e senhora de Hernandez Catá; baroneza de Saavedra e professor dr. Alvaro de las Casas.

MUSICA

Forza del Destino, depois do exito alcançado na estrêa da temporada lyrica nacional da S. A. Theatro Brasileiro, foi novamente apresentada domingo ultimo, na primeira Vespéral Vargas.

Inutil seria dizer que essa apresentação foi brilhantemente coroada, tendo os artistas Reis e Silva e Heloisa de Albuquerque logrado mais uma vez extraordinario successo.

Convem salientar tambem a actuação dos outros artistas que tão bem desempenharam os seus papeis.

São elles: Joaquim Villa, Mario Girotti, Sargenti, Magnavita, Perrotta, Pol, Julita Fonseca e Djanira de Mesquita Barros.

A inauguração da temporada de 1938, da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camara, realizou-se sabbado ultimo ás 17 horas com um concerto em homenagem ao maestro Francisco Braga.

O salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Musica foi pequeno para conter a enorme assistencia que não poupou applausos aos concertistas.

Figuraram no programma, sómente obras de Francisco Braga, interpretadas pela orchestra da sociedade, sob a regencia de Nelson Cintra, Raphael Baptista, Arnaldo Estrella e Alberto Lazzoli. A cantora Alice Ribeiro foi a solista, tendo interpretado á maravilha *Virgens Mortas* e *Cantiga de Amor*.

VERANISTAS

para Araxá — o dr. Bernardo Sayão Carvalho de Araujo;

de Caxambú — a sra. Edith Ferreira;

de Miguel Perzira — a senhorita Edith Wigderowitz;

de Cambuquira — o dr. Renato Ribeiro e familia;

de Therezopolis — o dr. Ruy Saraiva e familia;

de Petropolis — o sr. Renato Possolo, senhora e filha;

de Iambary — o dr. Theophilo Galvão e senhora.

CARNET

Sabbado, 16

A cidade tem um aspecto encantador. Essa semi-duplicata de Carnaval que é a Alleluia encheu de entusiasmo toda a gente; a Cinelandia formiga. Retalhos de conversa chegam até nós. — Você vae á noite ao Atlantico ou á Urca?

Ha riso, movimento, alegria... E assim se inicia a estação brilhantemente.

Já se fazem notar as diferenças da moda. As toilettes são de tons neutros, imprecisos, tons do proprio Outomno (tão hypotheticamente triste aqui no Rio). A senhorita Peggy Cotrim *toile en gris* está elegantissima. Outro *charme* inegalavel, a senhorita Elisa Bueno num vestido *grenat*, chapéo *bouton d'or*. Passa, muito loira, a senhorita Helena Furst toda de azul, chapéo de grandes abas. As senhoritas Oliveira Castro conversam animadamente sentadas a uma mesa da Brasileira. Ainda notámos as senhoritas: Machado Guimarães, Lygia Machado, Garcia de Souza, Maria Luiza Muniz de Aragão, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Maria da Graça de Diniz, Yvonne Alencar Fialho, Ruth Muniz, Maria da Paz Bauer, Elza Noronha, Lia Leal, Olga Martin, Léa Sonderman, Mildred Frances...

M. DE D.



A sra. Sophia Magno de Carvalho, nossa collaboradora, que após longa estadia na Europa regressará ao Rio de Janeiro nos primeiros dias de Maio proximo.

Léa é o nome da encantadora garota que acaba de nascer ao casal Raul Tavares—d. Regina de Almeida Tavares.

DIPLOMATICAS

Embarcou para os Estados Unidos o ministro Pimentel Brandão, recentemente nomeado Embaixador do Brasil em Washington. S. Ex. esteve no Palacio Itamaraty, para apresentar as suas despedidas ao dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Em companhia do illustre diplomata, seguiu o conselheiro Joaquim de Souza Leão Filho, que foi assumir seu posto na mesma Embaixada.

Ao embarque do embaixador Pimentel

portanto uma das figuras de realce do Corpo Consular brasileiro.

Apresentou as suas despedidas ao sr. Presidente da Republica, por estar de partida para Assumpção, onde vae assumir as funcções de seu posto, o 1.º secretario de legação Antonio de Vilhena Ferreira Braga.

Foi nomeado addido militar do Brasil junto á embaixada da Bolivia o capitão Pedro da Costa Leite, figura de relevo do nosso Exercito.

Alleluia e Paschoa



Aspectos apanhados nos salões dos clubs cariocas ao realizarem-se os bailes da noite do sabbado de Alleluia e as matinées infantis do domingo de Paschoa.

- 1 — Fluminense F. C.; 2 — C. R. Flamengo; 3 — Club São Christovam; 4 — America F. C.; 5 — Club Gymnastico Portuguez; 6 — Tijuca Tennis Club; 7 e 8 — Botafogo F. C. Matinées infantis; 9 — Tijuca Tennis Club; 10 — Botafogo F. C.; 11 — America F. C.; 12 — C. R. Flamengo.



O MUSEU DAS MISERIAS DA CIDADE DE Barros Vidal

mais tinha para sacrificar e abafar os gritos da fome mais negra que o flagellava — teve ante os olhos o cinto de couro com que o pae se enforcara. Com elle nas mãos, correu de porta em porta, até que o deixou alli por duas moedas de quatrocentos réis...

Escoadouro de quasi todos os anseios da humanidade desgraçada — o *belchior* reúne, durante o dia, typos os mais curiosos e extravagantes. São homens de todas as origens e de todas as camadas que alli vão: uns disputar, tostão a tostão, a compra, em condições, do que lhes falta; outros, o que não encontraram em outros logares. A's vezes, um objecto banal se enroupa com a importancia de uma preciosidade porque rareia nas casas de luxo. Pois esse mesmo objecto se encontra, ás duzias, no *belchior* e a preços commodos...

— Que tem mais sahida, aqui?

— Roupas e armas...

E o rapaz, que ainda nos attendia, explicou que, por dia, lá apparecem de cinco a quinze pessoas procurando roupas. E' curioso — as roupas alli expostas assentam, sempre, como uma luva, aos corpos magros ou gordos...

E elle explicou:

— E' que as roupas que vendemos são feitas, de proposito, para servir a todas as dimensões...

E com uma pontinha de malicia:

— Eu sei que aqui se operam milagres!...

— Qual o preço deste revólver com uma caixa de balas?

— Tudo lhe são por... 112\$000.

— E' caro...

— Bem, leve a imitação de "Smith and Wesson" por 100\$000, sem a caixa de balas...

— Ah! é desigual...

— Não é, não senhor...

O homem funebre, mettido no terno cinzento, mal conservado, que apreçava a arma e o seu alimento sinistro, dava a impressão de um espectro. Nos olhos elle tinha as sombras do maior desanimo, e na physionomia qualquer cousa de tragico e de morte. As mãos lhe tremiam como as palavras lhe sahiam desorientadas dos labios tremulos. Dir-se-ia que elle havia perdido o contróle dos nervos, porque esfregava as mãos, puxava o lenço do bolso, mais e mais impaciente. A' ultima offerta repellida o homem macilento supplicou:

— E' que só tenho 70\$000.

— Bem, então o senhor leva um outro artigo, um pouco inferior, por esse preço...

E elle, uma nova esperança, nos olhos:

— Será bom? Atira bem? Não engasga?

E ante a affirmativa do caixeiro:

— Levo-o, então.

E sahiu, o passo tardo, acariciando a arma que afundara no bolso do paletot...

Ahi está um pouco do que é um *belchior* — o museu das desgraças da cidade. Com alguns mil réis o miseravel maltrapilho, que alli entra, são com a sua miseria disfarçada, e o desgraçado com o que precisa para não soffrer mais, na vida, um desengano sequer... E é, sobretudo, por este motivo que ha muita gente que olha com pavor os museus da rua da Carioca, esquecida de que elles são, antes de tudo, o guarda-roupa da população sem dinheiro...

numa promiscuidade estonteante, baralhos de cartas de jogar, revólvers nicke-lados, punhaes de laminas enferrujadas, carteirinhas de couro para dinheiro, cintos, lenços, ferraduras, gravatas, navalhas para barba, meias, suspensorios, tesouras e — só vendo para crêr-se! — instrumentos de cirurgia...

Estavamos alli ha cinco minutos, e nesse curto periodo de tempo um homem esqualido comprou uma calça por 11\$800; uma mulher gorda, um revólver por 60\$500, rindo e dizendo que se ia exercitar para se defender dos ladrões; e um

menino, de 12 annos, um baralho de cartas... Por tres vezes o empregado que nos rodeava, neste instante, insistia para que ficassemos com aquelle collete de fantasia, baseando os seus mais fortes argumentos na procedencia da peça, dizendo que foi levada alli por um criado que o recebeu das mãos de um antigo "senador da Republica". Uma obra prima de elegancia e de bom gosto, por 5\$000!...

— E' caro!...

— Quanto o senhor dá?

— Tres mil réis...

— Quanto tem no bolso?

— Quatro...

— Bem, façamos uma cousa: dê-me 3\$800 que lhe dou o collete...

E triumphalmente:

— Assim o senhor leva uma preciosidade e ainda tem dinheiro para o bondel...

Nesse *belchior*, cujas prateleiras e vitrines envolviamos com o olhar, agora, havia um mundo de curiosidades. O proprio empregado, um rapazola espirituoso e folgazão, nos fazia mergulhar a attenção nos objectos que alli se agitavam sem gosto, offerecendo-se para nos contar a historia de cada um delles.

— Que sabe deste punhal florentino?

O rapaz, sem titubear:

— Atravessou o coração de uma mulher...

— E aquelle revólver?

— Foi com elle que o "Chico Turuna" commetteu o seu ultimo crime...

— Este estojo de barba tambem tem historia?

Elle, sorrindo, com superioridade:

— Tambem.

E contou que aquelle estojo pertencera a uma alta figura da politica brasileira!...

— Este cinto?

O empregado fixou-o demoradamente e, em seguida, nos fixou. E, sem emoção, nos narrou a sua novella emocionante. O seu dono, que vivia com um filhinho de doze annos, desgostou-se e, vencido pelo Destino, um dia, num desvario, arrancou-o da cintura, prendeu-o á bandeira da porta, nelle pendurando-se pelo pescoço e matando-se em tragicas circunstancias. A creança, em desespero que se não descreve, soffreu todos os horrores da miseria, alimentando-se quasi das proprias lagrimas que chorou, dias a fio. Premido pela fome, elle foi vendendo, a uma e uma, todas as peças do vestuario do pae. E quando nada

O BELCHIOR é o paciente colleccionador das miserias de uma grande cidade. Vivendo debruçado sobre as desgraças alheias, aprende, numa amarga philosophia, um vocabulario especial, de reduzidas palavras, deixando cahir sobre o coração a negra cortina da indifferença, para que elle não se commova com as lagrimas, as lamurias e as ameaças de desespero dos que alli vão em derradeiro e allucinado recurso. Parece que, pelas manhãs, quando elle levanta a cortina de aço que lhe defende o museu da cobiça dos ladrões, deixa ficar lá fóra todas as sensibilidades que povoam a alma dos homens e todos os sorrisos que lhe illuminam a fatura. E' mistér, alli dentro, as côres sombrias da tristeza, o ambiente tetrico e, sobretudo, caras patibulares.

Ainda não são seis horas e os auxiliares do *belchior* já começam a trabalhar, cerradas as portas de novo, é verdade, começando o estranho colleccionador a levar vantagem sobre todos os outros ramos de negocio... As roupas penduradas ao longo das extensas varas que se enfileiram são acariciadas, de leve, pela plumagem dos espanadores, como de leve os vidros dos mostruarios recebem a visita do panno da limpeza. De modo que dez minutos antes da hora regulamentar — as oito — elle abre as portas da casa para entrar em contacto com os que, com minguido dinheiro, precisam de um terno, de sapatos, de uma camisa ou de um revólver para acabarem, de vez, com a tragedia dos seus dias sem sorte...

O quartel general desses mercadores de utilidades envelhecidas é a rua da Carioca, onde elles se espalham com os seus mostruarios variados e suas roupas penduradas ao alto das portas, para attrahir a curiosidade e excitar a cobiça dos que sonham a gloria de um terno mais apurado do que aquelle que vestem...

Um passeio na sua intimidade vale por um estudo de psychologia humana porque para alli convergem, attrahidas pela força irresistivel das mais amargas privações e de contingencias indomaveis, pessoas de educações differentes, com os mesmos desejos, as mesmas ansias e as mesmas illusões...

Neste armario aqui, por exemplo, que fitavamos agora, entre cinco ou seis pessoas se accumulam,

**Nossa
Terra**



ILHA DE BROCOIÓ

(Photo do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior)

Conhecendo o Brasil

• PEDRA DA GAVEA •

POR
ZENY MIRANDA

BONDE de Alto da Boa Vista, às 7 horas da manhã.

Antes de chegar à Muda da Tijuca, já estava todo o pequeno grupo reunido, nos dous bancos da frente, tagarelando com animação sobre a grande proeza. E, para esfriar-nos o entusiasmo, os seis rapazes que nos acompanhavam mostram-nos as cordas de socorro para os lances perigosos...

Depois de um café reconfortante e alguns conselhos técnicos, puzemo-nos em marcha, às 8 horas.

A princípio a estrada era suave e conhecida. Admirávamos a mata, a beleza do dia, conversávamos... E seguíamos sem pressa.

Depois de muito e muito caminhar, passámos pela "casa do caboclo," que é mais ou menos a linha divisória entre os dous trechos do caminho; a estrada aberta e a subida emocionante. Ha porém, logo após, para estimular os menos animados, um plateau de onde se avista um panorama deslumbrante. Mas é apenas uma promessa do que nos aguarda lá em cima.

E seguimos de novo, cheios de entusiasmo. A manhã era maravilhosa. Cheia de sol, cheia de luz, como para comemorar o nosso "feito heroico".

E avistámos de perto a grande rocha. — "Subir ali?" — exclama alguém, assustada. — "Mas é impossível!"

Os guias sorriem... E prosseguem. O caminho vai se tornando mais difícil pouco a pouco. E começa-se a murmurar o cansaço da caminhada...

— "Qual!" — commenta-se. — "Pois vamos mesmo até lá em cima?" Mas não aguentamos!"

— "Resolveremos isto na Praça da Bandeira" — concedem calmamente os veteranos.

E prosseguimos ainda, esperando a cada passo essa famosa Praça da Bandeira que não chega nunca. Até que afinal, depois de algum tempo em plena mata, tendo para recrear-nos o espirito a beleza alada das borboletas azues, e para retemperar-nos as forças um fresco veio d'agua de vez em quando, chegámos enfim à encruzilhada de quatro caminhos, a que deram o nome pittoresco de Praça da Bandeira. Ahi também, como em todo o trajecto, vê-se pelas arvores tres pequenos côrtes iguaes, que são o cartão de visita do Centro Excursionista Brasileiro.

— "E o que se resolve, afinal?"

— "Subir" — é a resposta displicente. Subir...



Não se póde imaginar a sensação inebriante da subida. Cada perigo vencido é um estímulo para mais um passo. E vamos sentindo-nos pouco a pouco maiores a nossos proprios olhos, mais confiantes em nossas forças, em nossa propria coragem.

Já ouvira falar em "chaminés". Mas, confesso-o, nunca imaginára o que isto fosse. Nesse dia conhecemol-as de perto, com todas as suas dificuldades e emoções.

Imaginae uma garganta de meio metro

talvez de largura, dentro da rocha bruta, aberta de certo pelas chuvas através dos seculos, tendo uns cem metros de altura quasi vertical. O primeiro excursionista — heróe modesto, — galga intrepidamente esse amontoado desigual de pedras, e lá em cima amarra a um tronco de arvore as grossas cordas que nos assustaram. E começa-se então a verdadeira escalada.

Havia chovido na vespera. E nas pedras molhadas formára-se uma camada





escorregão, e seríamos projectados no precipício, sem que ninguém pudesse socorrer-nos sem ser arrastado também connosco na queda. Trechos em que, contornando a montanha, abríamos caminho a golpes de facão, sem vêr nem saber que terreno pisávamos, tendo como unico apoio o proprio matto, que podia ser arrancado a um puxão mais forte, e em que, falseando um pé, rolávamos ribanceira abaixo.

Tínhamos os nervos tensos e o coração palpitante quando — enfim! — chegámos ao final da jornada.

Cansados, suarentos, arranhados das pedras, enlameados das poças, mas contentes, orgulhosos de nosso feito, envaidecidos pela victoria.

E, então, houve o deslumbramento...

No cimo da rocha, bem na ponta dessa pedra chata que parece cortada, dentro das nuvens leves que passavam, envolvendo-nos, com as roupas tremulando ao vento das alturas, olhámos lá em baixo a "cidade-maravilhosa", linda e faceira como uma mulher bonita, espreguiçando-se mollemente nas praias arenosas de espumas brancas...

Eram duas e meia da tarde. Sol radioso. Dia azul, cheio de luz...

E no alto da montanha, galgada com tanto esforço e com tanto entusiasmo, tivemos a recompensa merecida no panorama grandioso que nossos olhos guar-

daram para sempre, como uma recordação soberba e luminosa do nosso lindo torrão natal.

E descemos...

O mesmo caminho, já conhecido, não mais nos atemorizava, apesar dos perigos e da pressa de voltar. Não nos podíamos deter para descansar. Era mister ganhar terreno para chegar "à casa do caboclo" antes do anoitecer. Seria extremamente imprudente fazer esse trajecto á noite, sem luz, sem lanterna, com cinco moças exhaustas e inexperientes em escaladas.

Conseguimos, porém, atravessar galhardamente as chaminés e todos os tropeços maiores até ao cair da tarde. Depois, quando anoiteceu de todo, estávamos ainda em plena matta, e só tínhamos para guiar-nos os passos cansados as estrellas e os vagalumes.

E assim chegámos de volta ao Alto da Boa Vista ás nove e meia da noite.

Extenuados, mas felizes.

Eramos — enfim! — verdadeiros excursionistas.

ZENY MIRANDA

(Do Centro Excursionista Brasileiro)

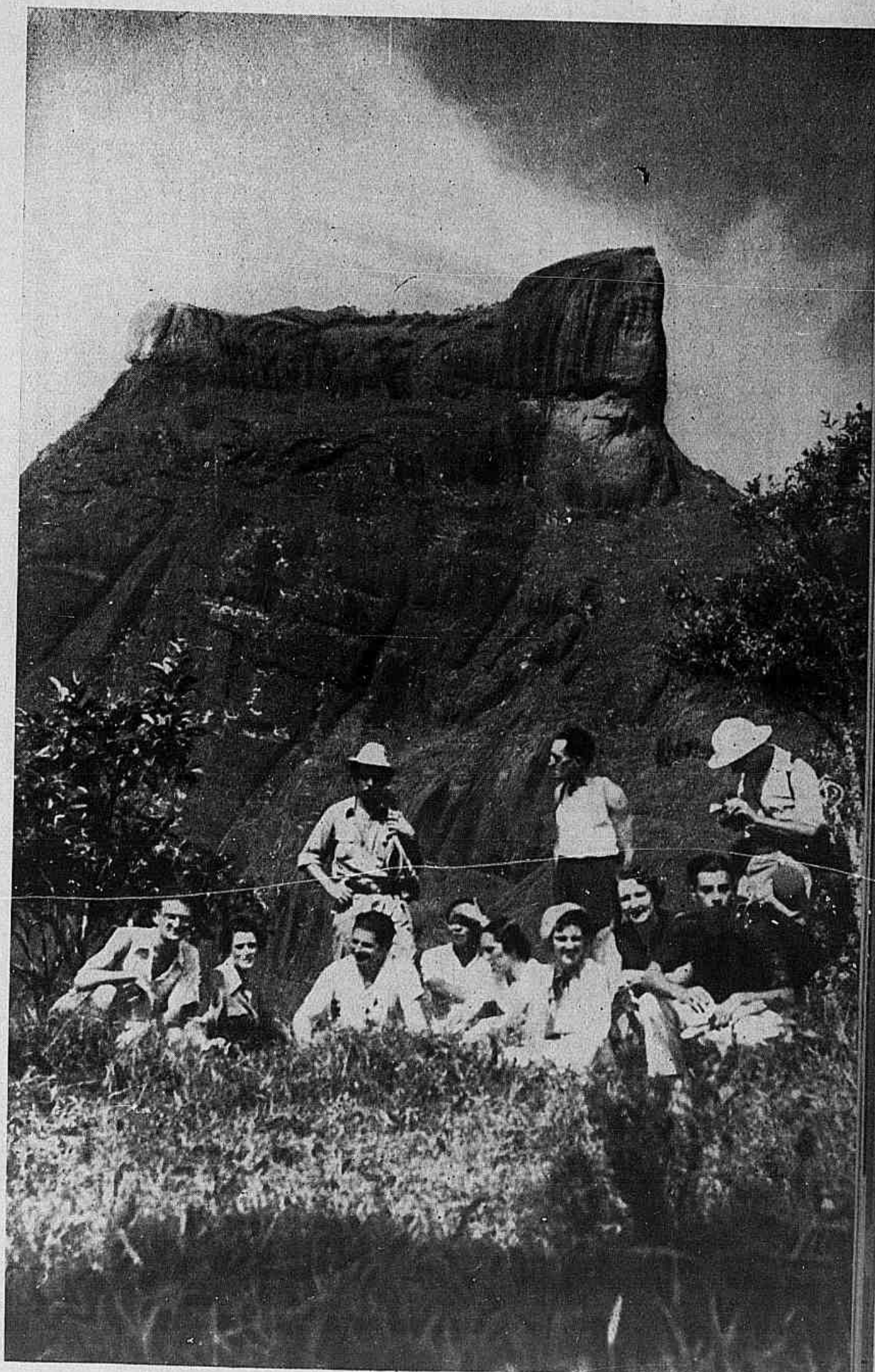
PHOTOS DE HUGO BLUME

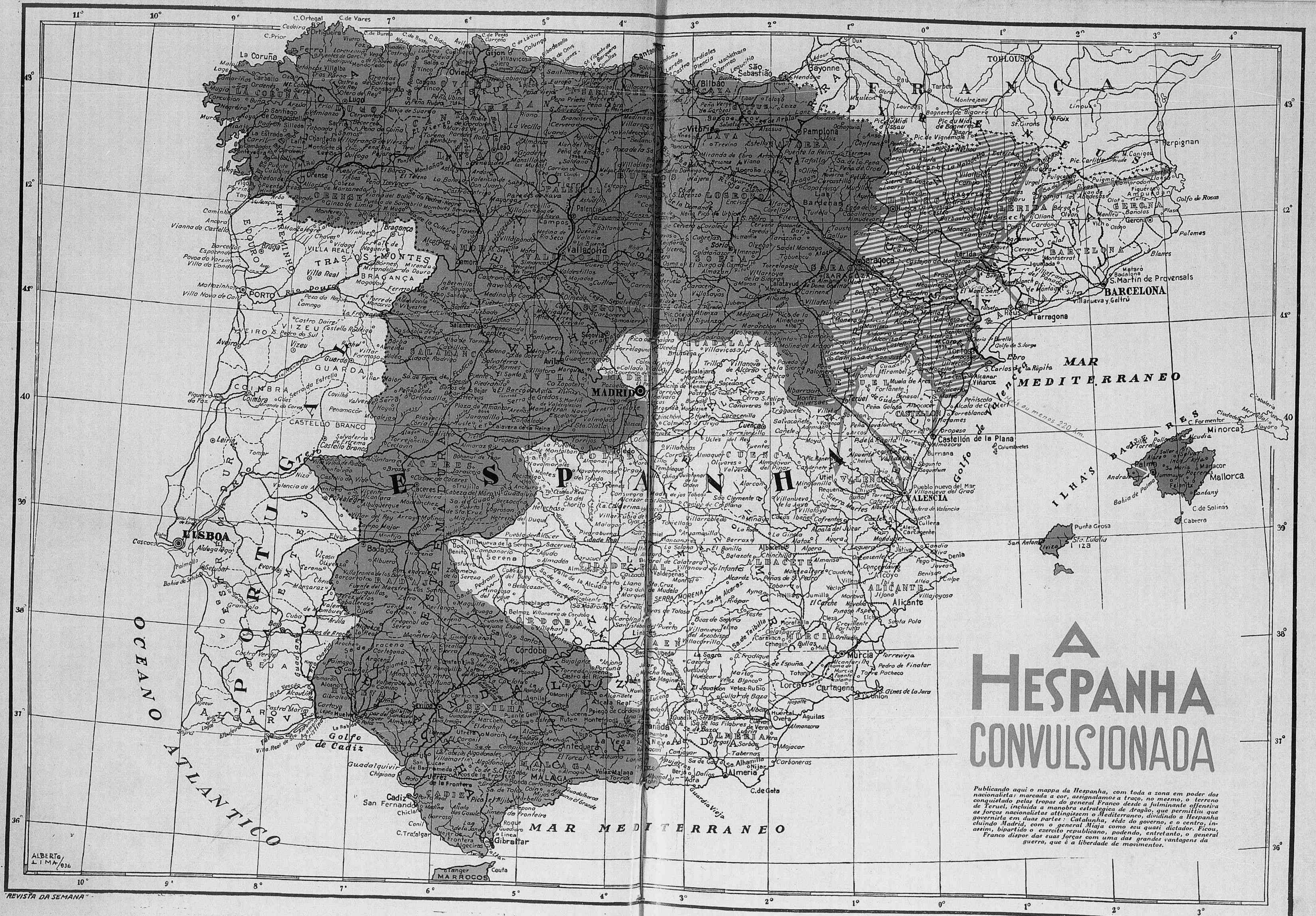
fina de limo fresco e escorregadio. Olhase para cima e mede-se a altura, incredulos de que cheguemos lá. Mas com aquelles companheiros valentes e solícitos, que têm sempre prompto o braço para o apoio, e nos labios um sorriso para acompanhar um conselho tecnico, não se duvida de cousa alguma. Com elles não ha impossiveis que se não vençam. Porque, se nos ameaçam falhar as forças phisicas ou moraes, elles têm uma palavra amiga que encoraja, e um auxilio efficiente e muita vez disfarçado, para dar-nos a illusão de que vencemos sózinhas. E foi graças a esses bravos que nós, as moças estreantes, pudemos galgar até ao topo essas duas famosas chaminés "Elly" e "Centro Excursionista Brasileiro". Subimol-as amarradas numa corda pela cintura, empurradas por uns e puxadas por outros, ouvindo a cada instante uma advertencia amiga, deixando que nos arrumassem os pés nas asperezas da rocha, para aproveitá-las, firmando-nos muita vez nos joelhos ou nos hombros

tortes dos companheiros, apoiando-nos nas saliencias limosas das pedras, ou nas cordas estendidas do alto para nós.

Foi ardua, penosa, emocionante a subida. E quando, vencida ainda mais uma etapa tremenda, a escada de ferro presa apenas a duas pedras, chegámos lá em cima e olhámos para baixo, de onde tínhamos vindo, uma pergunta ecôoou em todas as boccas: — "E como vamos descer?" — Parecia-nos que, dessa vez, subir era muito melhor. A' descida teríamos que olhar de frente o abysmo cavado a nossos pés.

Mas, nessa cadeia ininterrupta de emoções e sensações, a maior de todas não foi a ardua travessia das chaminés. Foi quando, subindo a rocha ingreme e descampada, olhando para cima, não se sabia como chegar lá, taes a difficuldade e a inclinação do caminho. E, olhando para trás, vimos apenas o céu, e, muito longe, o mar... Sentimo-nos inteiramente soltos no espaço. Uma tonteira, uma vertigem, um pequenino



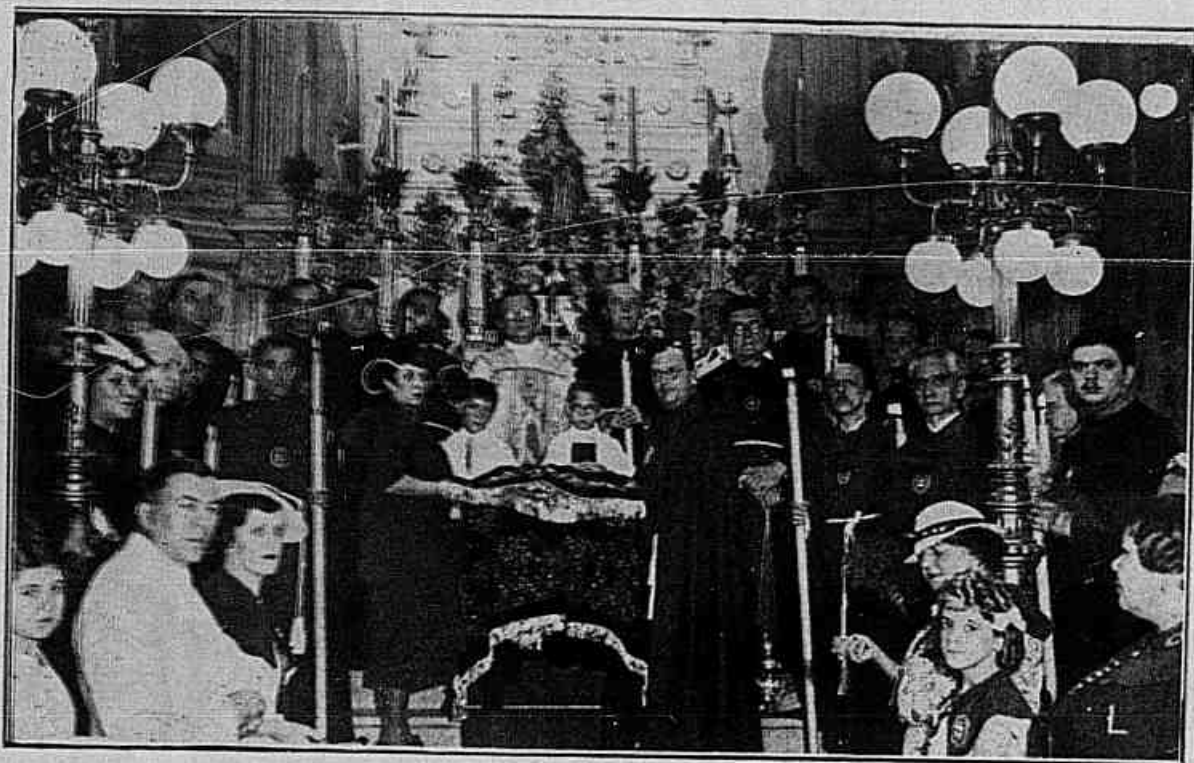


A HESPAÑHA CONVULSIONADA

Publicando aqui o mappa da Hespanha, com toda a zona em poder dos nacionalistas; marcada a cor, assignamos a tracço, no mesmo, o terreno conquistado pelas tropas do general Franco desde a fulminante offensiva de Teruel, incluída a manobra estratégica de Aragón, que permitiu que as forças nacionalistas attingissem o Mediterraneo, dividindo a Hespanha governista em duas partes: a Catalunha, sede do governo, e o centro, incluindo Madrid, com o general Miaja como seu quasi dictador. Ficou, assim, dividido o exercito republicano, podendo, entretanto, o general Franco dispor das suas forças com uma das grandes vantagens da guerra, que é a liberdade de movimentos.

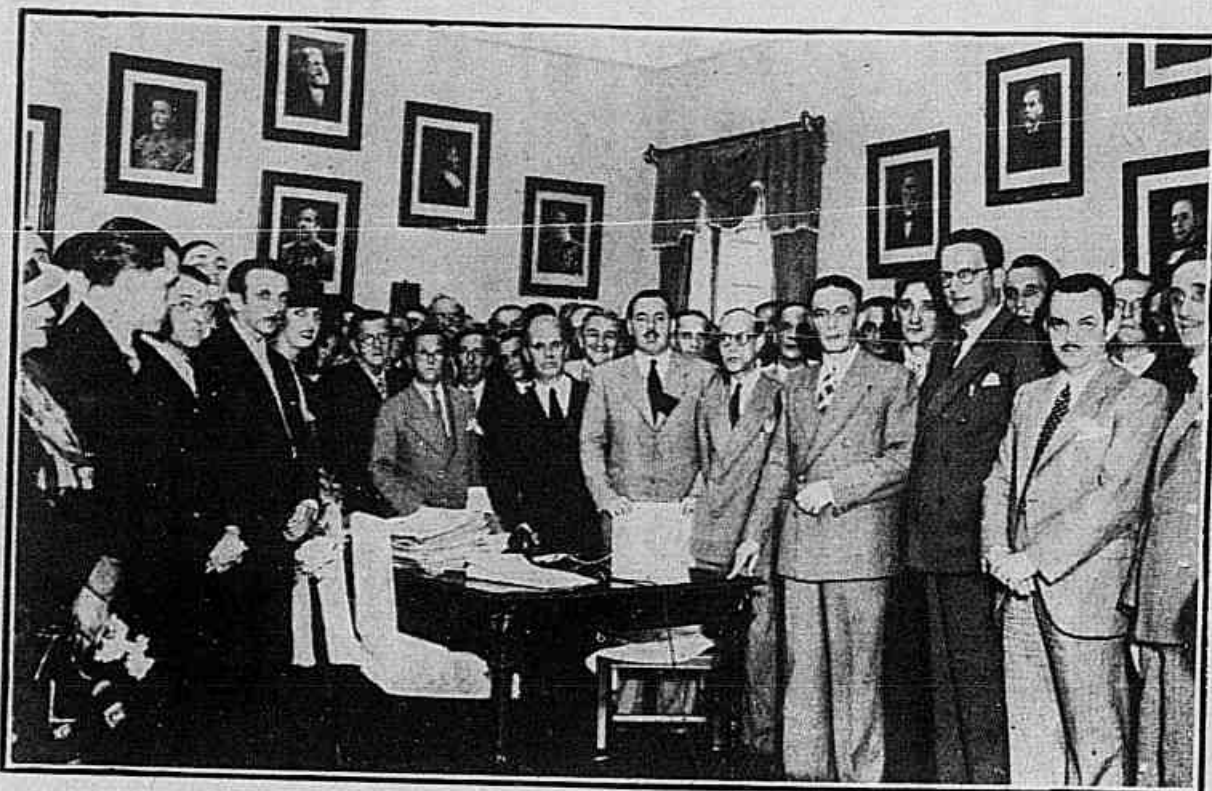
ALBERTO LIMA/036

Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge



No domingo ultimo, ao realizar-se a inauguração do Throno e bênção que precederam a missa da Ressurreição.

VIDA BUROCRATICA



A cerimonia da posse do sr. Mourão dos Santos no cargo de director tecnico dos Correios.

Anecdotas parisienses

A actriz Lise Berté, que costuma passar as suas férias em Royat, contou a um chronista theatral de Paris a seguinte historietta que ouviu de Maurice Maeterlinck, frequentador apaixonado daquellas thermas.

Um Escossez viaja em caminho de ferro de Londres para Edimburgo. A cada estação em que o trem pára, o nosso homem salta do vagão e corre á bilheteria.

— Para que salta o senhor em todas as estações? pergunta-lhe alguém.

— Para comprar bilhete até á estação seguinte.

— E por que não tomou logo a passagem directa Londres—Edimburgo?

— Consultei em Londres um medico que me disse, ao cabo de sério exame, que eu podia morrer, dum momento para outro, duma crise cardiaca. Para que, então, gastar dinheiro inutilmente?

No theatro da Magdalena, occupado actualmente pela companhia de Sacha Guitry, falava-se de certo director de theatro, notoriamente unhas de fome.

— Pois olhem, a mim — declara Pauline Carton — varias vezes elle me tem obsequiado.

— Acredito! responde Sacha — Eu, porém, no principio da minha carreira, pedi-lhe um lenço emprestado e tive que lhe pagar um par de lençóis!

O escriptor André Maurois é convidado a fazer uma conferencia em Atlanta, nos Estados Unidos. Chega já de noite e, não encontrando ninguem na estação á sua espera, toma um taxi e dirige-se ao salão onde tem de falar.

— Perdão, cavalheiro — diz-lhe o homem da porta — o seu bilhete, se faz favor.

— Maurois explica, naturalmente, que é o conferencista.

— O conferencista? replica o homemzinho. — Já tres me pregaram essa peça, mas jurei que o quarto pagaria!

A actriz Clara Tambour, em passeio pelo parque Monceau, surprehende uma ama secca, applicando uma série de palmadas ao bebé confiado á sua guarda.

— Você está doida, rapariga?

protesta a comediente. — Não se bate assim numa creança!

A ama interrompe o "serviço" e, erguendo os olhos, ingenuos, sem sombra de maldade:

— Desculpe, minha senhora, eu sou ama ha apenas dois dias. Como é que se bate, então?

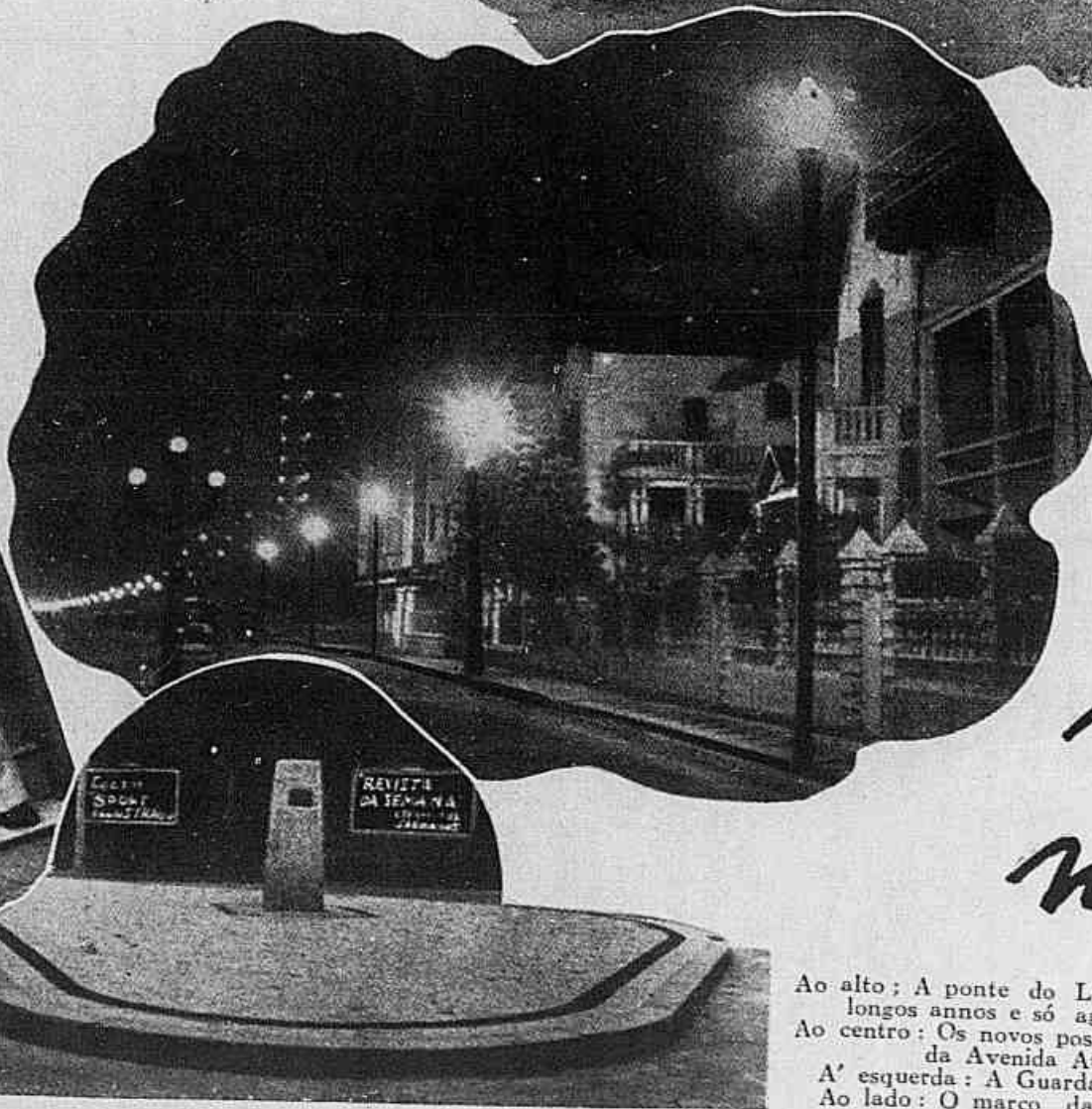
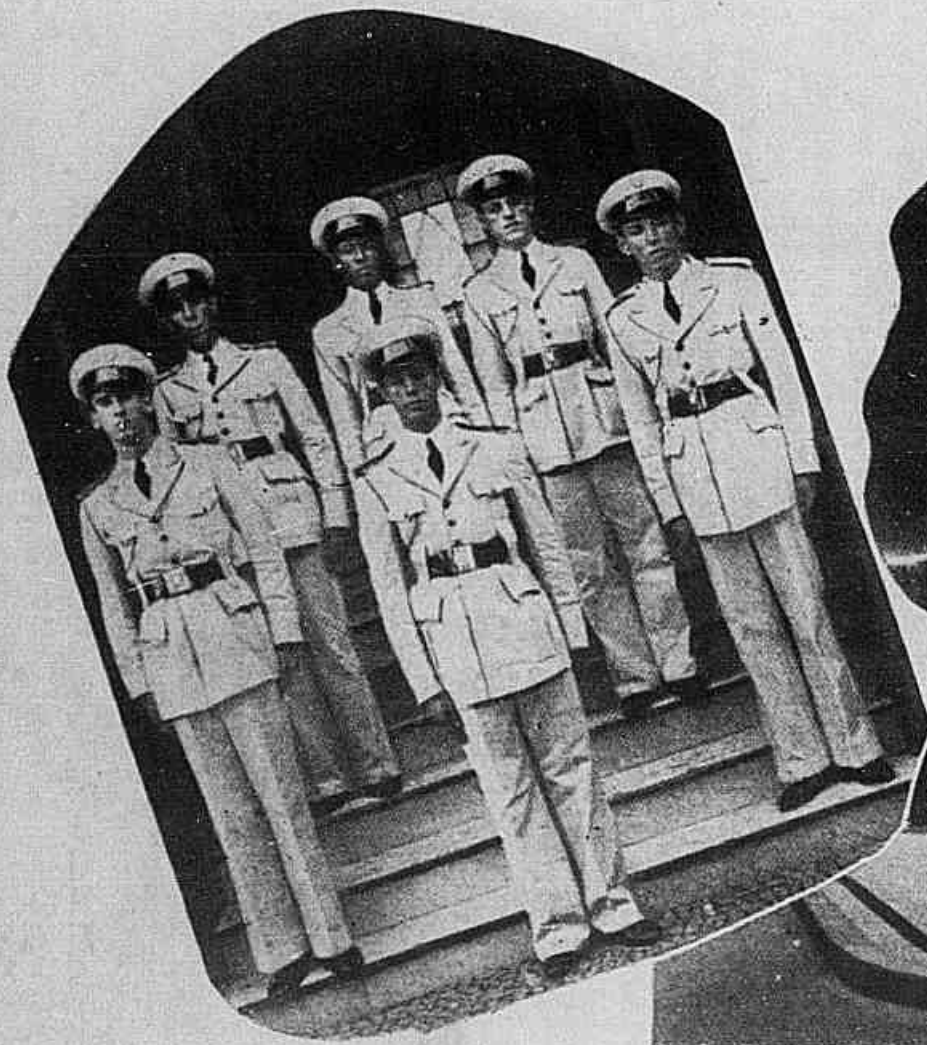
vivenda encantadora. Tendo recebido essa distincção, um autor dramatico foi ficando, deixando passar o tempo, e nada de falar em se ir embora. Ao cabo de seis semanas, e depois de varias tentativas delicadas, disse-lhe a actriz um dia:

— Sabe, meu caro, que differença ha entre você e D. Quixote?

— Realmente, não vejo...

— E' que D. Quixote tomava as hospedarias por castellos, e você toma os castellos por hospedarias!

Uma illustre artista que possui, perto de Paris, um castello, gosta de convidar amigos a passar alguns dias naquella



O que
há de
novo
no Rio

Ao alto: A ponte do Leblon, iniciada ha longos annos e só agora realizada.
Ao centro: Os novos postes de iluminação da Avenida Atlantica.
A' esquerda: A Guarda do Pretorio.
Ao lado: O marco da estrada da Gavea.



Campos

toda especie. Todas as manhãs vê-se partir com destino á Bahia uma pequena frota carregada dessas mercadorias. Transporta-se tambem muita louça de barro. Entretanto, é esta fabricada principalmente em Jaguaripe, povoação bastante consideravel, situada no continente, defronte da ilha, e cujos habitantes gozam de grande conforto. Entre os da ilha encontram-se muitos pescadores de baleia; vêem-se numerosos restos desse cetaceo empregados nas sebes dos pateos e dos jardins, attestando que os pescadores são a um tempo habéis e ajudados pela sorte, e provando tambem o grande numero de baleias existentes nesses mares. Quanto á cidade da Bahia, é edificada á entrada do Reconcavo, sobre a margem oriental, parte na praia, parte na encosta da collina. Os edificios, principalmente na cidade alta, são cercados de jardins e bosques que vistos do porto teem um aspecto bastante pittoresco. Na parte mais antiga, as casas são edificadas á européa, muito altas na maioria, providas de sacadas e encimadas por telhados chatos.

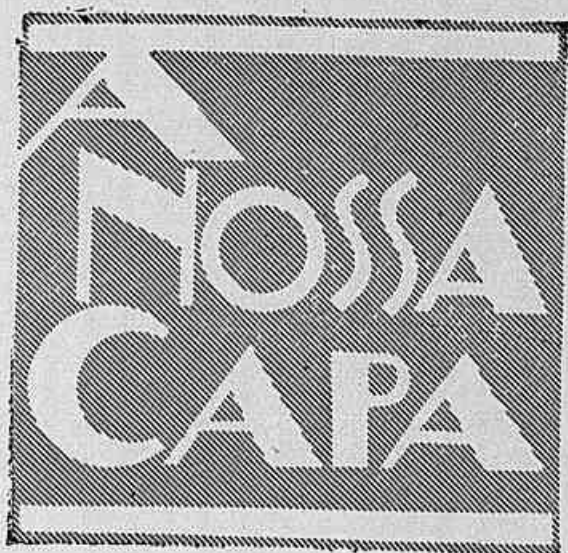
Nas proximidades da alfandega e do logar de desembarque as casas teem, por via de regra, tres, quatro e até cinco andares; entretanto, não teem, na largura, mais de tres a quatro janellas. As ruas são estreitas e irregulares, porque o pouco espaço que separa do mar a parede de rochedos não permittia que lhes fosse dada mais amplitude. Tres ruas ascendentes e muito ingremes unem a cidade commercial aos outros bairros e arrabaldes. Ahi as casas são mais baixas, mais claras e mais de accordo com o clima; as ruas são mais largas, mais limpas e melhor calçadas. Ha na Bahia uma grande quantidade de edificios publicos, que são mais notaveis pelo tamanho do que pela belleza da architectura e, na maioria, já bem velhos, tendo em vista a duração dos edificios no Brasil. Citaremos, como dignos de menção, o theatro e o palacio do governador, ambos construidos num bello sitio, de onde a vista se estende, bem longe, ao Reconcavo; citaremos tambem a igreja e o collegio dos Jesuitas, depois a igreja dos Barbadinhos italianos. Em geral, a Bahia é rica em igrejas e conta mesmo vinte e cinco conventos.

Não ha na cidade baixa senão commerciantes. Os mais ricos, e notadamente os estrangeiros, teem tambem casas de campo e vastos jardins nas alturas, fóra dos limites da cidade. O mercado de escravos, a bolsa, as lojas dos negociantes, o arsenal e a officina de construcção maritima ficam tambem na cidade baixa. Os edificios construidos na Bahia constituem um caso particular, tanto pelo merito da construcção como pela excellencia da madeira empregada.

Depois do Rio de Janeiro, a Bahia é hoje a cidade mais importante do Brasil; seu commercio chega a ser mais consideravel que o dessa capital. O assucar é o principal artigo de exportação. Exporta tambem para a Europa muito algodão, café e pelles de animaes. O commercio da Bahia com as provincias visinhas, Piahy, Sergipe d'El-Rey, Ilhéos, etc., é florescente e sempre melhora. Durante o dominio portuguez, o governador — Conde dos Arcos — o mesmo que foi depois ministro da Marinha, embellezou bastante a Bahia e dotou-a de muitas instituições uteis. Sob a sua administração, que durou varios annos, surgiram uma fabrica de vidro, uma typographia, uma bolsa, um theatro; os passeios tornaram-se mais bellos, mais espaçosos; fundou a bibliotheca, creou escolas e fez nascer nos habitantes o gosto pelas sciencias.

A historia da Bahia não é despida de interesse, e este paiz é, em geral, tão pobre em recordações que ella merece ser referida. Em 1516 o rei João III, de accordo com o systema de colonização então em uso, deu posse a d. Francisco Pereira Coutinho de toda a costa, desde a ponta de Santo Antonio até ao rio São Francisco. Quando Coutinho chegou á Bahia de Todos os Santos para ahi fundar o seu estabelecimento, encontrou entre os Tupynambás que a habitavam um portuguez que se chamava Alvares Corrêa. Varios annos antes, uma tempestade jogara-o nessas paragens, e elle se unira a uma india, filha de um chefe. Esse Alvares conseguira um immenso prestigio, e a sua influencia a principio favoreceu muito o estabelecimento dos seus compatriotas.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



M. Guilherme, o artista cuja objectiva tem fixado os mais lindos aspectos do Ceará — muitos dos quaes as paginas da REVISTA DA SEMANA teem divulgado — apparece neste numero com mais um dos seus maravilhosos quadros-photographicos: a *Casa de Caboclo*.

Uma paisagem suavissima, com um

verde dos leques da palmeira typica do nordeste. Essa casinha é a amostra de um mundo de casebres outros onde, ás vezes, a felicidade entra melhor do que nos palacios, porque o caboclo ambiciona apenas o carinho da companheira, o gemido da rêde nos punhos e a sentinella fiel da carnaúba, que protege o lar pequenino e alegre.

Casa de caboclo! Deixem-n'a sempre assim... Que nunca ella se transforme no *bungalow* moderno, porque o nordestino sente que está melhor entre quatro paredes de barro, com caibros de carnaúba, com tecto de carnaúba, que lhe dizem, bem alto, que elle vive no que é seu, do que a sua terra dá, sem inveja do resto do mundo, sem inveja de ninguem, satisfeito com a sua pequenina ventura, que é uma felicidade infinita...



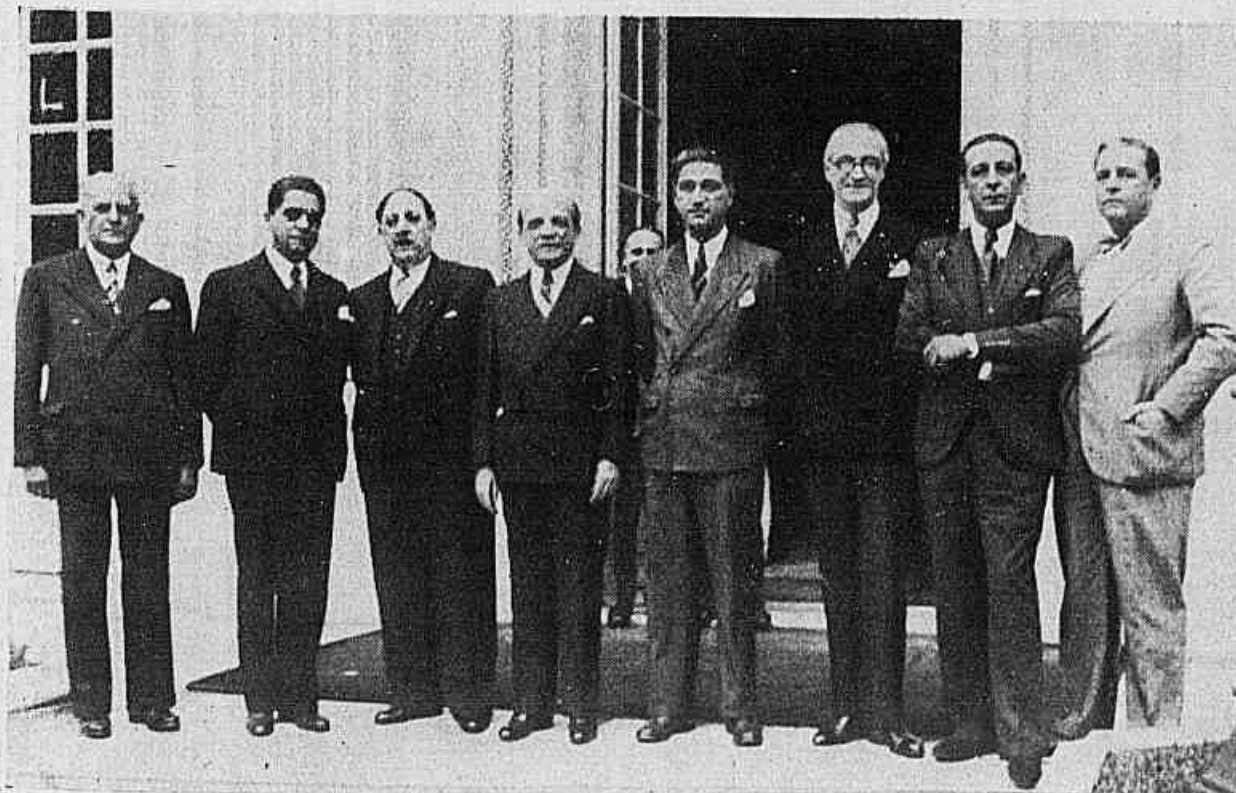
O ultimo cigarro

Numa das confabulações cortezes que reuniram tem torno duma mesa o chefe do governo irlandez sr. de Valera e os membros do Gabinete britannico, passou á volta uma caixa com cigarros. O sr. de Valera agradeceu, com o gesto de recusa do homem que não fuma nunca. E a alguém que estranhou aquella abstenção contou o illustre politico um caso deveras impressionante da sua vida.

Ha dezenove annos, tendo sido preso e levado para a cadeia de Lincoln, pediu o sr. de Valera que lhe deixassem fumar um cigarro antes de atravessar a soleira do cárcere. Seria talvez — disse elle — o seu ultimo cigarro. Attenderam-lhe o pedido. Vagarosamente, saboreadamente o preso puxou fumaça sobre fumaça. E tão regalador lhe pareceu o aroma do tabaco, em tal momento, que de Valera jurou, se sahisse vivo da prisão, nunca mais fumar, para conservar inalteravel a lembrança daquelle cigarro deliciosissimo.

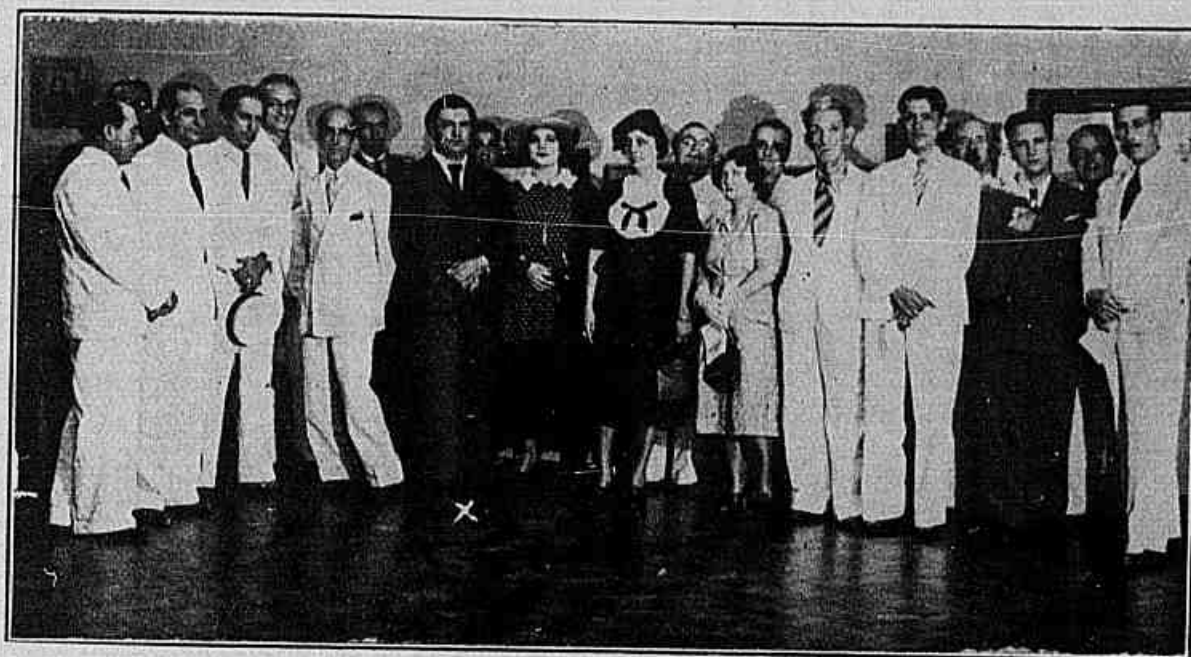


AMORES DE D. JUAN



O brilhante intellectual sr. Hernandez Catá, ministro de Cuba, realizou na Academia Brasileira uma admiravel palestra litteraria, promovida pelo PEN Club do Brasil, subordinado ao titulo — «Amores de D. Juan». Vê-se na photo á direita o illustre diplomata e homem de letras fazendo a sua conferencia. Na outra photographia o festejado intellectual cubano figura num grupo feito na Academia, tendo á esquerda os academicos Claudio de Souza e Mucio Leão, Raul Pedrosa, embaixador de Portugal e Rodrigo Octavio Filho, e á direita os srs. M. Paulo Filho e Raul Azevedo.

Exposição Manoel Faria



O laureado pintor patricio ladeado por artistas, homens de letras e pessoas amigas, na abertura da sua esplendida exposição.

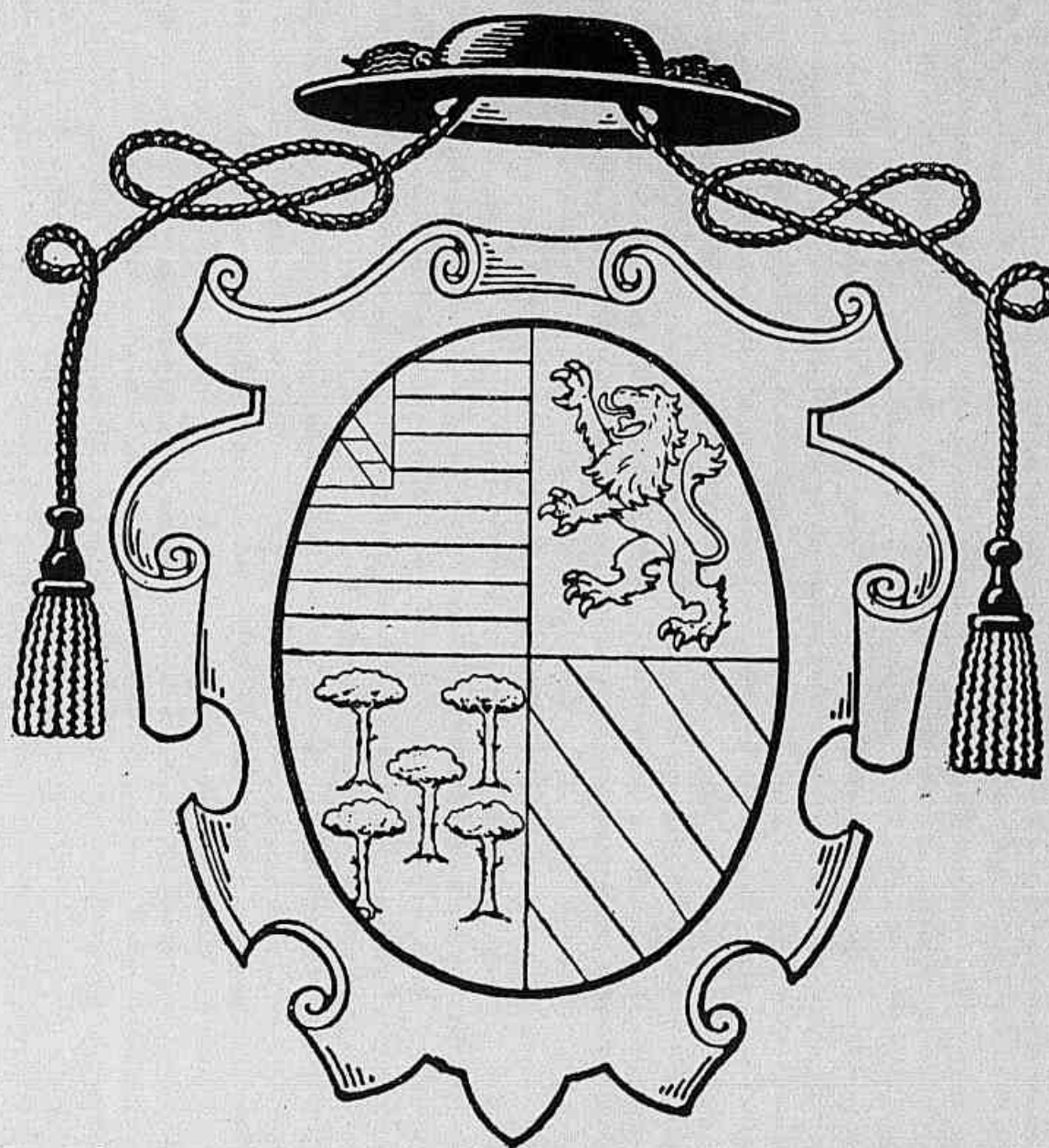


Armorial Brasileiro

Continuando a publicação do *Armorial Brasileiro*, distribuimos com o presente numero mais uma folha, em separado, dessa luxuosa e perfeita obra.

Essa folha, que é a vigesima-quinta,

ainda se refere, como as precedentes, á época do Brasil-Colônia, e diz respeito ao reverendo Victoriano da Silva Soares, Presbytero do Habito de S. Pedro, natural da Bahia, cuja Carta de Brazão d'Armas data de 19 de Outubro de 1765.



Aristocracia



Fachada do palacio do conde de Nova Friburgo, na Fazenda do Gavião. Estado actual.

E' de recente publicação romance original e brasileirissimo — *A Enchente* — da lavra de Tavares Franco. Na obra pódem ser lidas e devem ser meditadas reflexões sobre nossa antiga vida rural. Eis algumas de taes reflexões acerca da troca da vida do campo pela da cidade, attribuindo-as o autor do romance a personagem d'este, o dr. Salgueiro.

"No Imperio procedia-se com mais acerto. Havia em cada canto, mesmo em modestas villas, uma fidalguia local que dalli não se arredava. Exercia a governança, chefiava partidos, dava festas, recebia reverencias, sem conhecer a aldeia visinha. Isso forçava o estabelecimento de todos os profissionaes em seu torno. Moços iam á Corte estudar, mas formados voltavam á sua terra natal, onde firmavam nome e ganhavam vida. Hoje, concluido o curso, preferem ser amanuenses no Rio do que exercer funcções condignas com a carta no seu Estado".

Por effeitos da politica partidaria varios homens da grey rural, formados ou

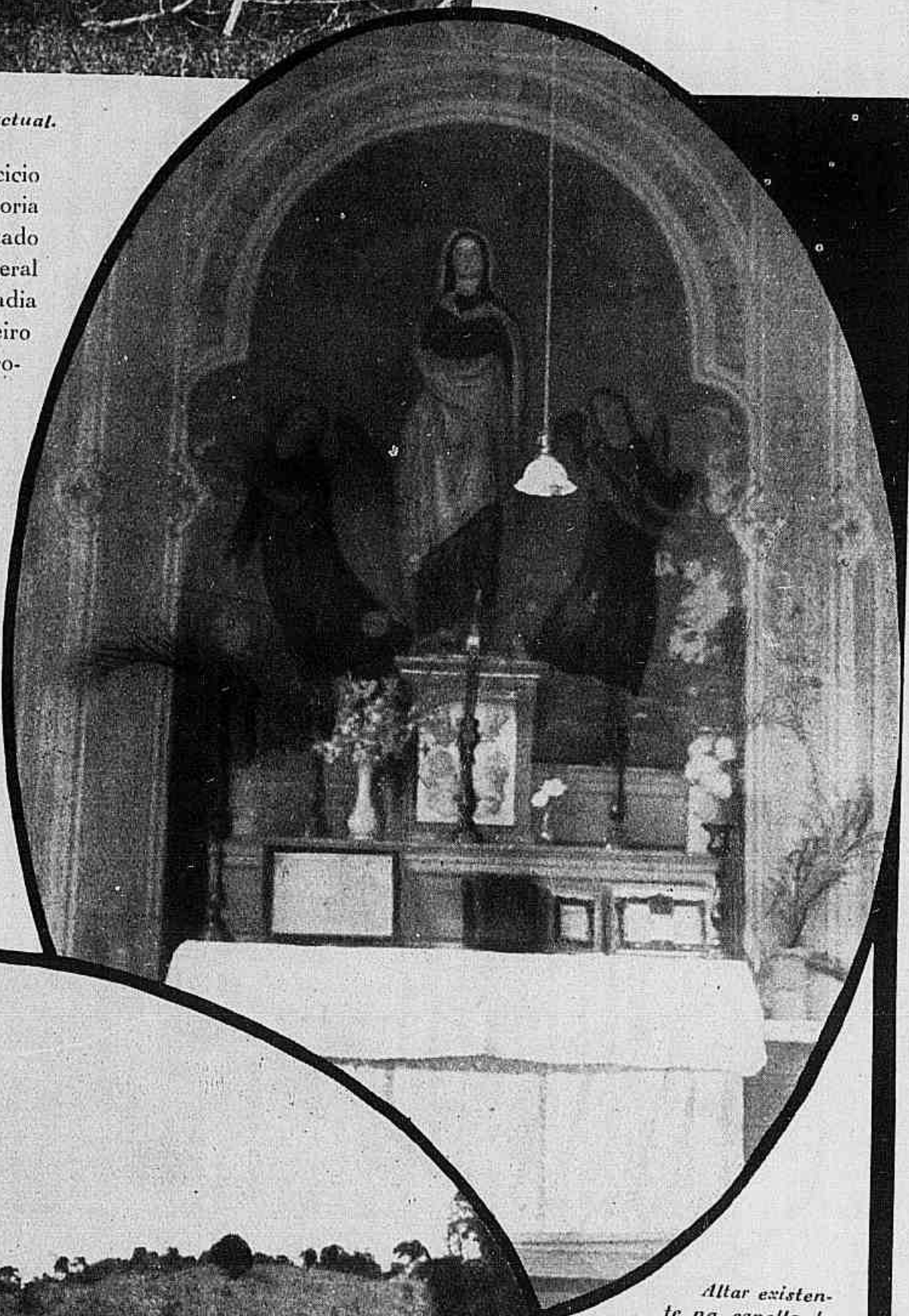
autodidactas, iam á Côrte para exercicio de elevadas funcções publicas. A maioria tornava ao lar com prazer alimentado na saudade. Um ou outro, em geral cabeça de partido, prolongava estadia ou fixava residencia no Rio de Janeiro sem alienar ou desprezar penates provincianos.

Mantinhm-se epistolarmente em contacto com o torrão natal, transformando suas casas cariocas em verdadeiros consulados a bem de comprovincianos. Assim no Imperio mantinha-se perenne a influencia peripherica pela presença na Côrte de representantes ricos ou prestigiosos de radicadas e longinqua aristocracias ruraes.

Nos obliterantes dias de agora, restam provas edificantes e edificadas do esplendor da antiga vida ruralicia nacional. Apoiava-se no braço escravo, dirão censores. De tal

apoio se serviram as maiores nações do mundo, a escravidão figurando na historia criminal de qualquer d'ellas. Nem se o estranhe. Na humanidade o captivo muda apenas de nome, de carascos e de victimas. A escrava branca substituiu a negra, esta objecto de compra, aquella cousa de venda no lenocinio. E nem os povos estão isentos de escravizadores.

Nossa antiga produção agricola foi magnamente representada no Norte pela cultura da canna de assucar, fonte da opulencia ou remedeio dos senhores de engenho hegemonicos em Pernambuco e na Bahia.



Altar existente na capella da Fazenda.

Vista geral da Fazenda do Gavião.



Rural

por Escagnolle Doria

Nesta a vida rural inspirou, em 1853, a medico, o dr. José Ferrari, poema didactico-heroi-comico em doze cantos á guarda de expressivo titulo — *Engenheira*.

No poema, á brasileira, celebrou Ferrari como Virgilio os trabalhos da terra, tambem os seus prazeres, mesmo para escravos em geral bem tratados.

Consignaram-o Maximiliano de Wied-Neuwied e Augusto Saint Hilaire correndo Brasil bastante.

No sul nosso predominou na vida rural a éra cafezista. Subio em lucros, no territorio fluminense. Neste, na orbita do Rio de Janeiro, encontram-se ainda testemunhas de pedra, cal, luxo e gosto da vida folgada da éra citada.

A cento e poucos kilometros do Rio de Janeiro, por exemplo, acha-se Vassouras, de nome prosaico compensado pela recordação de prospera aristocracia rural. Não se contentava em ornar a vida, ornava tambem a morte. Attesta-o necropole vassourense, onde só o tumulo do

ancestralidade. Affirmou Martins Junior que chronica ou historia nacional assignala sempre o genio e os costumes de acolher de nossos aborigenes, a hospitalidade após os estudos de Ihering tida por instituição de natureza juridica.

Em obra de ha pouco, bibliographicamente magnifica — *Guanabara la Superbe* — madame Ternaux Compans Hermitte, esposa do antigo embaixador de França no Brasil, sr. Luiz Hermitte, ministra informações preciosas de consciencioso observador das nossas grandes fazendas de outr'ora: Mauricio Ternaux Compans, encarregado de negocios na legação franceza no Rio de Janeiro em 1876.

de berço portuguez, o corpo unico do imaginado palacio custou mais de mil contos, tornando-se exterior e interiormente o maior e o mais sumptuoso dos edificios particulares do Rio de Janeiro de outr'ora. Neste viveu o palacio quasi sempre fechado, a vistas do publico somente bello parque de fundos para a praia do Flamengo, e seus rumores de oceano.

A vida dos Nova-Friburgo e dos S. Clemente foi sobretudo vivida na provincia fluminense. Ahi entre as fazendas da familia primava a do Gavião onde, em 1914, falleceria o conde de Nova-Friburgo, natural de Cantagallo.

Importancia justa ligava o 1.º barão de Nova-Friburgo ás creações de sua iniciativa e riqueza. Demonstrando-o encarregou pintor austriaco, Bauch, de representá-lo em avultada tela, junto da baroneza de Nova-Friburgo. Em *Guanabara la Superbe* encontra-se a reprodução da tela, a esposa de pé, de mão

sobre o braço do esposo, este sentado, de veneras ao pescoço e ao peito. De um joelho do barão desenrola-se uma planta, no quadro figurando a *maquette* do palacio do Cattete, a fazenda do Gavião e um parque em Nova-Friburgo. Na planta lê-se Projecto e Perfil da Estrada de Ferro de Cantagallo, esta uma das creações do 1.º barão de Nova-Friburgo.

Nas grandes fazendas de antanho a hospitalidade abria-se mais de cuidados a hospedes de distincção. Ao visitar a fazenda Pinheiro, dos Breves, Ternaux Compans ahi encontrou o conde d'Ursel, os diplomatas Cantagalli, da legação da Italia, e Gauph, da legação da Inglaterra.

Acostumada a hospedar personagens, a fazenda do Gavião gozava fama na provincia do Rio de Janeiro tão verdejante de cafezaes. De longe avultava a casa da fazenda, de frontaria alegrada por columnas roseas marcando imponencia logo á primeira vista do edificio, imponencia no encanto de uma perspectiva de amplo rasgo.

Não se comprehendia fazendas de qualquer porte sem capella, alguns grandes proprietarios mantendo capellão em casa e a luxo decorando o templo.

Sobreleva-se ainda hoje no tecto da capella da fazenda do Gavião bella pintura nella de imagem a Virgem sobre cujos joelhos Jesus infante abraça em caricia S. João Baptista adolescente.

A historia da transacta sociedade brasileira é mescla de viver urbano e campestre. D'este disse Ferrari em argumento do canto 8.º da *Engenheira*:

*“Os brasileiros clima e solo exercem
Mais que propicio influxo em nossos animos.
Rico o senhor d'engenho, e comedido
Com tudo o que ha campestre bom e bello
Costuma a si e aos seus fazer ditosos.*

Nossos velhos fazendeiros não leram Virgilio, inspirado em Hesiodo, mas a seu modo, amando e cultivando sólo natal, praticaram as *Georgicas*.



Trecho da varanda principal do palacio

barão de Itambé, talhado em marmore de Carrara, custou quatrocentos contos: faça-se o calculo no desvalorizado dinheiro de agora.

Em ramal da Linha Auxiliar, o de Jacutinga de primeiros trilhos em Governador Portella, a fazenda de Santa Clara, após Vassouras, Valença e Rio Preto, demonstra a opulencia de grande fazendeiro de outr'ora, Bustamante Fortes. Max de Vasconcellos, autor de guias ferroviarios, nos quaes ha bastante que que aprender, aponta Bustamante Fortes como um dos formadores dos typos classicos de fazendas servidas por numerosa escravatura. Abrigava a de Santa Clara cerca de mil e citocentos captivos sob a lei suprema do senhor e a sub-autoridade do feitor.

Por sua vez estavam os fazendeiros, sobretudo poderosos, expostos a vindictas e tocaias de visinhos na justiça de proprias mãos. Hoje a representa o cangaço, sentenciando pela bocca dos rifles, na cumplicidade arisca de coiteiros preferindo avisar malfeteiros a serem trucidados. E por nossas estradas quanta cruz das almas, signal de piedade sobre o crime!

A antiga vida rural alimentava á singela a magna virtude da hospitalidade praticada em larga e desinteressada escala em o interior. Favorecia conhecidos e viandantes, nas fazendas de ricos ou abastados, e em lares de poucos recursos divididos com quem chegava. Era a franqueza facilitada pela folga de vida e pela rusticidade de costumes, a ponto de quem dava parecia receber.

Habitos altruisticos nossos tinham

Visitou fazendas da maior monta: a de Rocha Leão em Cachoeiras, as dos Breves em Pinheiro e Gramma, as dos Clemente Pinto em Nova-Friburgo.

Agraciados com titulos nobiliarchicos varios membros da familia Clemente Pinto preferiram naquelles titulos relembrar já estirpe já o seu foco de vida rural na provincia fluminense. Assim procederam Antonio Clemente Pinto, 1.º barão com grandeza de Nova-Friburgo; Bernardo Clemente Pinto Sobrinho, 2.º barão, visconde e conde de Nova-Friburgo; Antonio Clemente Pinto, 1.º barão visconde e conde de São Clemente, ambos filhos do 1.º barão de Nova-Friburgo, e Antonio Clemente Pinto, 2.º barão de Nova-Friburgo, filho dos condes de S. Clemente.

Da opulencia da familia ficou prova no principio de palacio construido na rua do Cattete esquina da actual rua Silveira Martins, outr'ora Principe do Cattete e tambem Bella do Principe. Posto de frente para a parte da rua do Cattete conhecida por largo do Valdetaro, o edificio Nova-Friburgo deveria ter tres corpos, um meio reintrante flanqueado por dous salientes. Só um d'estes serve de palacio á presidencia da Republica.

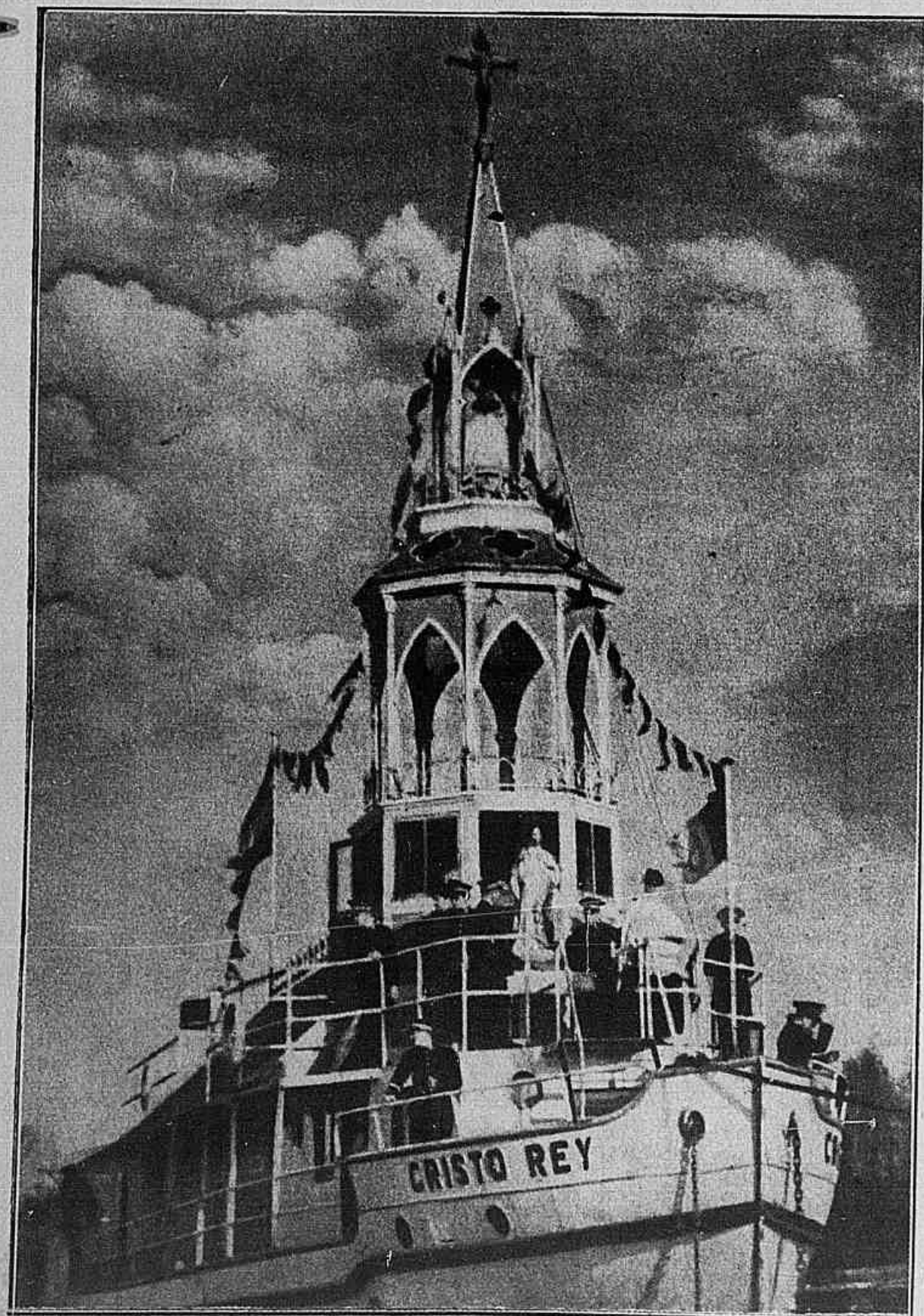
Construido pelo 1.º barão de Nova-Friburgo,

Pintura existente no tecto da capella da fazenda.

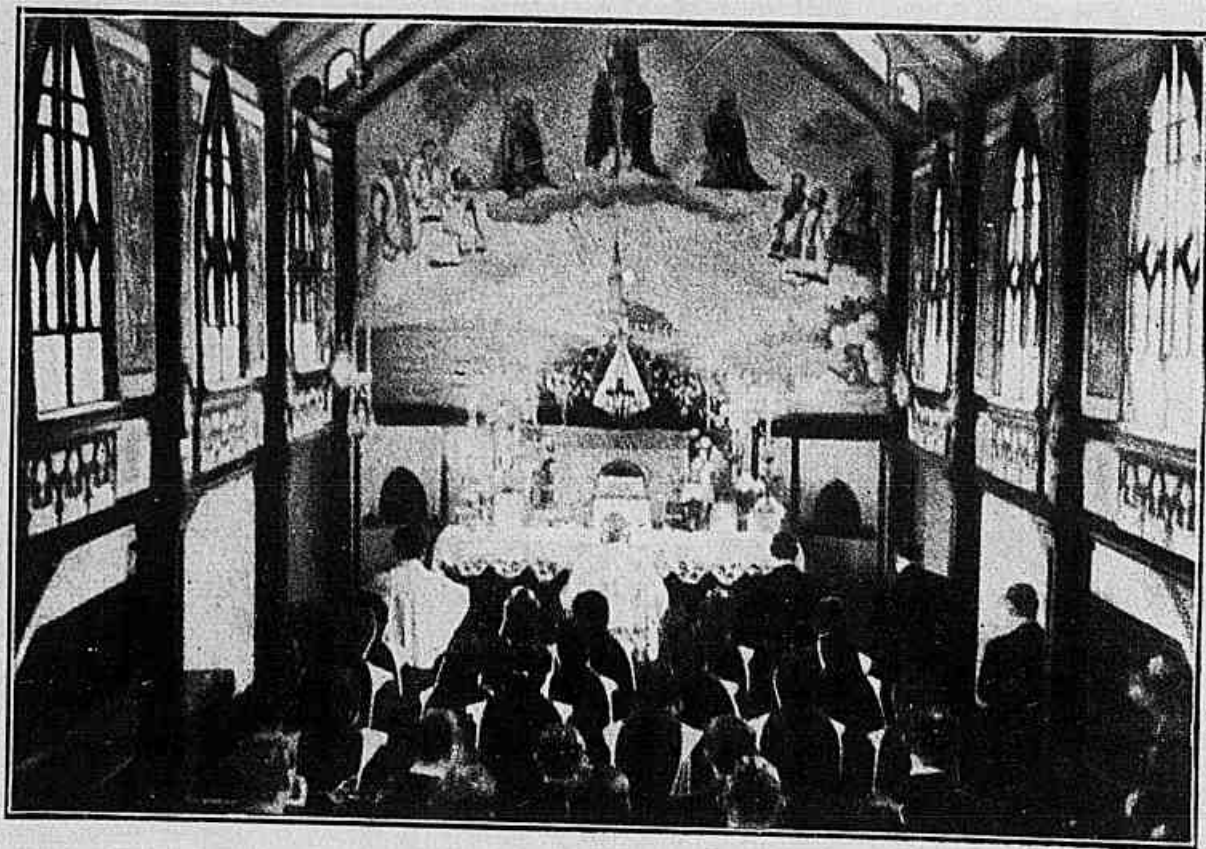




Contrastes -- *Dentro da cidade moderna, do Rio que cresce e esplende na grandeza dos arranha-céus e na graça dos bungalows, a cidade horrenda dos casebres de zinco e taboas de caixotes! Não é horrível o contraste que ha entre estas pequeninas favellas e a belleza imponente do resto desse trecho do Leblon?*



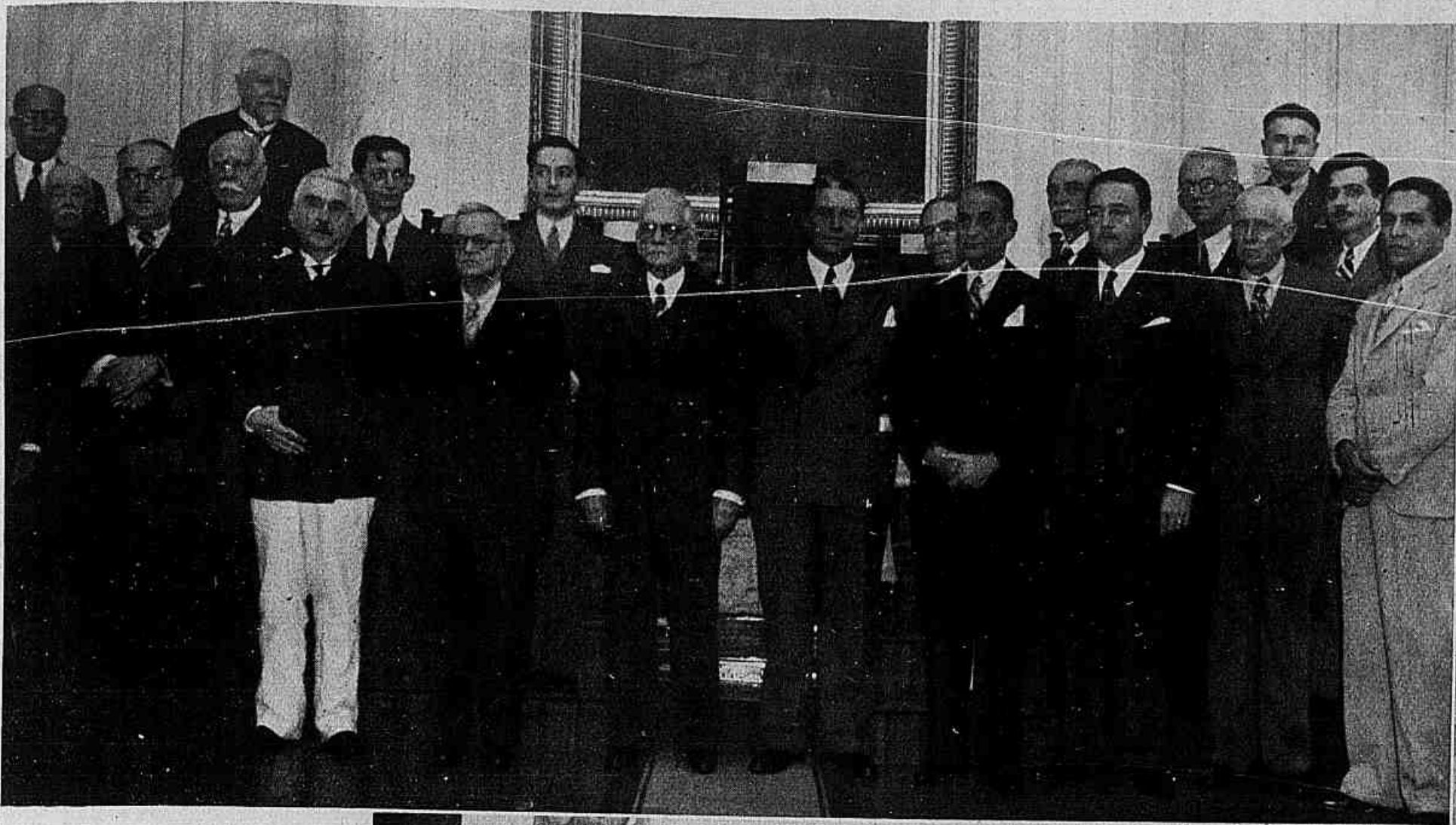
Cathedraes fluctuantes



Na Republica Argentina, na região do delta do Paraná, onde outros caminhos não ha senão as numerosas ramificações do rio, difficilmente os fíeis poderão ir á igreja. Por isso, é a igreja que vae ter com elles. Para esse effeito, foram construidas sete "cathedraes fluctuantes", que levam pela região a palavra de Deus e os socorros espirituaes.

Damos aqui um desses templos-embarcações: o CRISTO-REY; a gravura acima mostra o interior do barco, durante uma missa; e á direita o sacerdote creador da frota de egrejas maneja elle proprio o leme da Casa do Senhor.





*Figuras
e
factos*

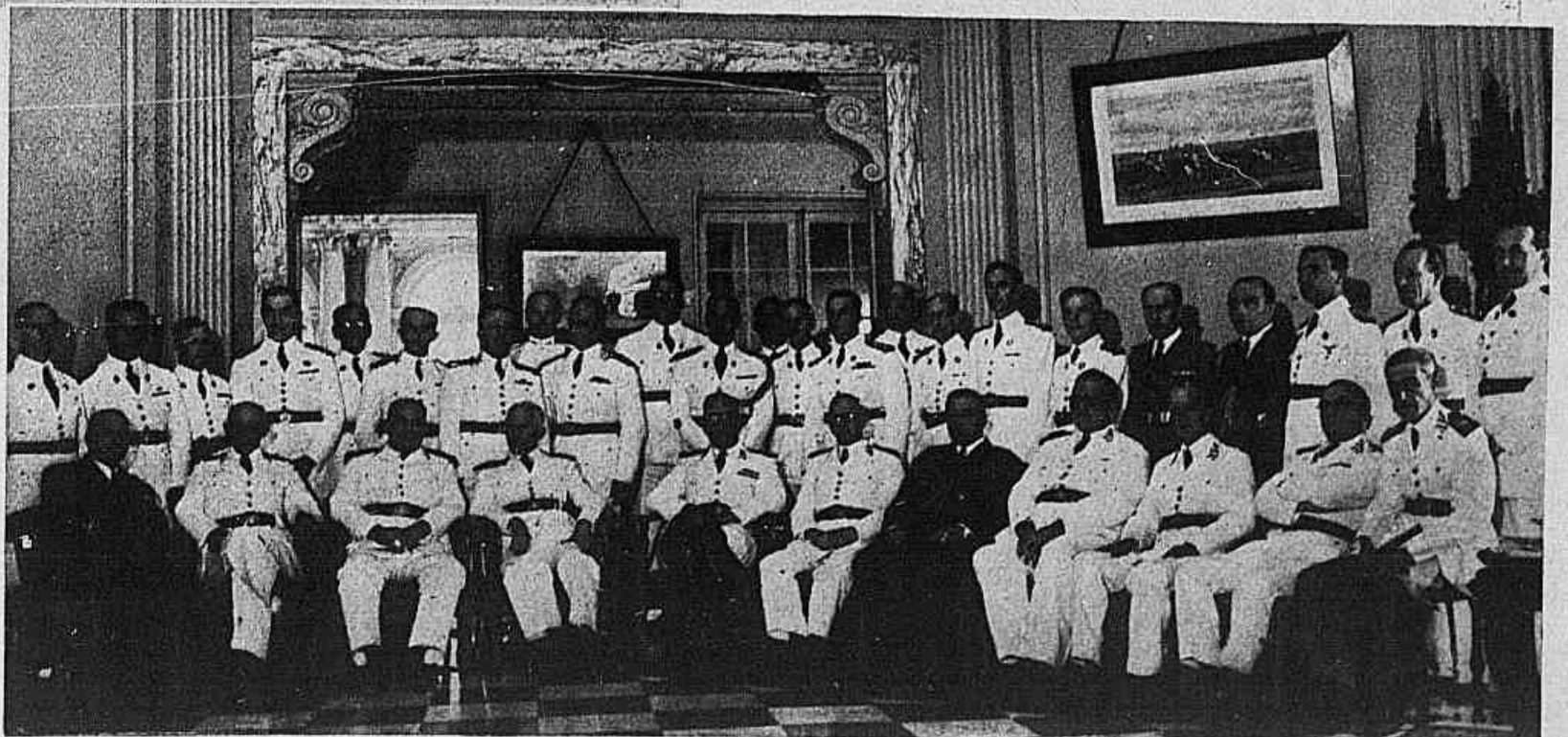
O Dia da America : a sessão commemorativa no Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Foi orador o dr. Rodrigo Octavio Filho, que se vê ao centro, tendo á direita os srs. Cicero Peregrino, Max Fleiuss e Tavares de Lyra.



Sociedade Brasileira de Pediatria : a posse da nova directoria. Vê-se ao centro o novo presidente, prof. M. Gesteira, que recebeu o cargo do dr. José Martinho da Rocha, que se vê á sua esquerda.

O dr. Mario de Pimentel Brandão, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, cercado por algumas das numerosas pessoas que foram ao aeroporto da Panair por occasião da sua partida, no sabbado passado, com destino aos Estados Unidos.

Almoço offerecido ao coronel Umberto de Sosa Molina, addido militar junto á embaixada da Argentina, por motivo do seu regresso á grande Republica do Prata.



A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



O baile de Alleluia no Club Central.



Tres phantasias de "Flash Gordon" no baile do Club Central.



A noite do sabbado de Alleluia no Canto do Rio F. C.



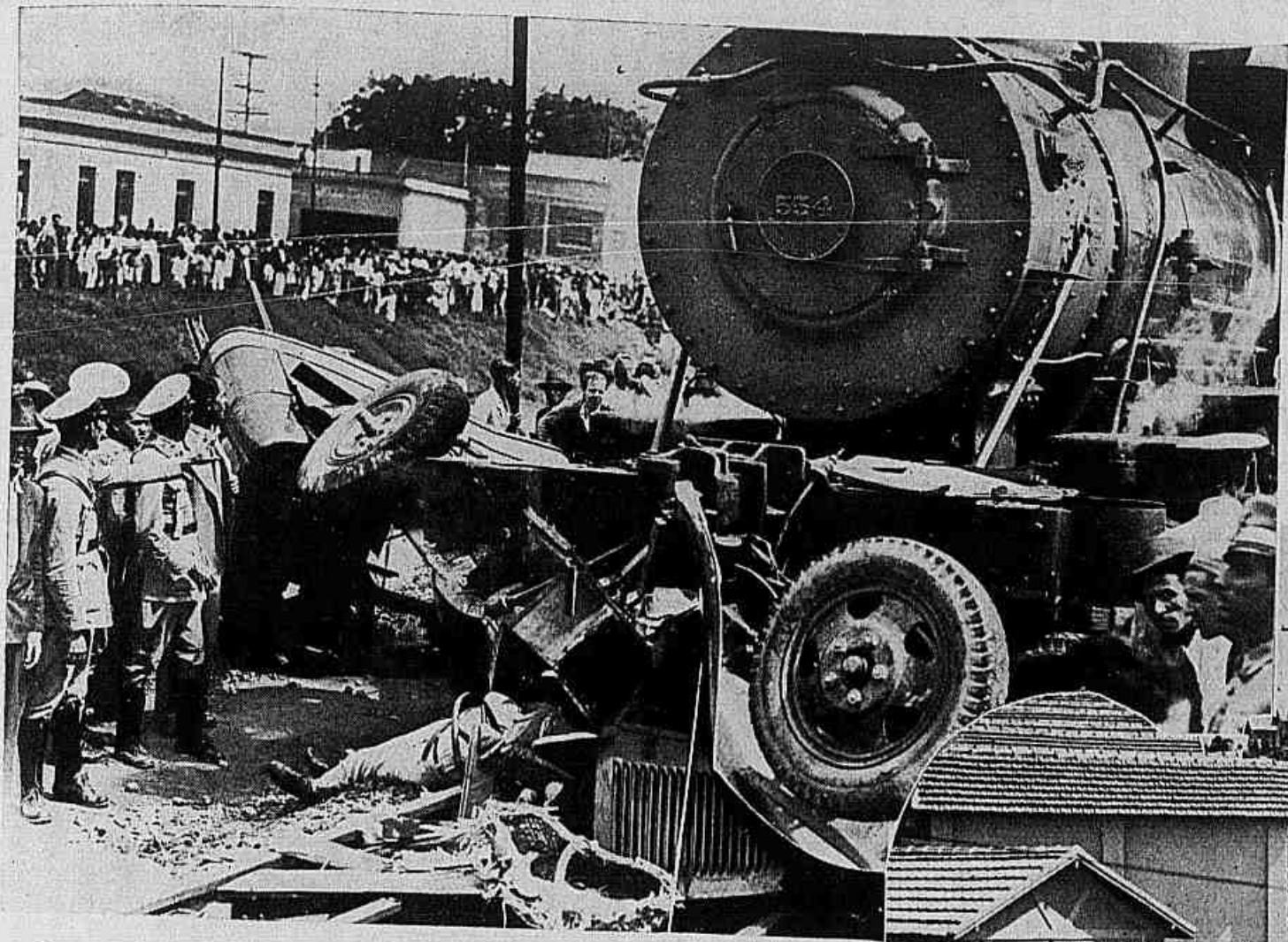
Grupo obtido no baile do Canto do Rio, na Alleluia.



Matinée infantil no domingo de Paschoa no Club Central.



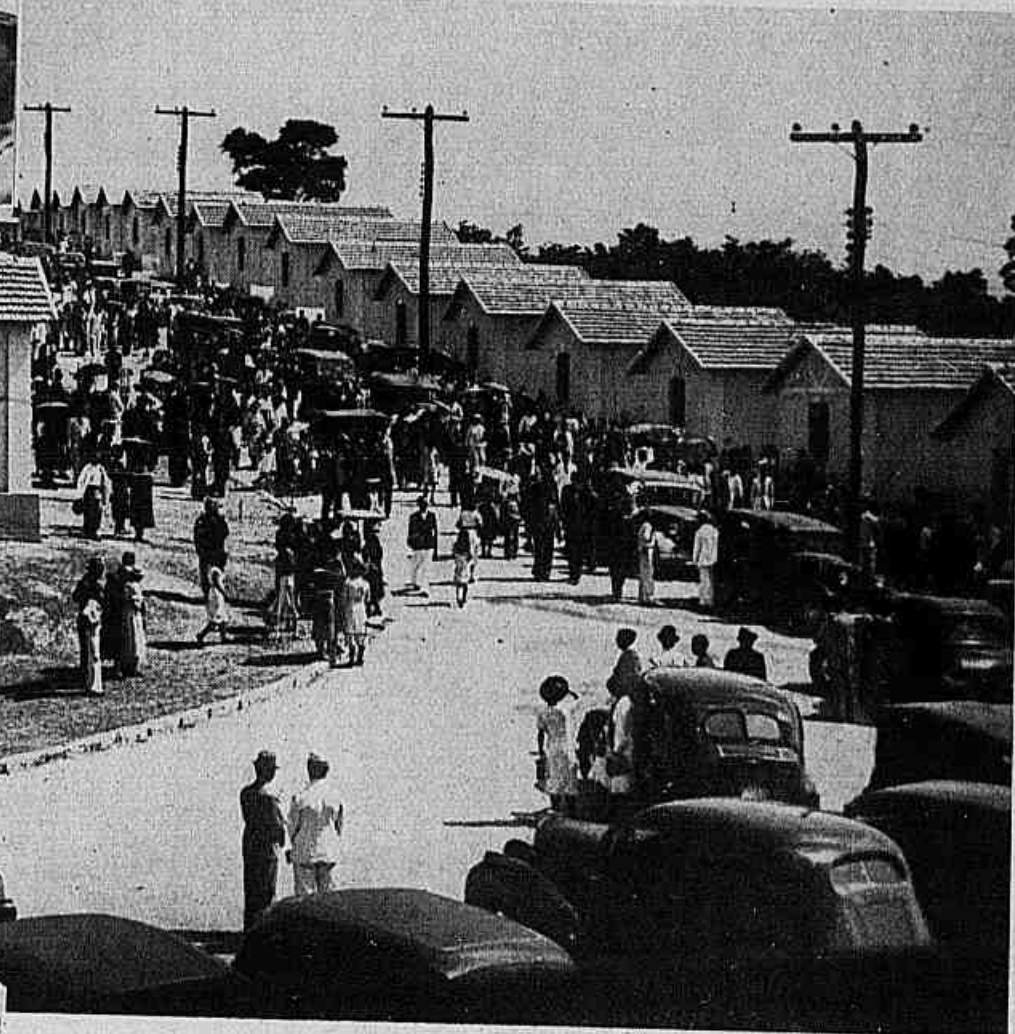
No Icarahy Praia Club, durante a matinee do domingo de Paschoa.



O desastre em Belo Horizonte: aspecto colhido no local em que um trem de carga colheu em cheio um omnibus da Villa Santo André, partindo-o ao meio e fazendo varias victimas.



Grupo obtido ás portas da matriz de S. José ao realizar-se a Paschoa das professoras



A inauguração das casinhas da Cidade Ozanam, o bairro residencial dos pobres de Belo Horizonte.

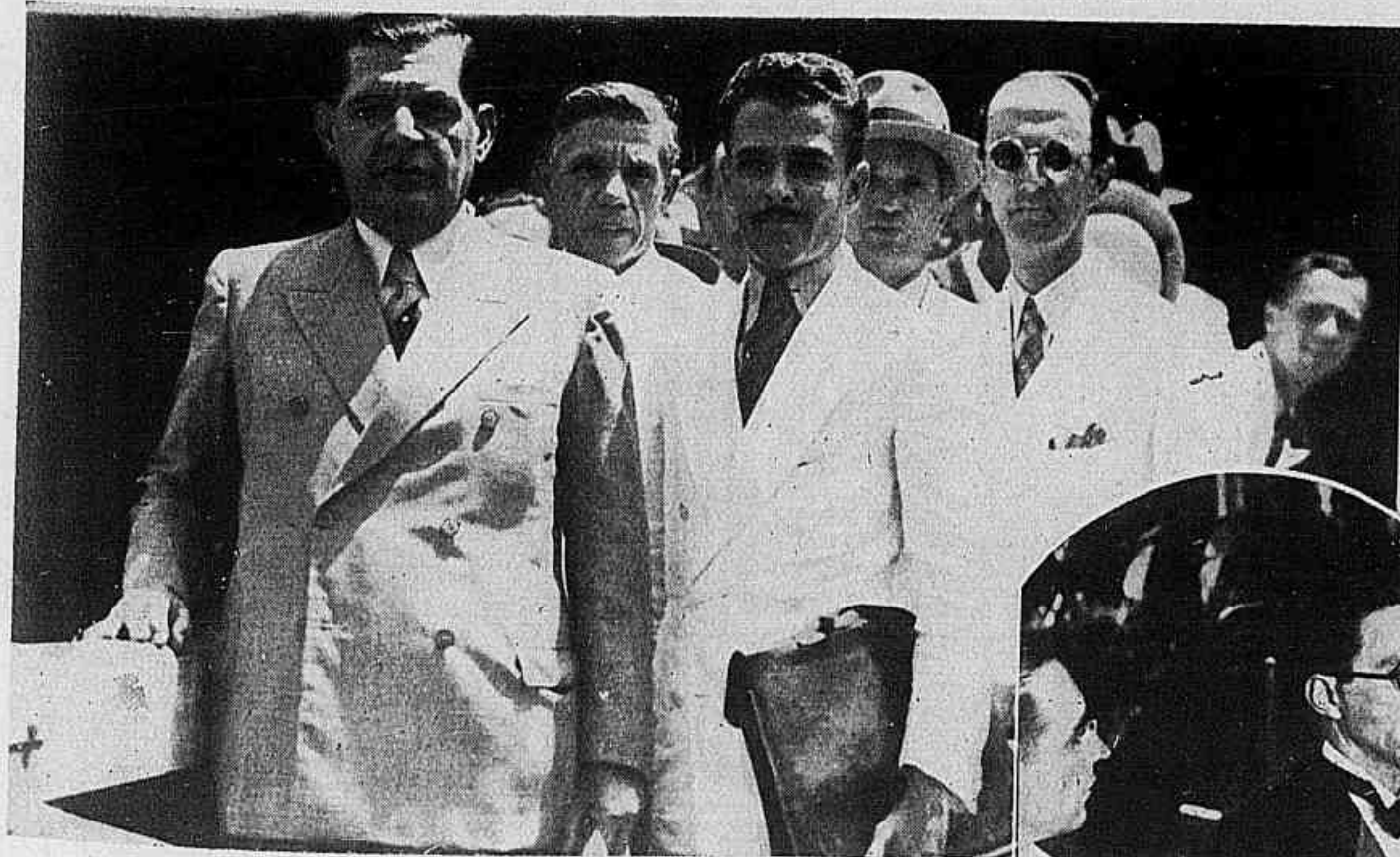
MINAS GERAES

ALAGOAS



A jazz "Japy" organizada em Rio Largo, que alegrou os foliões do carnaval em Maceió.

BAHIA



A chegada do sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal, á Bahia.



O barquete ao ministro Pacheco de Oliveira, no Hotel Sul-Americano: flagrante colhido quando falava o homenageado.

MUSICA

ANCHIETA]

Uma composição brasileira digna de ser comentada é o Poema Symphonico — "Anchieta", musica de Newton Padua, descripção de Escragnolle Doria.

Composta em 1934, essa obra de puro patriotismo nunca foi executada, apesar de seu autor ser professor da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil e, até á recente lei das accumulações remuneradas, 1.º Violoncello da Orchestre Municipal, sendo tambem um dos seus fundadores.

Vejamos a parte litteraria:

I — A CHEGADA

Vae accessa a guerra entre indios e portuguezes. A Confederação dos Tamoyos ameaça as possessões portuguezas do Sul. Nobrega e Anchieta resolvem ir ter com os selvagens. Eil-os num barco, abeiram-se da costa, em breve rodeados por numerosas canoas de indios em vozerio para o ataque.

Fala-lhes Anchieta e aos poucos o alarido vae cessando e o barco dos missionarios se põe a deslisar, escoltado pelas canoas dos selvagens levando-os afinal como refens para Iperoig.

II — EM IPEROIG

Acham-se Nobrega e Anchieta na aldeia do cacique Grão-Palmeira, aonde chega o filho d'este, o Grão-Mar, disposto a matar os missionarios.

Caem ambos de joelhos, principiando os officios vespertinos do Santissimo Sacramento.

No dia seguinte é Corpo de Deus.

Nobrega e Anchieta improvisam solemnidades nas selvas de Iperoig.

Armam altar tosco, para elle conduzem a Hostia, em procissão, acompanhando-lhes os canticos os selvagens, misturando-lhes, entre pasmo e curiosidade, os sons de seus instrumentos primitivos, enquanto os missionarios vão chegando ao altar conduzindo o Santissimo Sacramento.

III — A SOLIDÃO DE ANCHIETA

Anchieta está só, refem entre os indios. Para conservar pureza faz voto á Virgem de escrever poema em louvor de sua insigne castidade.

Eil-o que atravessa a matta, ouvindo-lhe os mil ruidos, o canto das aves, o farfalhar das ramagens, o perpassar do vento mais forte, o rumor longinquo das cascatas.

Anchieta desce á praia. Com a ponta do bastão escreve na areia os versos do seu poema enquanto as ondas vão e vêm, ora mansas, ora empoladas, bater na areia.

IV — A APOTHEOSE

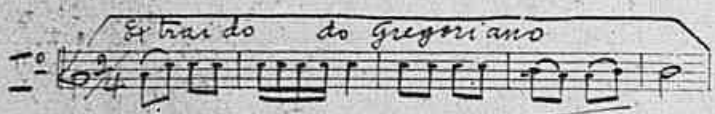
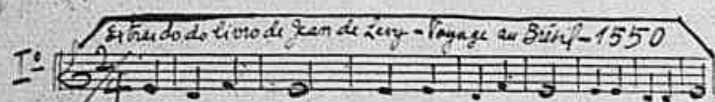
Na aldeia de Reritigbá. Anchieta a respirar despede-se de amigos, abençoando fieis, beijando o crucifixo, sereno, serenamente. Mais de trezentos indios convertidos carregam-lhe o corpo, de Reritigbá até á villa do Espirito Santo. E' marcha de quinze leguas, em desfile pausado, entre canticos, suprema homenagem a quem tanto sorria á vida como á morte.

(ESCRAGNOLLE DORIA)

Essa maravilhosa partitura, vasada no *folklore* indigena e no estylo gregoriano, divide-se em quatro partes, tal como o poema. Mostrarei sua importancia no ponto de vista orchestral, publicando tambem os themas com as respectivas indicações, ou fontes, onde foram colhidos.

PRIMEIRA PARTE — A CHEGADA

Themas:



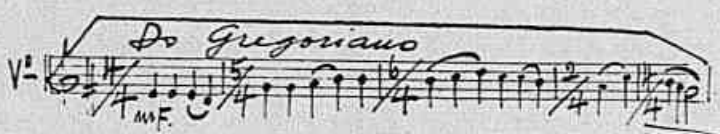
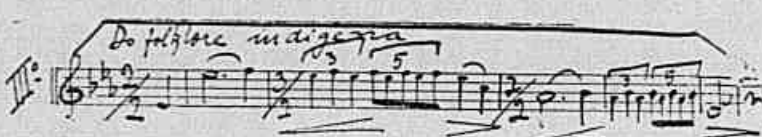
Magnificos são os effeitos orchestraes dessa parte. O quintetto de cordas é ahí tratado com grande relevo.

A harpa e os instrumentinos não desmereceram a atenção do autor, que os emprega, com sabedoria, todas as vezes que se faz mister. O 1.º thema apparece nos Trombones; o 2.º thema no Corne-inglez.

Figuram nessa obra dois instrumentos empregados pela primeira vez numa musica artistica, que são: o Xylophone e o Maracá.

SEGUNDA PARTE — EM IPEROIG

Themas:



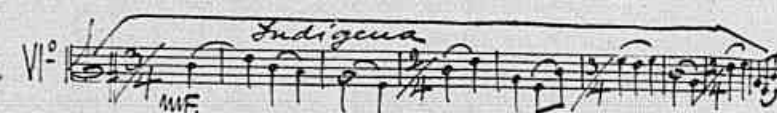
A orchestração ahí começa levemente. Um solo de Trompa que passa depois ao Oboé em canon a oitava. Esse mesmo effeito é o bido depois, a uma 3.ª inferior.

O novo thema apparece na Flauta com acompanhamento de dois clarinetes. Esse mesmo thema passa depois ao quintetto de cordas, e dahi para frente a orchestração é brilhantissima, até que surge um novo motivo, nos clarinetes, voltando a suavidade primitiva.

A palheta orchestral de Newton, nessa parte, é devéras edificante.

TERCEIRA PARTE — A SOLIDÃO DE ANCHIETA

Themas:



Essa parte inicia-se com uma harmonização modernissima — 5.ªs justas superpostas.

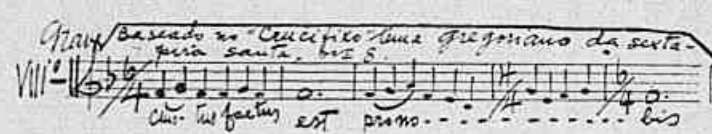
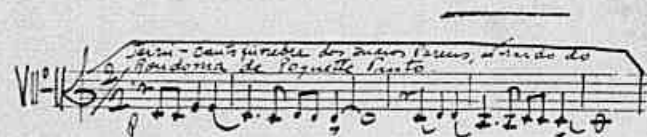
O quintetto de cordas faz as tenútas; a harpa e a celeste, o rhythm; o oboé, o thema principal.

Esse thema passa depois para o Flautim, Flauta, Clarinete, ainda sobre a mesma base harmonica.

Considerando a paizagem a descrever, o compositor procurou por meio de effeitos orchestraes pintar a natureza. O vento, a agua corrente, o cantico dos passaros (colhido do original), a folhagem são ahí evocados.

QUARTA PARTE — A APOTHEOSE (Morte de Anchieta)

Themas:



A benção de Anchieta aos fieis é expressa por um quartetto de violoncellos. O motivo principal desse quartetto é original. Os effeitos orchestraes dessa parte são encantadores, especialmente no momento em que os sacerdotes cantam a sua lithania funebre; ouvem-se as lamentações dos selvagens, acompanhadas de uma orchestração maravilhosa, e um trabalho de contraponto digno de ser imitado.

Os Contrabaixos e segundos Celos insistem ali numa fórmula de acompanhamento extrahido da escala pentaphonica caracteristica dos Indios.

Não ha palavras com que se possa descrever a majestade da orchestração dessa ultima parte.

O trabalho contrapontistico, a harmonização, os effeitos orchestraes são indescriveis.

No final, além do côro mixto a oito vozes, em lingua tupi (versos do dr. Rodolfo Garcia, então director da Bibliotheca Nacional) ouvem-se os dobres de finados dos sinos da igreja do Espirito Santo, onde Anchieta foi enterrado.

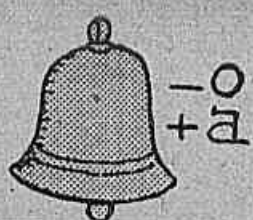
E são obras como estas, e outras tantas que passarei a citar dora avante, que esperam pelo patriotismo dos brasileiros para o momento de sua execução...

Jose Siqueira



No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, ao realizar-se o concerto symphonico promovido pela Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camera, em homenagem ao insigne maestro Francisco Braga, pela sua data natalicia.

A



LEQ

Ha Têtoo 1889-1938, + ou —
 O léq a rsu e pro/gou e
 -' p oriêtal s pgnoo
 E s gra d amê a dôc.
 Ds Austria diitât
 Foi cûprir lo cu 10 -a
 +o:
 Crvir, aâ vzz, d frigrât
 E d duas vezes -s+ôbo ao riio +
 Cõ b respiro ba 1889-00
1938+aa, ou pl1s,
Não é bôa dre rolâa ou cdaa e fraga a,
 Ou rêdaa e ee -a+maa,
 O l d loã a.
 Ds apogu tã a lêbrâca triit,
 -co
 +g odut +ns neet ...
 Og -l+ eeiitê
 +tito e l -co
 +nal e vh-' +bũ .

PAUL

JORNAL DAS

Conselhos sociais

CONFIANÇA EM SI

No seu folheto A EDUCAÇÃO DOS PAIS (Conferência realizada em Recife) o distincto eugenista que é o dr. Renato Kehl prova de maneira clara como é indispensável a educação dos pais para a feli-

cidade das gerações futuras. Disse elle muito bem: "Cada criança a educar constitue um problema psychologico a resolver". "Os pais educam eucam os filhos aperfeiçoando-se a si proprios. Em outros termos: cada victoria moral alcançada pelo pai tem a sua repercussão edu-

cativa sobre o filho." "O que impressiona o filho não é o conselho, a repreensão, o castigo; o que impressiona é o "espírito" da vida familiar; é, sobretudo, O EXEMPLO".

Entre os conselhos escolhemos para citar aquelle que prova que é necessario

incutir no espirito da criança a confiança em si e tirar-lhe do espirito toda ideia de inferioridade:

"Deixar que a criança execute sózinha, desde cedo, aquillo para que se sente capaz.

Nunca elogial-a demasiado, incensando-lhe a vaidade.

Dar-lhe noção justa de seu valor, sem augmental-o ou diminui-lo.

Fazel-a comprehender que do esforço proprio depende o successo de cada um.

Não despertar-lhe sentimentalismo excessivo, o que só serviria para fazel-a infeliz.

O sentimento de inferioridade é um dos mais nocivos que se possa incutir num espirito infantil. As crianças assediadas por constantes recriminações, que lhes lembram repetidamente um defeito physico ou psychico, crescem debaixo da impressão de inferioridade, que deixa traços indeleveis. Tornam-se mais tarde individuos tímidos, sem confiança propria, incapacitados para a lucta pela existencia.

Contam-se na historia alguns exemplos notaveis de homens que se tornaram celebres, luctando contra os defeitos que os inferioriza-



Hoje também HA MILAGRES!



● A Agua de Lourdes acha-se á venda nas boas farmacias, drogarias e perfumarias.

AGUA DE LOURDES

OS milagres não se realizaram apenas em tempos idos. Em nossos dias também ha milagres! Use diariamente a Agua de Lourdes e ficará convencida disso. A Agua de Lourdes, preparada por processo scientifico, penetra profundamente nos póros, indo tonificar e rejuvenescer a camada interna da pelle, onde se originam as rugas, espinhas e cravos. Faz desaparecer as manchas e as sardas e torna a cutis tão fresca e macia como a de uma criança.



Vestido de crepe marocain marrom com pintas brancas. Golla, gravata, frente, cinto e punhos de fustão branco. Bolsos applicados na saia e no casaco tres-quarto, do mesmo tecido do vestido.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Lima (S. Paulo) — Sómente, a não ser com os recursos da electricidade e da luz que precipitam a cura, o tratamento da sua pelle exige constancia, perseverança. Recommendo-lhe o seguinte tratamento. Para extinguir as sardas lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* a que deve adicionar uma colher de *Loção para os Cravos*. Durante o dia de 3 em 3 horas humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle*, misturada em partes eguaes com agua oxygenada, e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. A noite, ao deitar, applique meu *Cold Cream*.

Em centenas de casos que tenho observado ainda não houve um em que eu tivesse de me arrepender do tratamento.

Laura Santos — A ex-

periencia é ainda a melhor propagandista.

O seu tratamento deve consistir, de manhã e antes de deitar, em massagens diarias com *Crème de Massagem* e no uso da *Loção Adstringente* como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*, para retrain os póros.

O meu sabonete *Sylkale* limpa e amacia a pelle, e dá-lhe perfume delicado. Sua acção tonica sobre a pelle verifica-se logo nos primeiros dias de uso.

Mme. Esteban M. — A formula do meu pó de arroz, que uso, é o *Pó de Arroz Hygienico*, ideal, fresco, puro, sem a minima parcella toxica. Só assim comprehendo o pó de arroz.

O rouge *Rosita* não irrita a pelle. Applica-se do seguinte modo. Verte-se uma gota em um bocadito de algodão; applicando-o ás faces e labios, obterá um colorido lindo.

Mesmo com a transpiração, o rouge *Rosita* não se desvanece.

Violeta — Como tratar um seio flacido? Toda mulher, cujos seios perderam o vigor, deve ao levantar da cama, antes do banho, banhar os seios com leite quente, enxugar de leve, fazer uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e applicar o *Pó de Lyrio*.

Dina — Meia duzia de massagens electricas lhe levantarão as forças, tonificarão o seu systema nervoso deprimido e regularização as suas funções digestivas; a massagem electrica é o unico tratamento effizaz e poderoso.

Não ha duvida: posso transformar-lhe a côr dos cabellos em castanho claro. Encontra-me sempre das 11 ás 4: Avenida Atlantica n. 898.

SELDA POTOCKA

FAMILIAS

vam. São raros, porém, os que possuem força de vontade suficiente para vencer este sentimento, causa frequente de infelicidade, na maioria dos casos.

Não inculcar no espirito da criança que ella é incapaz de vencer este ou aquelle defeito.

Nunca fazer comparações depreciativas com outras crianças melhor dotadas.

Não despertar a atenção

de outras pessoas para o defeito, nem commental-o diante da criança.

Fazer-lhe ver o inconveniente do mesmo, procurando despertar o desejo de corrigil-o.

Mostrar-lhe o valor do proprio esforço e a satisfação da victoria.

Convencel-a da necessidade de perseverança para o completo exito.

Nunca ralar ou usar de

violencia, nem lembrar-lhe o mal de que é victima.

Estimular-a sempre no sentido de corrigir-se, mesmo que seja preciso appellar para sua vaidade, sem contudo exaltal-a em demasia.

Mostrar-lhe a satisfação que o seu esforço para melhorar proporciona aos paes. As crianças são mais sensiveis aos desgostos manifestados pelos progenitores do que a sermões e recriminações.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-verá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

C. Lopes Vieira (Rio Grande do Sul) — Use, como dentifricio:

Alcool a 80%..... 80,0
Cacto em pó..... 10,0
Benjoim em pó.. 2,0
Essencia de hortelã..... 1,0

Rocha Barbóra (Minas Geraes) — Mande remover as raizes de que me fala em sua carta.

Nonato N. Vinhaes (Estado do Rio) — O tratamento recalificante é muito indicado em casos que taes.

Jovilina de Abreu (Minas Geraes) — E' extremamente difficil. Pode tentar, mas sem assegurar ao cliente o exito da intervenção.

Victor Tostes (Estado do Rio) — Deve mandar remover o dente e passar a cureta no alvéolo.

Alvaro Monteiro (Minas Geraes) — Pode usar, sem abusar.

TTTT (Minas Geraes) — Use, para lavar a bocca de 4 em 4 horas:
Borato de sodio.. 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy.... 200,0

João de Carvalho (S. Paulo) — E' possível, mas não é provavel.

Rita Medeiros (Minas Geraes) — Use, para lavar a bocca, todas as noites, antes de deitar-se, o leite de magnesia.

Zilda M. Junior (S. Paulo) — 10 gottas em um copo com agua, para ser usado como dentifricio:
Saccharina..... ãã
Bicarbonato de sodio..... 1,0
Acido salicylico... 4,0
Alcool..... 200,0

Almerinda Ferreira (S. Paulo) — E' necessario remover o trabalho de ponte com urgencia.

As provas radiographicas assim o exigem.

Ernesto Mendes Soares (Minas Geraes) — Ha engano seu.

Durvalina Miranda (Rio Grande do Sul) — Dirija-se á secção de annuncios da REVISTA DA SEMANA.

Quintino Buarque (Minas Geraes) — A Casa do Dentista Brasileiro recebe no seu quadro social todos os odontólogos legalmente diplomados. A séde fica á Avenida Presidente Wilson, 118 - 1.º andar — Rio de Janeiro.

Zozimo Duarte (Rio Grande do Norte) — Provavelmente.

Alexandrino Agra



Belleza

a recompensa do cuidado

Elizabeth Arden recommenda como cuidado diario, a ser consagrado á cutis, os tres passos principaes:

1. **Limpe profundamente** — A limpeza é o fundamento de todo o tratamento de beleza. Tenha sempre a certeza de que a sua cutis está inteiramente limpa. Use o *Crema de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Ardena Tónico para a pelle*.
2. **Tonifique especialmente** — Faça isso, batendo *Ardena Tónico para a pelle*, seguido pelo *Especial Adstringente*, usando o *Ardena Batedor para Adstringente*.
3. **Suavise scientificamente** — Applique, pela manhã o *Ardena Velva Crema* e á noite o *Crema de Laranja*, usando o *Ardena Batedor para crema*. Ao primeiro indicio de uma ruga, applique tambem o *Ardena Oleo Adstringente*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

Preceitos de hygiene

OS TICS OU SESTROS

Os tics são contracções bruscas, repetidas e involuntarias dum certo numero

de musculos, e que produzem um movimento determinado. Em geral esse movimento reproduz, sem

razão alguma aliás, por puro automatismo, um acto ou um gesto da vida que seja habitual da creatura.



O pescador — E então? Os caçadores não põem uma penna no chapéo?

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

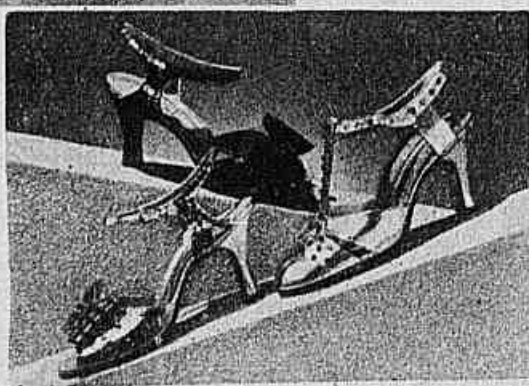


A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

O palhetado está na moda



Doas bolsas para a noite, guarnecidas com lentejoulas.



Sapato e sandalias guarnecidos com lentejoulas.



Luvas de tulle, bordadas com lentejoulas redondas e no feitiço de estrelas. Para acompanhar as toilettes para a noite.

Manteau cujo tecido é todo coberto por lentejoulas douradas, para acompanhar as toilettes sumptuosas para a noite.



Vestido de crepe preto de feitiço muito singelo bordado com lentejoulas pretas, no corpo as lentejoulas são pregadas mais juntas e na saia vão se espaçando cada vez mais para a parte de baixo. No grande laço são completamente unidas as lentejoulas.



Linda toilette de gaze chiffon branca bordada com lentejoulas prateadas.



Guarnição de toque, punhos e bolsa de lentejoulas pretas guarnecendo um vestido preto para a tarde.

O tic é uma verdadeira pequena convulsão; inesperado, rápido, e nada na attitude da pessoa permittia prever seu apparecimento. Distingue-se da simples contracção dum musculo pelo facto que se trata sempre não de um musculo qualquer, mas dum grupo de musculos habi-

tuados a funcionar juntos sob a acção da vontade para o fim justificado.

O que caracteriza o tic é que este fito não é mais justificado. Por exemplo, vê-se pessoas levantarem bruscamente os hombros e recommear este gesto todos os dois ou tres minutos, sem que haja razão

alguma para que o façam.

Esses movimentos não dependem da vontade, e esses pobres entes gostariam bem de corrigir tal defeito. Com força de vontade é possível retardar ou diminuir o numero de tics.

Mas essa parada voluntaria do tic é sempre pe-

nosa. A creatura torna-se afflicta e só pôde socegar na repetição do movimento suspenso.

Não podendo supprimir o tic, o doente que o soffre procura muitas vezes escondel-o, ou pelo menos tornal-o explicavel associando-o a movimentos habituaes e differentes duma vez a outra. Esses doentes examinados não se lhes encontra lesão alguma nos nervos nem diminuição no valor intellectual; algumas vezes apenas é encontrada a tendencia para as obsessões.

Quando estão emocionado, cansados, as crises repetem-se mais a miudo.

Pelo contrario—e muito felizmente aliás, porque o doente pôde assim descansar — os tics cessam durante o somno. Trata-se pois duma pequena enfermidade sem gravidade; mas, deve se dizer, difficilmente curavel, salvo nas creanças.

Todas as especies de caretas repetindo-se periodicamente são tics. Piscam os olhos, franzem as sobrancelhas ou testa, mastigam, cospem, fazem subir as orelhas, etc.

Já mencionámos o levantar dos hombros; alguns inclinam-se e viram a cabeça como se estivessem incommodados por um col-

larinho muito duro. Alguns fungam ou coçam-se; como existem tambem tics consistindo numa exclamação involuntaria, assim como o da repetição da ultima palavra pronunciada pelo interlocutor. São tics verdadeiramente exasperantes.

E' certo que a hereditariedade, o temperamento e a degenerescencia teem um papel importante na produção dos tics, ao mesmo tempo aliás que as emoções da infancia, das quaes os tics são muitas vezes as reacções de defesa. Sabendo-se a causa é muito possivel a cura.

Em geral o tic faz seu apparecimento entre os seis e oito annos, e accentua-se na idade de transição. Já se viu muitos tics apanhados por imitação. Se a creança foi reprehendida muito severamente pôde ficar com o tic. Portanto nunca dizer a uma creança nervosa: "Não faças essa caretta: tu ficarás sempre assim". Porque o tic é um phenomeno nervoso. Trata-se talvez duma minuscula lesão dos centros do cerebro.

O que se deve fazer quando uma creança apresenta de repente um tic? Antes de tudo, não se deve reprehender, nem punir, nem ameaçar. Em poucas horas, verificar-se-á se se trata de uma imitação, de uma brincadeira, ou dum tic verdadeiro. No primeiro caso deve se distrahir a creança de maneira que esqueça a brincadeira de mau gosto, porque pôde transformar-se num tic. Separar a creança immediatamente daquelle que tem tendencia de imitar. Quando o tic é involuntario, é precisa muita bondade, muita doçura, sedativos nervosos, hydrotherapia, sports, mudanças de ar, sobretudo evitar tudo que amedronte a creança e a impressione. Com muita dedicação corrige-se o tic da creança.

00

"EU SEI TUDO"

Magazine mensal illustrado
Romances - Historia - Novidades

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRÉSAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRÉSAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias

Nossa alimentação

O TEMPO NECESSÁRIO PARA O PREPARO DOS ALIMENTOS

O tempo necessário para o preparo dos alimentos, cozidos, assados ou ensopados, pode ter uma pequena variação, conforme a intensidade do fogo e a qualidade do alimento a cozinhar; mas alguns indícios não enganam e dão a certeza.

Todos os legumes da sopa estão cozidos quando o mais duro (a cenoura) é facilmente esmagada com o garfo.

As cebolas colocadas no fundo da frigideira com água até cobri-las, temperadas com manteiga, assucar e sal, estão *glacées* quando, a água tendo-se evaporado no fogo forte, parecem estar envolvidas com um xarope espesso.

As alcachofras estão em bom ponto

quando, cozidas na água fervendo, se tira com facilidade uma folha.

O molho branco está bem cozido quando deixa uma leve camada sobre a colher.

Quando se fritam peixes em vasilha grande e com bastante azeite, está bem frito o peixe quando sobe à superfície.

A carne de vacca está bem assada quando na grelha ou frigideira se vêem

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU À CHANTILLY

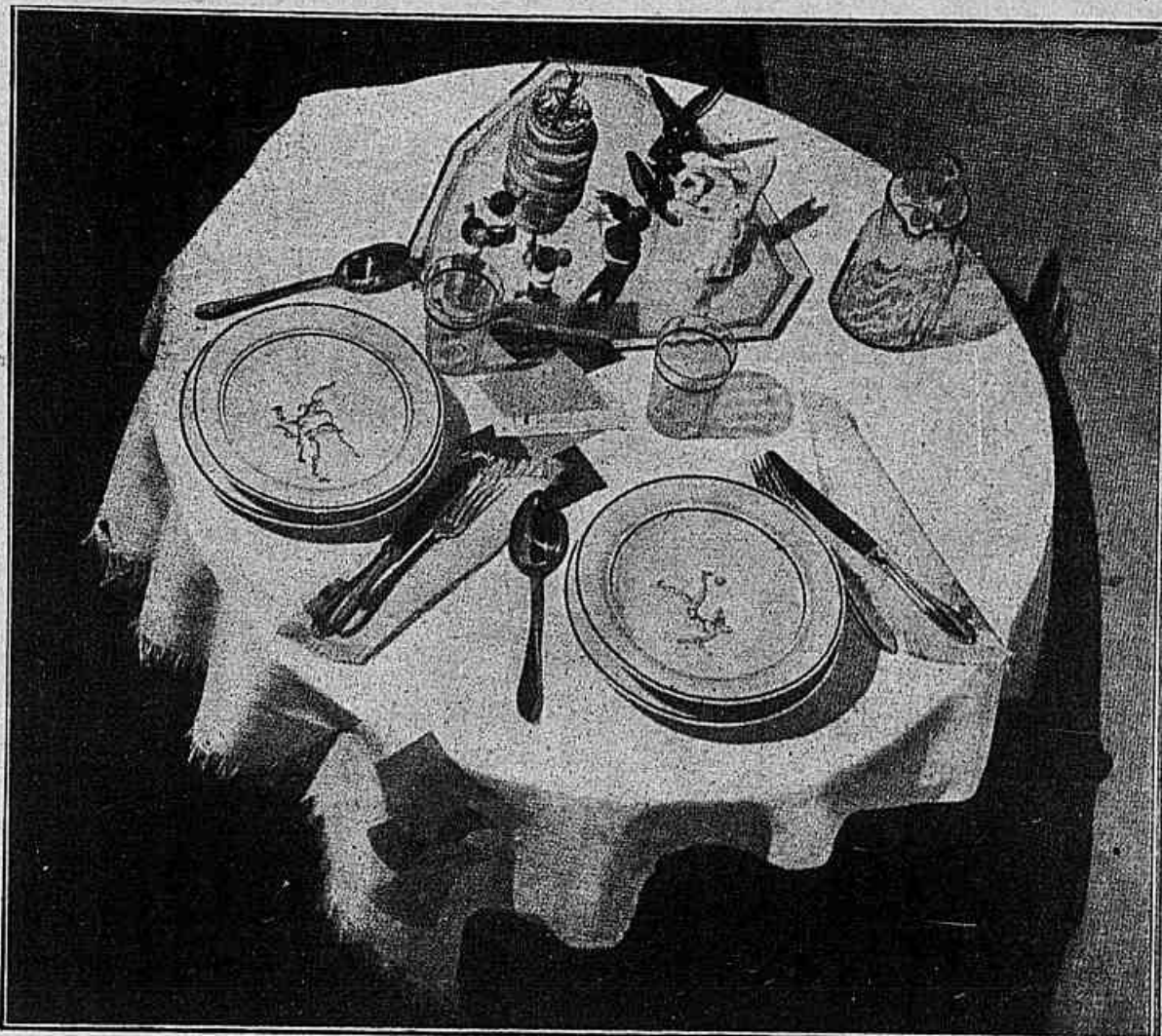
BIFES DE PANELLA
PIRÃO DE FARINHA DE ARROZ

OVOS COM QUEIJO

PUDIM DE CAFÉ
PÃOZINHOS DE LEITE

BACALHAU À CHANTILLY

Deve se escolher um bom bacalhau, ½ kilo, que se põe de molho de vespere. Depois de cozido tiram-se todas as espinhas e pelles, desfia-se a carne. Põe-se uma panella no fogo com 300 grs.



ASTREA
PRESERVATIVO-ANTISEPTICO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO

PARA A
HYGIENE
INTIMA DAS
SENHORAS

mayonnaise; arruma-se dentro os bifos e despeja-se por cima o molho bem quente.

OVOS COM QUEIJO

Põe-se numa frigideira, propria para a mesa, 1 colher bem cheia de manteiga, 30 grs. de queijo *gruyère* ralado. Quebrem dentro 4 ovos (como para ovos estalados), salpiquem por cima queijo ralado, juntem 4 colheres de bom caldo, 4 colheres de creme de leiteria, uma pitada de sal — e sirvam.

PUDIM DE CAFÉ

Forra-se perfeitamente uma fôrma lisa com papel, depois com palitos fran-



CONSERVE
annos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não ou- sam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugol e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugol sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugol é encontrado à venda em dois tipos de acondicionamento:
Pote... 9\$5000
Tubo... 6\$500

Diariamente
ao deitar-se faça uma massagem branda com o Creme Rugol durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panño secco e macio. Pela manhã lave o rosto com água morna e logo a seguir com água fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

"SUCCURSAL EM BELLO-HORIZONTE"

A Companhia Editora Americana S. A. avisa que o sr. Vicente de Paulo Guimarães não é mais seu representante no Estado de Minas.

apparecer algumas gottas rosadas por cima.

As carnes brancas em fatias pouco espessas são grelhadas ou assadas na frigideira até que fiquem bem douradas dos dois lados.

As massas estão bem assadas no forno, em banho-maria, quando descollam da vasilha.

O arroz está bem cozido quando o grão se esmigalha perfeitamente.

O tostado no forno dos alimentos já cozidos deve ter um tom dourado e não escuro de mais.

A massa para sonhos está no ponto quando larga da panella.

O desaparecimento das bolhas de ar no creme indica que se deve tirar a panella do fogo para evitar a ebulição, o que faz talhar o creme.

Os pudins estão bem cozidos quando se espeta uma palha dentro e ella sae secca. O mesmo se dá com os bolos assados no forno.

de manteiga; assim que estiver derretida, junta-se-lhe o bacalhau e mexe-se bem com uma colher de pau, para o bacalhau absorver toda a manteiga. Junta-se duas batatas bem cozidas e desfeitas; estando bem ligado, junta-se uma colher de nata (creme de leiteria); na falta substituir por leite. Arruma-se numa travessa e enfeita-se com pedacinhos de pão frito na manteiga.

BIFES DE PANELLA

Faz-se primeiro uma *mayonnaise* com uma gemma e azeite sufficiente para que fique com boa espessura. Tempera-se com sal e põe-se de parte. Addiciona-se vinagre na hora de empregar. Cortam-se os bifos em ½ kilo de carne de vitella; refogam-se muito bem na manteiga até ficar bem dourados dos dois lados; junta-se então duas boas colheres de caldo de carne ou de água; tampa-se muito bem a panella e põe-se para cozinhar no forno. Na hora de servir unta-se o prato, no qual vão ser postos os bifos, com a



Irira! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou à mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.

ADALINA
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

"A SCENA MUDA"

publica em todos os numeros enredos completos dos melhores films.

QUAKER OATS É O MELHOR, DIZ UMA MÃE CARIOCA



A Sra. Maria Mendonça diz:

"Desde pequenino, meu filhinho foi alimentado com Quaker Oats. Não é sem razão que elle parece um pequeno atleta. Recommendo com entusiasmo Quaker Oats ás mães brasileiras."

... enquanto que em outros lares brasileiros ...

NÃO SEI O QUE HA COM ZEZINHO. NÃO GOSTA DE BRINCAR, ESTÁ SEMPRE PALLIDO E DESANIMADO.

POISOLHA, CARMEN: COM O MEU ERA A MESMA COUSA, ATÉ QUE COMEÇAMOS A DAR-LHE QUAKER OATS.

QUAKER OATS?

SIM, O MEDICO DISSE-NOS QUE CONTEM MUITA VITAMINA B, PARA EVITAR O NERVOSISMO E CONSERVAR A SAÚDE GERAL

30 dias depois

OBRIGADO POR TERES RECOMMENDADO QUAKER OATS. ZEZINHO AGORA ESTÁ OUTRO, ALEGRE, FORTE E BEM DISPOSTO. NUNCA FICA DOENTE.

Quaker Oats é um alimento magnifico para as crianças e para os adultos. A quantidade de vitamina B que contém evita a prisão de ventre e o nervosismo, abre o apetite. Seus minerais, proteínas e hydratos de carbono auxiliam

o desenvolvimento dos musculos e ossos e enriquecem o sangue. Quaker Oats estimula o crescimento. E' o melhor alimento quotidiano. E' de sabor delicioso e cozinha-se em 2½ minutos. Use-o 30 dias e sentirá os resultados.



QUAKER OATS

cezes. Bate-se muito bem 125 grs. de manteiga bem fresca até que fique como um creme; junta-se então, batendo sempre, 150 grs. de assucar e 1 gema; quando estiver tudo bem batido vae-se juntando um copo de café forte, bem quente, despejando-se aos poucos, mexendo sempre com a colher. Entorna-se um pouco dessa mistura na fôrma; sobre essa camada uma outra de palitos, e depois novamente a mistura; repetir essa operação até encher a fôrma, sendo que a ultima camada deve ser de pa-

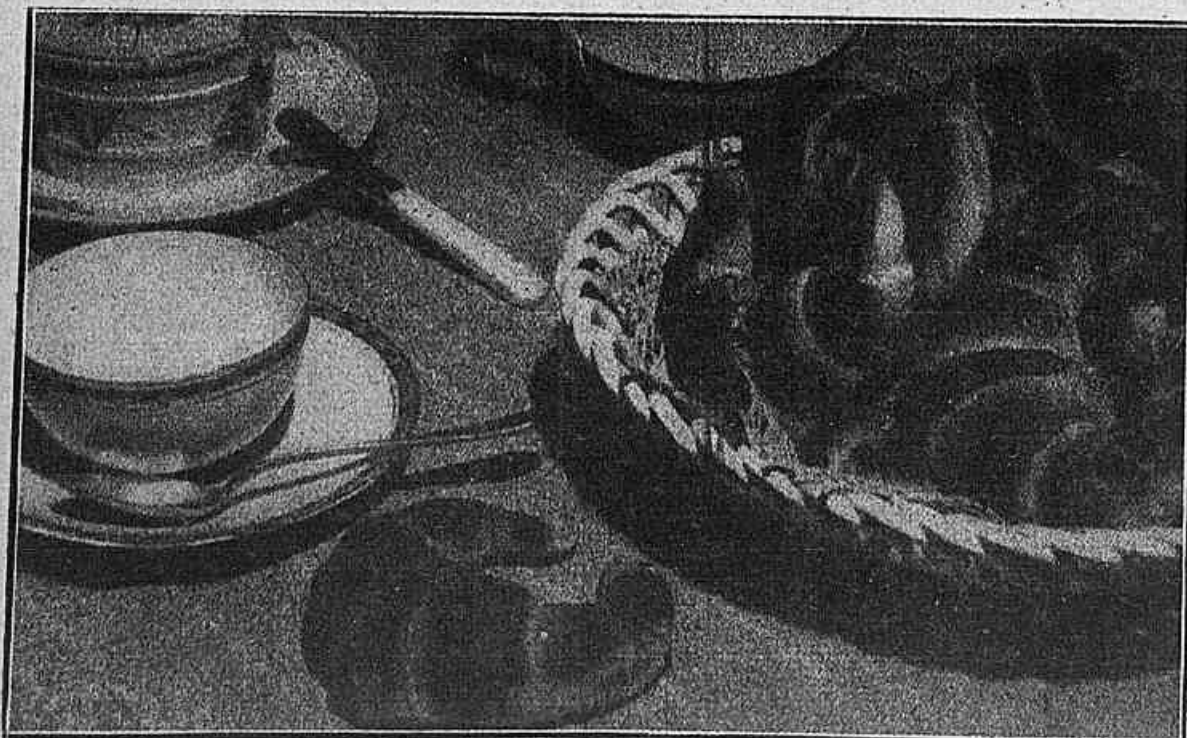
litos. Applica-se por cima um prato, depois um peso e põe-se o pudim na geladeira.

PÃOZINHOS DE LEITE

Faz-se um monte dentro de um alguidar, com 250 grs. de farinha de trigo; põe-se no meio 15 grs. de fermento fresco desfeito num pouco de leite morno, um pouco de sal e de assucar, 1 gema e o leite que fôr necessario para obter-se uma massa bem macia, da qual se forma uma bola e colloca-se dentro duma va-

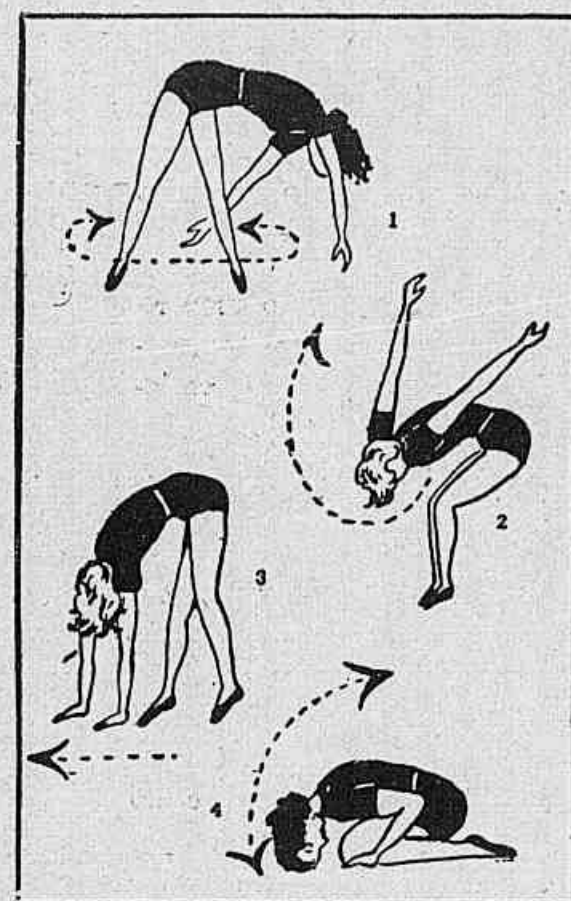
silha peneirada com farinha de trigo; risca-se uma cruz sobre a massa, cobre-se a vasilha com uma toalha e deixa-se crescer durante duas horas. Abre-se depois a massa com um rolo e põe-se no centro 125 grs. de manteiga; dobrar as bordas da massa e passar o rolo; dobrar novamente para abrir outra vez a massa. Deixa-se descansar uns dez minutos e abrir outra vez, duas vezes, a massa.

Separa-se depois em pedacos a massa, que se enrola no feitiço de meia-lua, como mostra a photographia. Arruma-se em taboleiros untados com manteiga e peneirados com farinha de trigo, bem separados uns dos outros; deixa-se ainda crescer durante dez minutos junto ao fogão e depois põe-se para assar no forno quente, uns vinte minutos pouco mais ou menos.



Pãozinhos de leite.

Saude e belleza pelo exercicio



1 — De pé, pernas afastadas. Inclinarmos o corpo para a frente, de maneira que as mãos toquem quasi no chão. Fazer girar o corpo descrevendo um grande círculo com os braços para a direita (aspirando) e para a esquerda (respirando). 2 — Posição de partida de pé. Braços na posição horizontal, elevação sobre as pontas dos pés (aspirar). Em seguida, relaxar todos os musculos e deixar pender o busto dobrando os joelhos enquanto se atira com os braços para atrás (respirar). Erguer-se sobre as pontas dos pés e recommençar 12 vezes esse exercicio. 3 — Braços e pernas esticados. Andar de quatro patas, a cabeça e o pescoço bem relaxados. Parar assim que se sentir fatigada e executar novamente algumas vezes este exercicio. 4 — De joelhos no solo. Mãos em apoio perto do corpo, assentar-se sobre os calcanhares, depois inclinar o busto para a frente de maneira a encostar a cabeça sobre o solo (respirar). Erguer o busto (aspirar) e recommençar 10 vezes.

A FRESCURA E BELLEZA DA PELLE PELA GYMNASTICA

Este titulo vae talvez fazer sorrir muitas das nossas gentis leitoras. No entanto está perfeitamente provado que certos exercicios, tendo por effeito activar a circulação do sangue para o pescoço e o rosto, podem dar côr ás faces, frescura á cutis e rejuvenescer os traços.

Quando está frio e se faz uma longa marcha a pé, quando a brisa fria bate no rosto, o que acontece? A cutis anima-se rosando-se, porque o sangue afflue violentamente para a superficie da pelle. O sangue é o principio de vida por excellencia, pois que leva pelo corpo o potencial electrico ao mesmo tempo que leva ás camadas profundas da pelle a alimentação de que as cellulas teem necessidade. E' por essa troca continua entre o sangue e as cellulas que a pelle se renova e que os rostos frescos brilham de mocidade.

Mas o sangue tem mais difficuldade em manter-se no rosto e pescoço que nos membros inferiores. E' esta uma das principaes causas

do envelhecimento das cellulas do rosto, que fenecem e envelhecem por ser insufficientemente irrigadas pelo sangue.

Foi por esta razão que os institutos de belleza puzeram em voga mil tratamentos de duchas, massagens, raios etc.— porque todos procuram attingir o mesmo fim, quer dizer animar o pescoço e o rosto com uma circulação intensa para poder renovar as camadas profundas da pelle.

A cultura physica, melhor ainda que todos esses processos, pode, por movimentos especiaes de flexões e rotações, exercicios centrifugos e de movimentos circulatorios, accelerar este affluxo de sangue para a parte superior do corpo.

Para conseguir um bom resultado, esses movimentos precisam ser feitos com relaxamento completo, quer dizer sem a menor contracção dos musculos, de maneira que a corrente sanguinea não encontre nenhuma difficuldade no seu percurso.

Pratiquem esta gymnastica, que lhes trará uma regeneração dos tecidos, verdadeira fonte de mocidade e de belleza.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

A Cêra Mercolizada

EMBELLEZA A CUTIS

O uso diário da Cêra Mercolizada é o processo natural mais eficaz para eliminar a sua cutis externa, gasta e antiga. Faz desprender-se a pellicula exterior em particulas invisiveis. Aparece então, clara e assetinada, a tez juvenil que toda mulher possui. O emprego da Cêra Mercolizada é o modo mais simples e rapido de fazer desaparecer da sua face os pannos, queimaduras do sol, espinhas, cravos e outras imperfeições. A Cêra Mercolizada revela a beleza occulta.

Porlac elimina instantaneamente os pellos superfluos. E' delicadamente perfumado e de facil emprego, e retarda de facto o reaparecimento dos pellos.

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e estabelecimentos do genero.

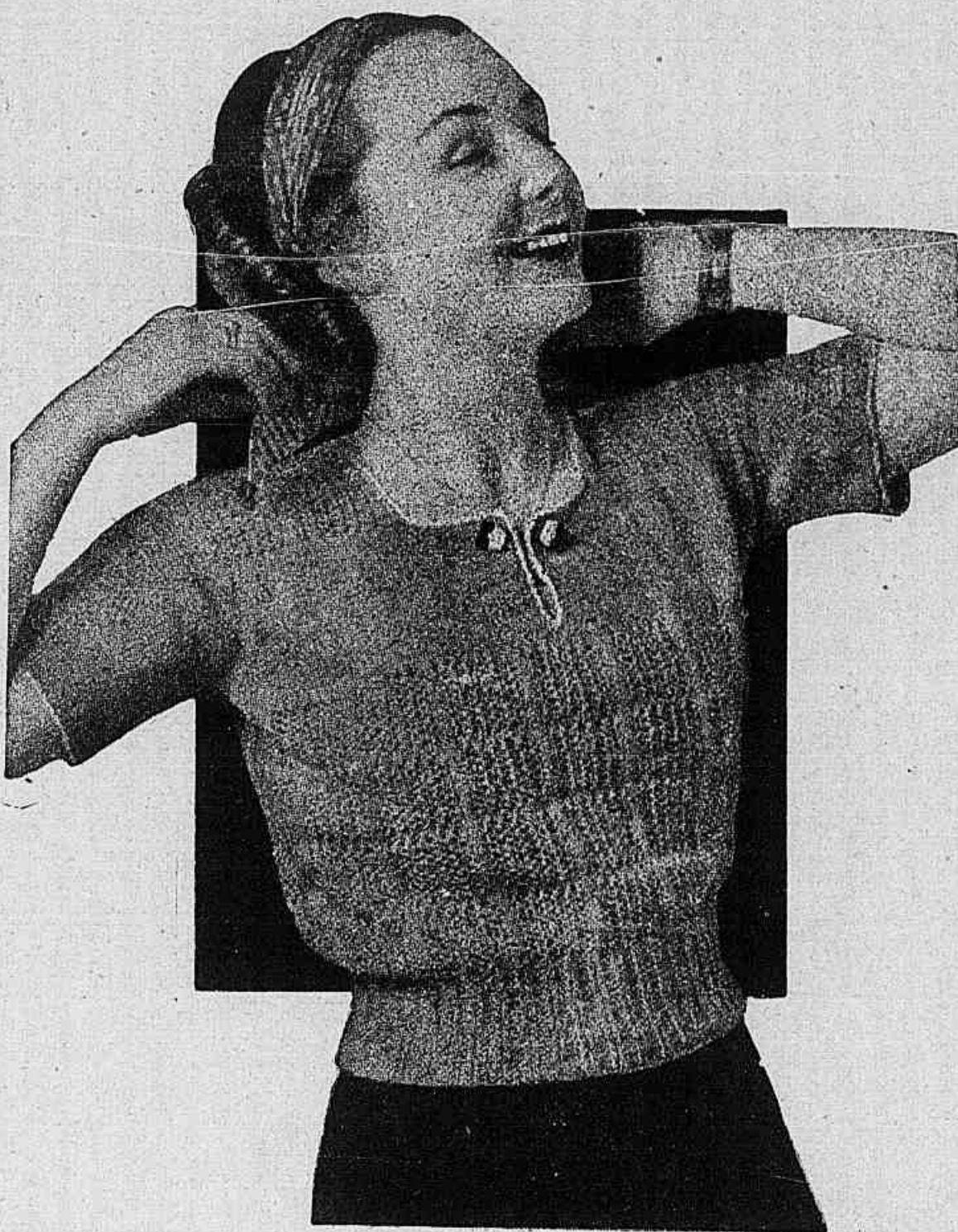
Sua cutis necessita
UNICAMENTE
Cêra mercolizada

Para a execução dessa blusa são necessarias 200 grs. de lã "Floche" 3 fios, de tom suave; duas agulhas de *tricot* de 3 millímetros de diametro e duas outras mais finas para o ponto de gaita; uma agulha de *crochet* n. 5 e dois botões de fantasia.

Em volta da golla e das manguinhas uma carreira de ponto baixo feito com a agulha de *crochet*, com lã ou seda branca.

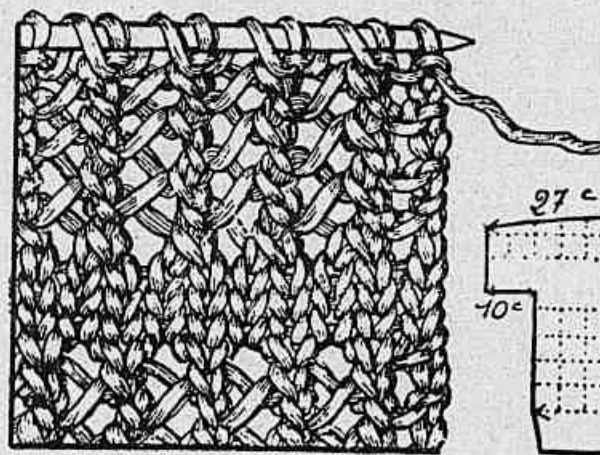
Execução — Começa-se pelas costas, na parte de baixo, pondo na agulha de *tricot* mais fina 120 malhas; tricota-se o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso até obter-se 7 centímetros de altura. Tomar as agulhas mais grossas e fazer 2 malhas, ourela depois x 1 laçada e 2 malhas tomadas juntas cinco vezes em seguida; 4 malhas pelo direito, e recommençar em x até ao fim da carreira. Voltar tricotando da mesma maneira, pondo as malhas simples umas por cima das outras, assim

Blusa-kimono em tricot

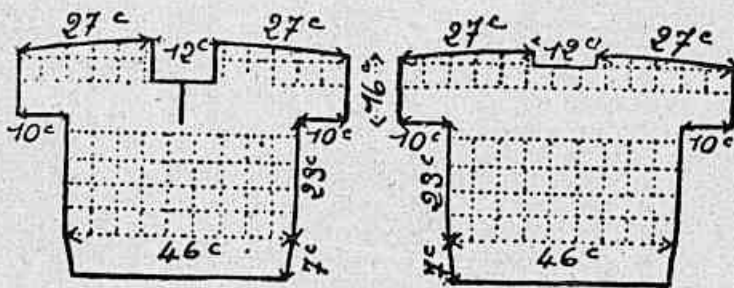


como os abertos; deve-se tomar juntas a laçada primeiro e a malha que a segue. Fazer assim 18 carreiras eguaes. Depois fazer 4 carreiras de *jersey* sobre todas as malhas: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, depois começar o ponto rendado de novo (fig. 1). Quando se obtiver 4 quadrados do desenho, tricotar tudo no ponto de *jersey* até medir 30 centímetros. Augmentar então 28

o mesmo desenho até que restem apenas 11 malhas; o lado da golla é feito a direito. Augmentar então do lado da manga como foi diminuido de 10 malhas no fim de cada carreira até que se tenham tomado todas as malhas á espera sobre a outra agulha de *tricot* e tricotar seguindo o desenho, como mostra o molde. Fazer em seguida uma carreira completa de quadrados perfeitos para a



O ponto empregado na blusa.



O molde com as suas medidas.

malhas para cada manguinha e continuar com o ponto de *jersey* até obter 8 centímetros de altura. Recommençar o ponto rendado (fig. 1) e tricotar até obter-se 46 centímetros medindo desde baixo. Fechar as 34 malhas do centro para a golla, trabalhar cada lado separadamente durante 2 centímetros. Depois deixar do lado da manga 10 malhas no fim de cada carreira, á espera numa outra agulha, daquelle lado, continuando

frente e juntar 17 malhas do lado da golla; tricotar no ponto de *jersey* até obter-se 8 centímetros de altura; fechar as malhas da manga e tricotar mais 2 centímetros no ponto de *jersey*. Deixar á espera, para fazer a mesma coisa do outro lado. Reunir em seguida todas as malhas da frente na mesma agulha e tricotar da mesma maneira que nas costas.

Depois de feitas as costuras dos lados



e mangas, fazer em volta da golla e na terminação das mangas o ponto baixo com a lã branca em *crochet*. Pregar os botões e fazer uma alça com a agulha de *crochet* e a lã branca.

Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a cor natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e cutis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais attrahente



● Não pinte os labios —accentue—os com Tangee. Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez. Intensifica a cor natural, com effeito seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a cor e a belleza natural da pelle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturaes. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.



★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA. Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

Pessoas impertinentes

Existem pessoas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante: porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinze muito frequente, que se póde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações responsaveis pela irritação do systema nervoso.

Preço da Revista da Semana na
Capital Federal e nos Estados

1 \$ 500

COMO FAZER A SUA CASA?

MODERNO

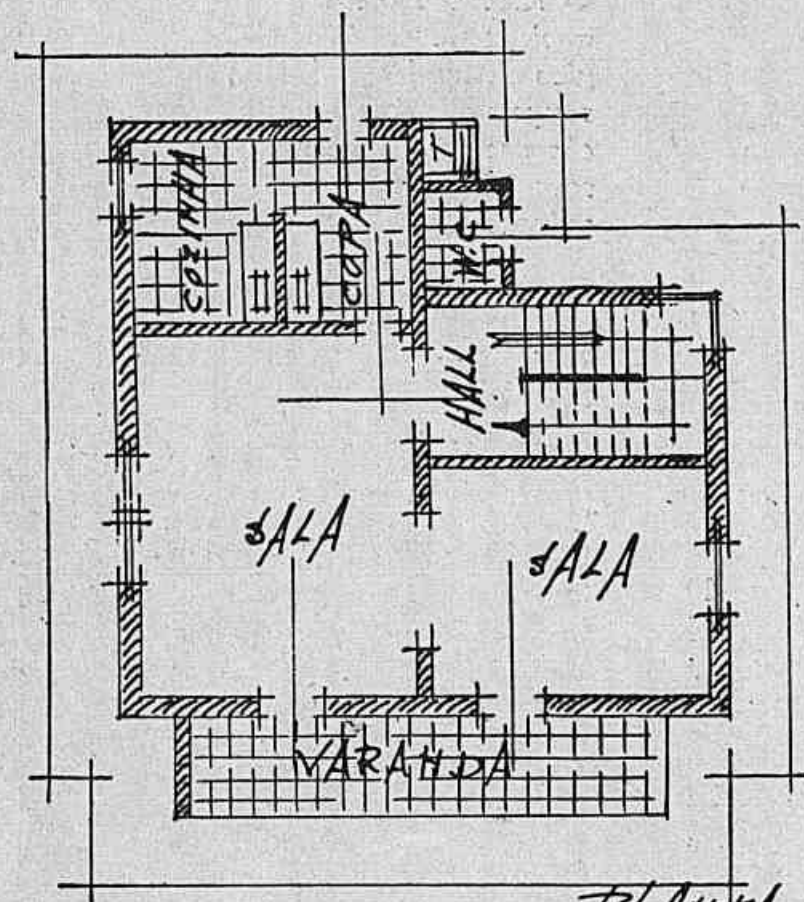
Accrescentamos hoje á vasta série de projectos de todos os preços, de apartamentos, para residencias isoladas, etc., o de um predio de residencia em dois pavimentos, com as peças uteis e necessarias.

E' construcção que, executada em qualquer bairro, dará bôa conta, de vez que apresenta conforto e commodidade.

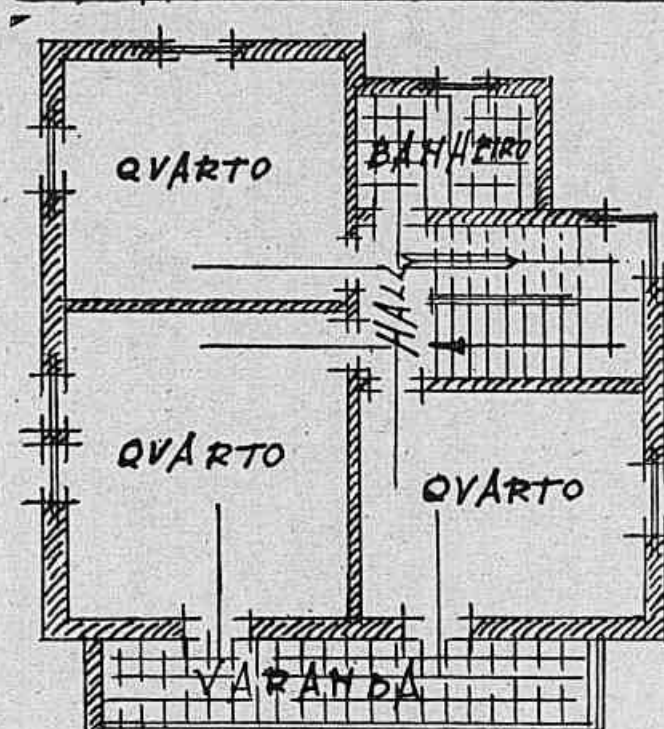
As plantas constam das seguintes peças. Pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, W. C. para empregados e tanque; pavimento superior: varanda, tres quartos — sendo um bastante amplo — hall e banheiro completo.

A execucao ficará por cinquenta e sete contos de réis (57:00\$000).

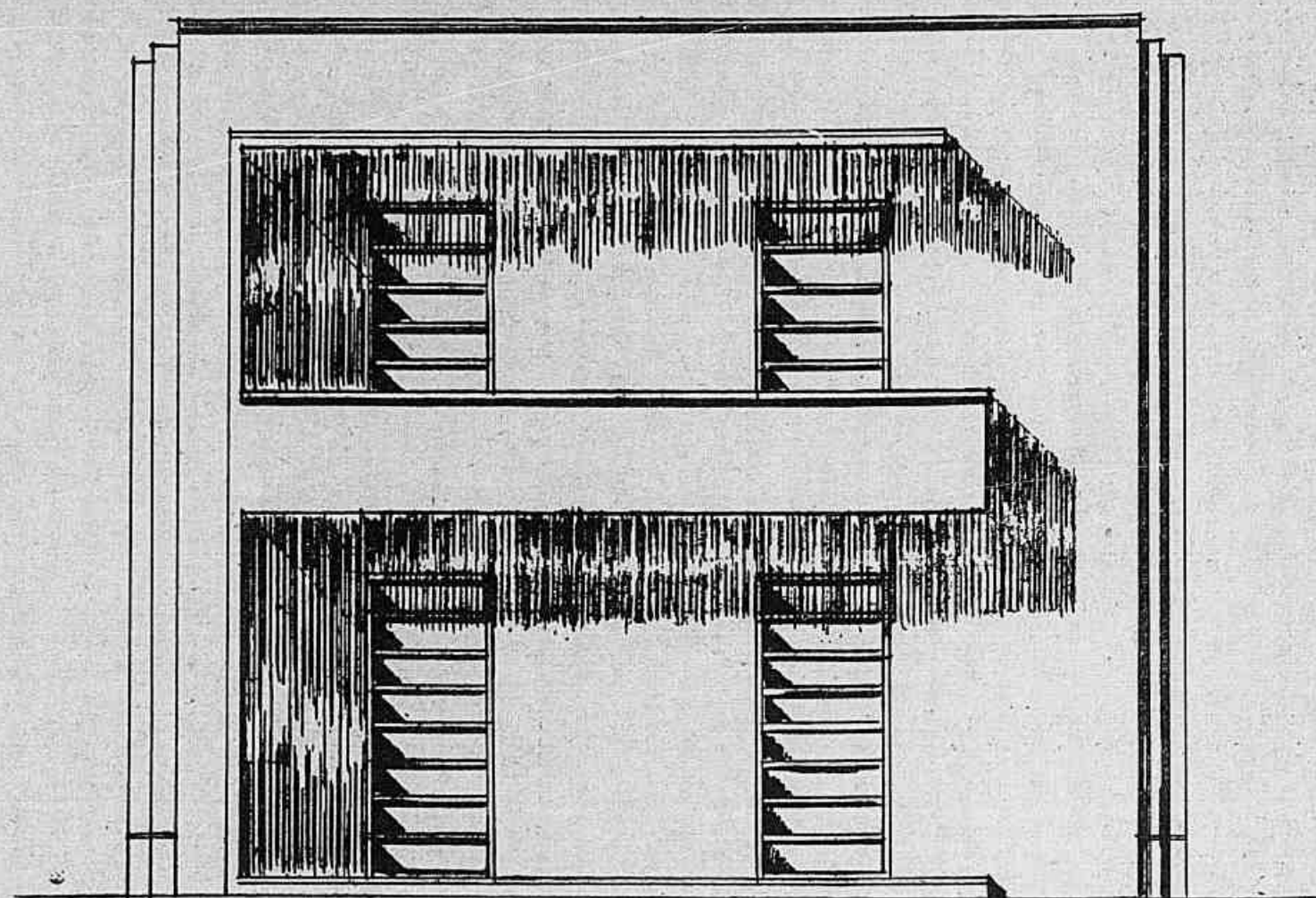
OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)



PLANTA
PAV. TERREO



PLANTA
PAV. SUPERIOR



Diccionario de Nomes Proprios.
Pequena Encyclopédia Popular.
Biographia de todas as personalidades historicas ou lendarias
na revista mensal

Eu Sei Tudo

Arvores

Pelo mundo inteiro se cuida ardorosamente do plantio de arvores.

Na Tunisia, pellada ha seculo pela estupidez e a ganancia dos homens, plantam-se agora arvores de toda a sorte e principalmente oliveiras.

Innumeros homens que estavam sem trabalho são empregados agora, nos Estados Unidos, a formar a "cintura verde" que deverá impedir o esboramento das terras de trigo.

Na Suecia, as creanças das escolas vão pelo outono, cantando, plantar as arvo-

res mais indicadas para cada região ou lugar.

As creanças da Nova Zelandia estão cuidando com a maior dedicacao possivel de viveiros improvisados, porque em 1940 a grande ilha celebrará o seu centenário e cada uma das suas cidades plantará, pelo menos, 2.000 arvores.

Finalmente a Municipalidade de Istambul acaba de decretar que todo o contribuinte plante, este anno, pelo menos uma arvore.

Dizia um grande pensador: "Aquelle que plantar uma arvore não terá passado em vão sobre a terra."



3.000
hectares

de tomateiros desenvolvidos
scientificamente fornecem
o fruto para o Extracto de tomate



DISPONDO de excellente materia prima em abundancia, a fabrica PEIXE oferece ao consumidor um producto de incomparavel pureza. Em campo experimental, agronomos especializados estudam e ensaiam, dia após dia, por methodos scientificos, a cultura das melhores especies. O Extracto de Tomate "PEIXE" é fabricado de tomates amadurecidos no pé, exuberantes de vitaminas.

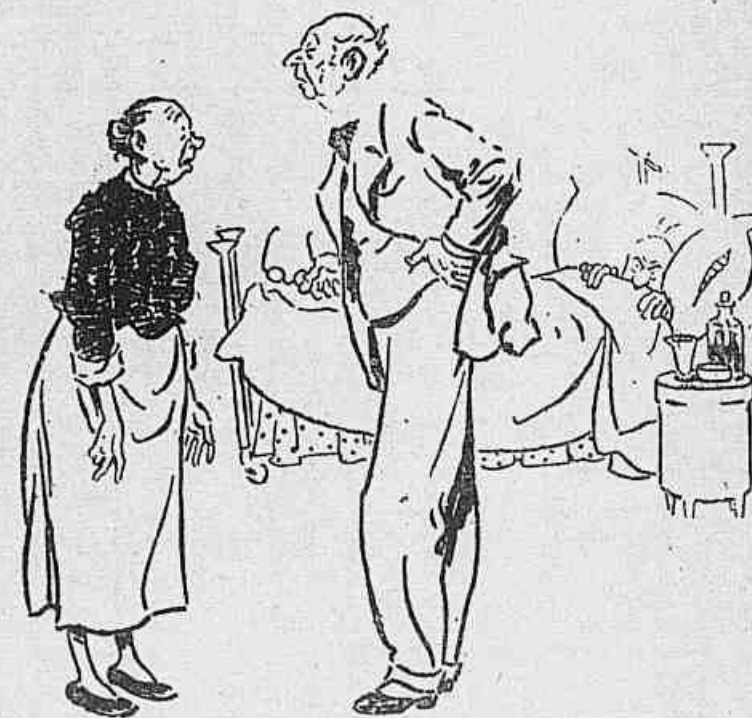
PEIXE



Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".

PX-38104

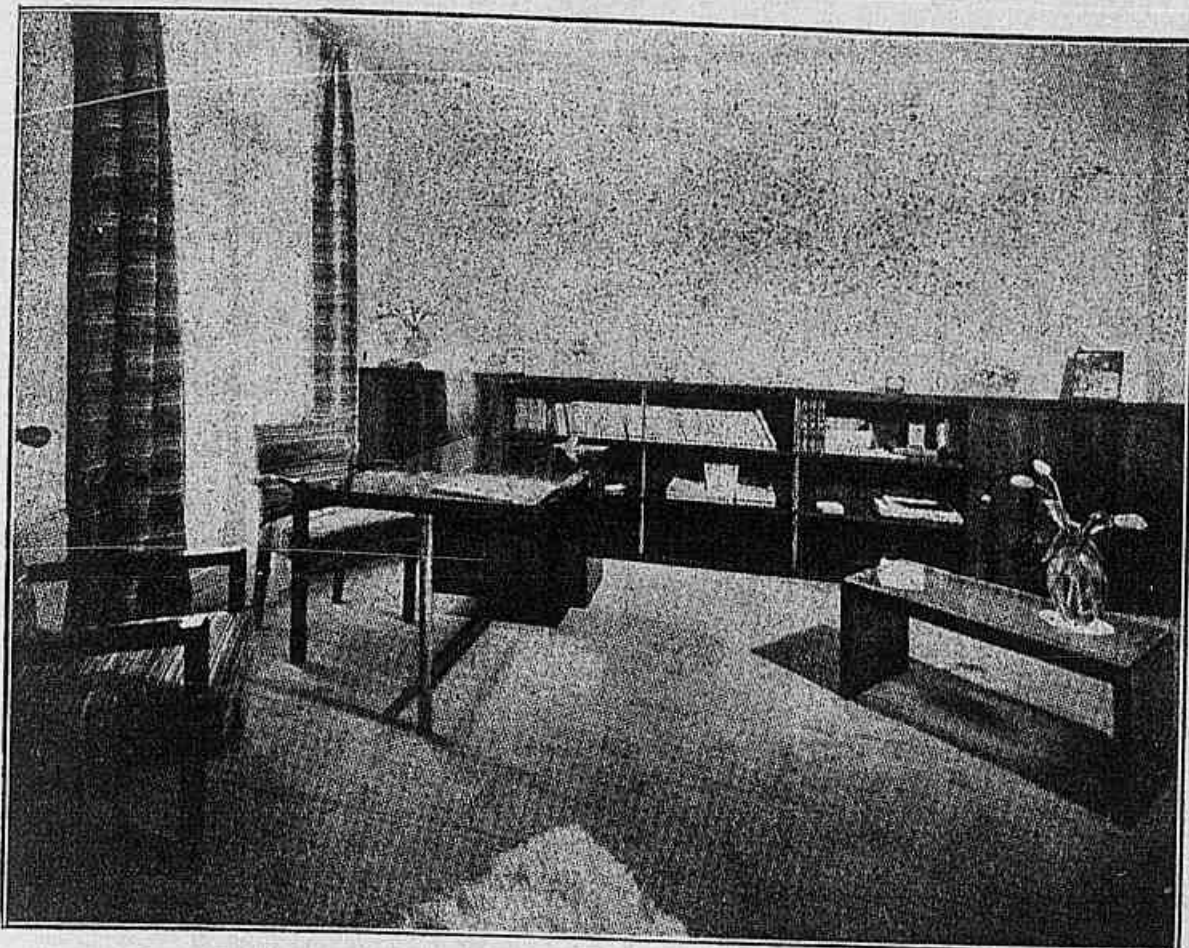
FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA - RECIFE - PERNAMBUCO



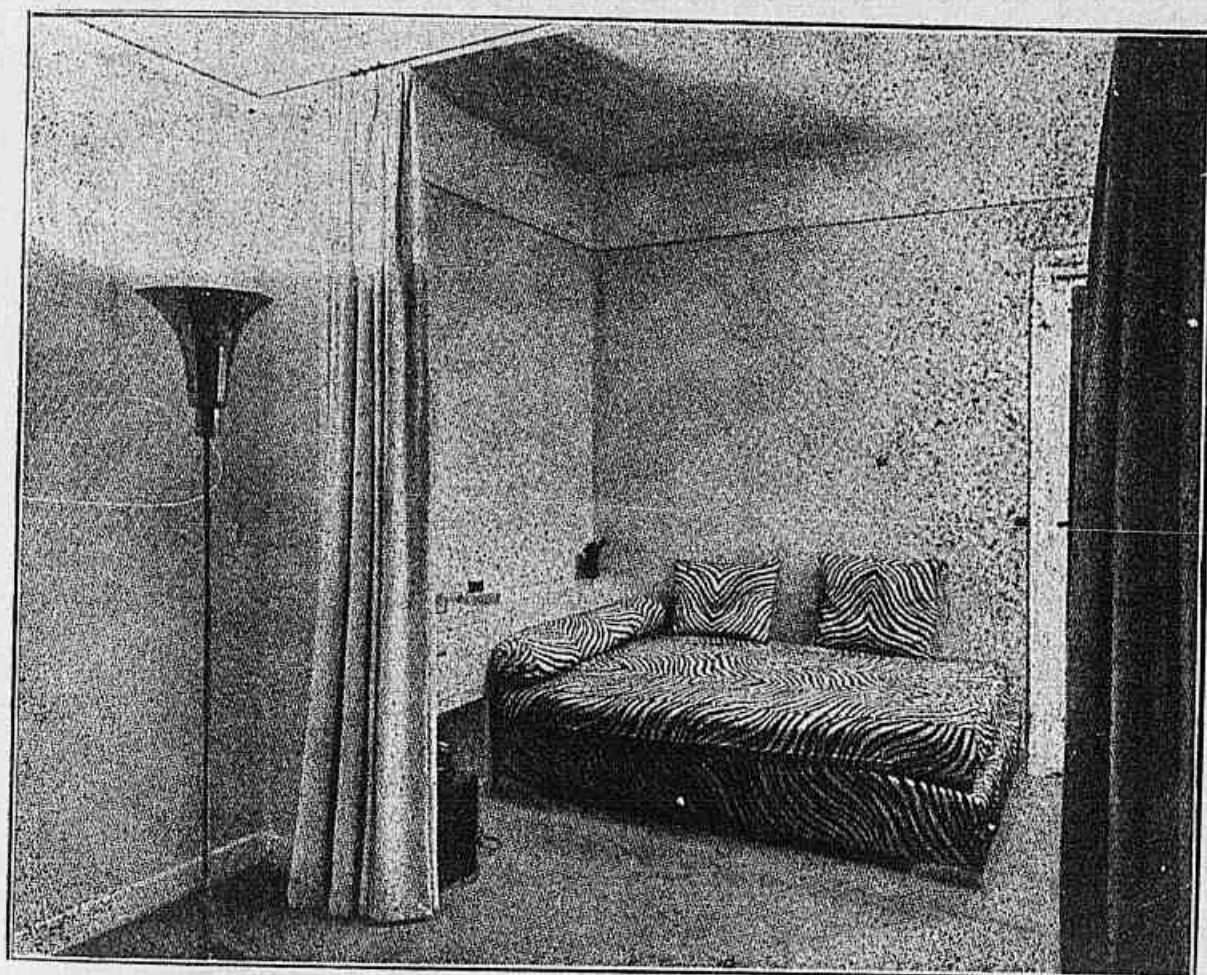
— Ha esperanca, doutor?

— Talvez. Que é que a senhora espera?

ORNAMENTAÇÃO do LAR



Muito bem combinada a instalação deste aposento, que pode servir de studio ou escriptorio e sala para receber. Os moveis são de jacarandá envernizado com tubos cromados; placas de vidros guarnecem a superficie da madeira. As paredes são pintadas de amarelo-palha e os tapetes são bege claro. O tecido que forra as cadeiras e forma os reposteiros é listado de bege, marrom, amarelo e preto.



Aposento de repouso concebido nas mesmas tonalidades que o studio. O grande divan forrado com tecido amarelo-palha e marrom escuro. Os reposteiros, um bege e o outro marrom.

O STUDIO-SALÃO E O APO- SENTO AO LADO PARA REPOUSO

Os decoradores francezes, architectos Dupuy e Thié-
bault formaram uma so-
ciedade de arte decorativa,
tendo a ideia de resolver o
problema duma installa-
ção ao mesmo tempo inter-
ressante, confortavel e eco-
nomica. E' o fito que estão
realizando com muita feli-
cidade: pôr ao alcance
do grande publico elemen-
tos de decoração dum gosto
irreprehensivel, que muitas
vezes era accessivel só-
mente a uma clientela pri-
vilegiada. Eis uma boa
iniciativa que permittirá
aos amadores — quae-
quer sejam os meios de
que disponham — viverem
num interior elegante, pra-

tico, conforme as melho-
res formulas de arte de-
corativa moderna.



Variedades

UMA PARTIDA DE MOLIÈRE

Molière frequentava mui-
to a barbearia de Gély, em
Pézenas, onde ia para estu-
dar os costumes e typos
dos clientes.

Uma manhã em que es-
tava só na barbearia —
Gély tinha ido fazer a bar-
ba de personagens impor-
tantes—Molière viu entrar
um sujeito apressado, pe-
dindo que lhe fizesse a
barba o mais depressa
possivel. Molière procurou
explicar-lhe que não era
o barbeiro, mas o outro
não queria ouvir nada
e continuava a insistir em
ser servido.

Molière decidiu então
pregar uma peça no tal
sujeito. Poz-lhe a toalha
em volta do pescoço e,
emquanto ensaboava bem
o seu rosto, poz-se a contar-
lhe uma historia apavoran-

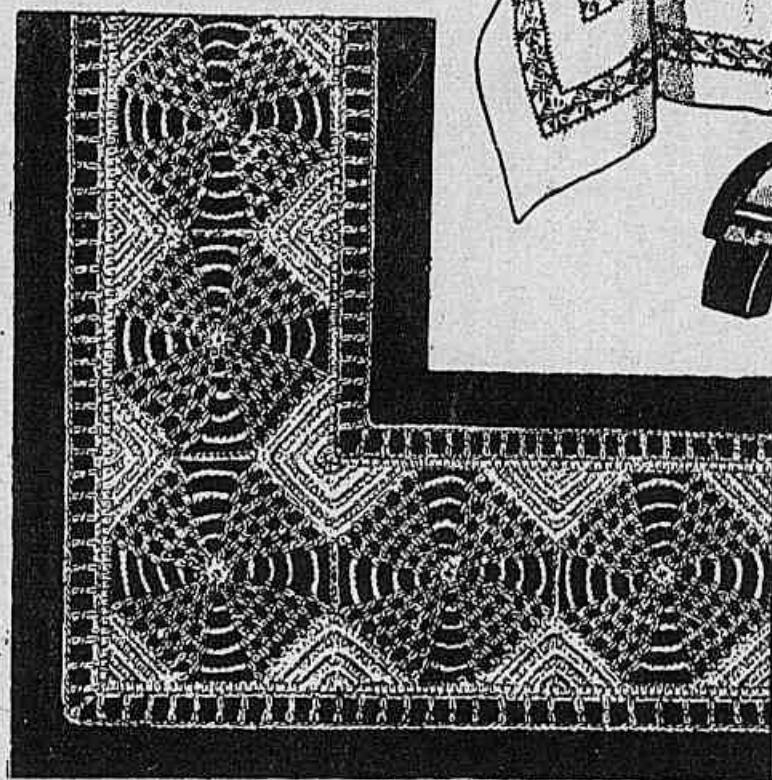
te, de fazer arrepiar os ca-
bellos na cabeça: bandi-
dos tinham descido na ves-
pera das Cevennas, e esta-
vam marchando para Pé-
zenas, dispostos a tudo
arrazar, incendiando casas
e matando os moradores.

Excellent actor, tinha um
ar tão convicto contando

aquellas invencionices que
o sujeito, ausente ha dias
da sua aldeia, começou a
apavorar-se, vendo sua casa
em chamma, seu cofre
roubado, sua familia tru-
cida; e, sem querer saber
o resto, arrancou a toalha,
sem limpar o rosto, e par-
tiu numa carreira louca.

Molière tinha se liber-
tado dessa maneira do
cliente. E essa aventura
era contada com o nome de
"a barba impossivel".

A toalha de mesa guarnecida com en- tremeio de crochet



O verso é uma expressão
de pensamento interme-
diaria entre a linguagem
falada e a musica. O
verso é uma orchestra re-
duzida, uma musica de
camara.

STÉPHANE MALLARMÉ

A renda de crochet está
muito em moda actual-
mente para guarnecer a
roupa de mesa; é execu-
tada com linha branca, ocre
ou no colorido do tecido.

Para fazel-a emprega-se
de preferencia a linha de
linho brilhante "A La
Croix" C. B., em branco
ou côr n. 14 (art. 314), e
uma agulha de crochet de
aço n. 18. Obtem-se com
esta linha um entremeio
de 7 a 8 centimetros de
largura.

No modelo acima a
renda é executada com li-
nha ocre e o linho da
toalha é rosa claro.

PENSAMENTOS

Os parentes pobres são
sempre parentes muito afas-
tados.

ADRIEN ARUSS.



Forçosamente ha-de estar
Um pouco de Portugal
Onde este vinho chegar.

Adriano Ramos Pinto - Porto

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Sortimentos inigualaveis
por preços incomparaveis

TAPETES — STORES — CORTI-
NAS — TECIDOS — NOVIDADES



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA

Modelos para Crianças

Sarampo e escarlatina

O medico inglez dr. Milne inventou um methodo que permite realisar, sem isolamento, o tratamento e evitar o contagio do sarampo bem como da escarlatina, nas familias assim como nas collectividades.

Assim que o diagnostico dessas doencas é feito ou suspeitado, o doente é suavemente friccionado, do alto da cabeça á sola dos pés, com oleo de eucalyptos. Esta fricção é repetida manhã e noite durante quatro dias; a partir do quinto dia até o decimo, a fricção é praticada apenas uma vez por dia.

Ao mesmo tempo, pinçalam-se as amygdalas e o fundo da garganta muito bem com oleo phenicado (solução fraca preparada especialmente para este



1 — Vestidinho de linho azul, pregas duplas na saia, acompanhado por um calção do mesmo tecido. 2 — Vestido de shantung branco com xadrezes verdes; as pregas da frente terminam por fechos éclair. Cinto e punhos do mesmo tecido verde. 3 — Vestido de tobranco branco com quadradinhos azul marinho. Botões azul marinho assim como o cinto de camurça. 4 — Vestidinho de linho branco bordado com linha vermelha. 5 — Vestido com saia-calça de fustão branco, guarnecido com fustão amarelo.

cada vez mais. O tampon deve ter, para cada creança, o tamanho da ultima phalange do seu pollegar.

Toma-se ainda outras medidas complementares. A creança deitada, colloca-se acima della uma armação formada por arcos e coberta com gaze, sobre a qual se pulverisa de tempos em tempos essencia de eucalypto, destruindo-se assim os germens que a tosse poderia projectar numa grande distancia. Evita-se dessa maneira aos doentes infecções secundarias, assim como toda precaução de isolamento e de desinfecção.

Pensamentos

Em diplomacia, adherir em principio é uma maneira polida de recusar.

BISMARCK.

A resolução é como uma enguia: o difficil é mantel-a.

ALEXANDRE DUMAS FILHO

fim). Emprega-se para feita mais a miudo nas esta operação um tampon primeiras vinte e quatro de algodão. A operação é horas, depois espaçando-se



1 — Camisa de linho azul, calça de linho branco, cinto vermelho. 2 — Costume de lã marrom e o casaco de xadrez marrom sobre fundo bege claro. Camisa branca e gravata verde. 3 — Roupinha de toile de seda branca com pintas vermelhas; franzido ninho de abelhas na pala. Calcinha bouffante.

PHEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

chronica de PARIS

Na exposição de modelos da casa Jean Patou, nota-se que a silhueta é alongada por um longo ajustamento da cintura.

Feitos muito estudados mas com aspecto simples, muito requinte nos detalhes. Apresentam sempre os seus coloridos especiais: "ultra-azul", "amarello-

para as viagens são extremamente interessantes os *ensembles* dessa encantadora collecção. Uma tendência muito nítida impõe-se: preconiza a linha recta. Os casacos ou *boleros* de crepe de um só tom ou de fantasia acompanham os vestidos alegrados por gollas e *jabots* de *lingerie*.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.

Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Peru 98 - 7.º andar - Sala 76.

(Edificio Kanitz). Fone 22-9593.

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

laranja", "alabastro" são os mais modernos. Para de manhã, costumes com longos casacos ajustados, mais longos e arredondados na parte de trás, executados em tecidos diferentes dos da saia ou em dois coloridos opostos. Tanto para a rua como

Incrustações de dois coloridos claros e pregas guardam muitos vestidos. Os corpos, longos e ajustados, têm a cintura muito marcada. *Manteaux* são forrados com o tecido do vestido que acompanham.

Esses vestidos, com ceseinhos delicados, são muitas



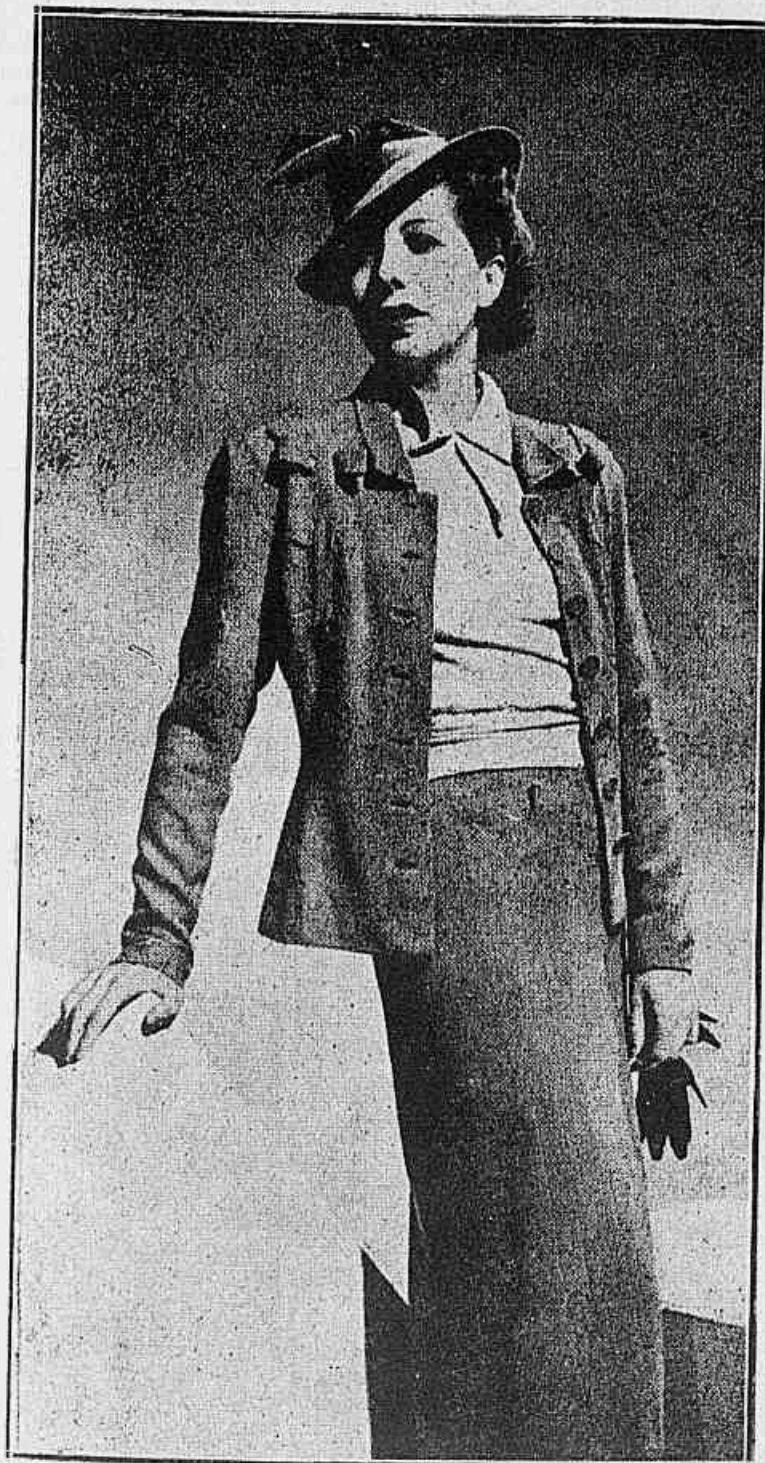
"Mensongère" foi baptizada esta toilette de crepe de fantasia, fundo azul marinho com desenhos multicores: túnica e bolero (que podem ser retirados) de *enjolaine* azul marinho

diversos e bolas. A linha vaporosa das saias para a noite faz sobressahir a finura do busto, bem amoldado nos leves tecidos: *mousselines*, grosso tulle, tafetá. Essas saias são com efeito muito amplas, às vezes mesmo alargadas por babados verticais ou largos pannos deixados livres, franzidos na cintura. Um modelo, pura reminiscência do segundo Império, é collocado sobre *crinoline*, esta formada por flexíveis arcos de crina.

Muitos babados, plissados em leque formando *pouf* atrás; *choux* e laços de velludo. Deve ser citada uma toilette encantadora de *organdi* branco guardada com applicações de tafetá azul marinho. Alguns modelos apresentam um movimento amoldando o tecido aos quadris. Os *manteaux* são sumptuosos, muito amplos e envolventes, em tafetá e *lamés*; em *gros-grain* branco, uma deliciosa *redingote*.

MARINETTE.

Rheumatismo - Arthritismo -
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico



"En Route" é o nome que Jane poz nesse chic costume para a tarde em "Yack" azul pastel. A blusa, de renda de linho, no tom ocre claro.

vezes trabalhados com pontos abertos, franzidos, *ner-vures*; grande numero delles apresentam um efeito de basquinha simulada. Longos casacos do mesmo tecido. O interior

Michel
O Rei dos Batons

das pregas de algumas saias é d'um tom diferente do empregado na saia. Muitas *redingotes*. Nos *manteaux*, casacos e vestidos, muitos bordados com contas. Como tecidos; *surah*, *ottoman*, *loiles flam-mées d'Albéne*. Desenhos

PROTEJA
SUA
GARGANTA
Axel

Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?
usae
EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS



Elegante vestido para a noite, de renda preta sobre forro rosa pallido. Larga barra incrustada de renda rosa claro.

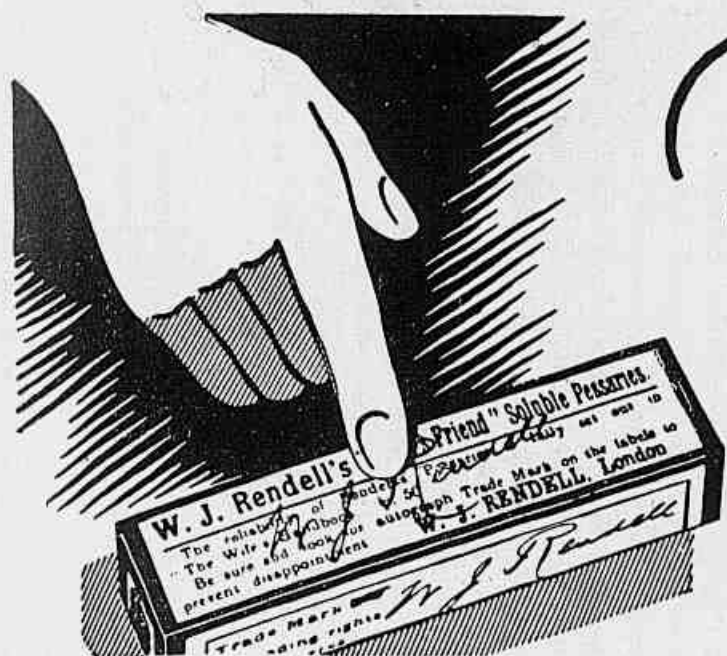
O QUE ESTÁ

As toilettes de lamé



1 — Sumptuoso manteau de lamé dourado. 2 — Vestido para a noite, de lamé de prata, as bretelles e a fivela de strass e saphiras. 3 — Elegante toilette, com mangas longas; grande decote nas costas e cauda, de damassé de prata. Os botões forrados com o proprio lamé. 4 — Vestido de lamé de prata muito branco, com corselet e ampla saia.

NA MODA



*Madame
eis a sua garantia*

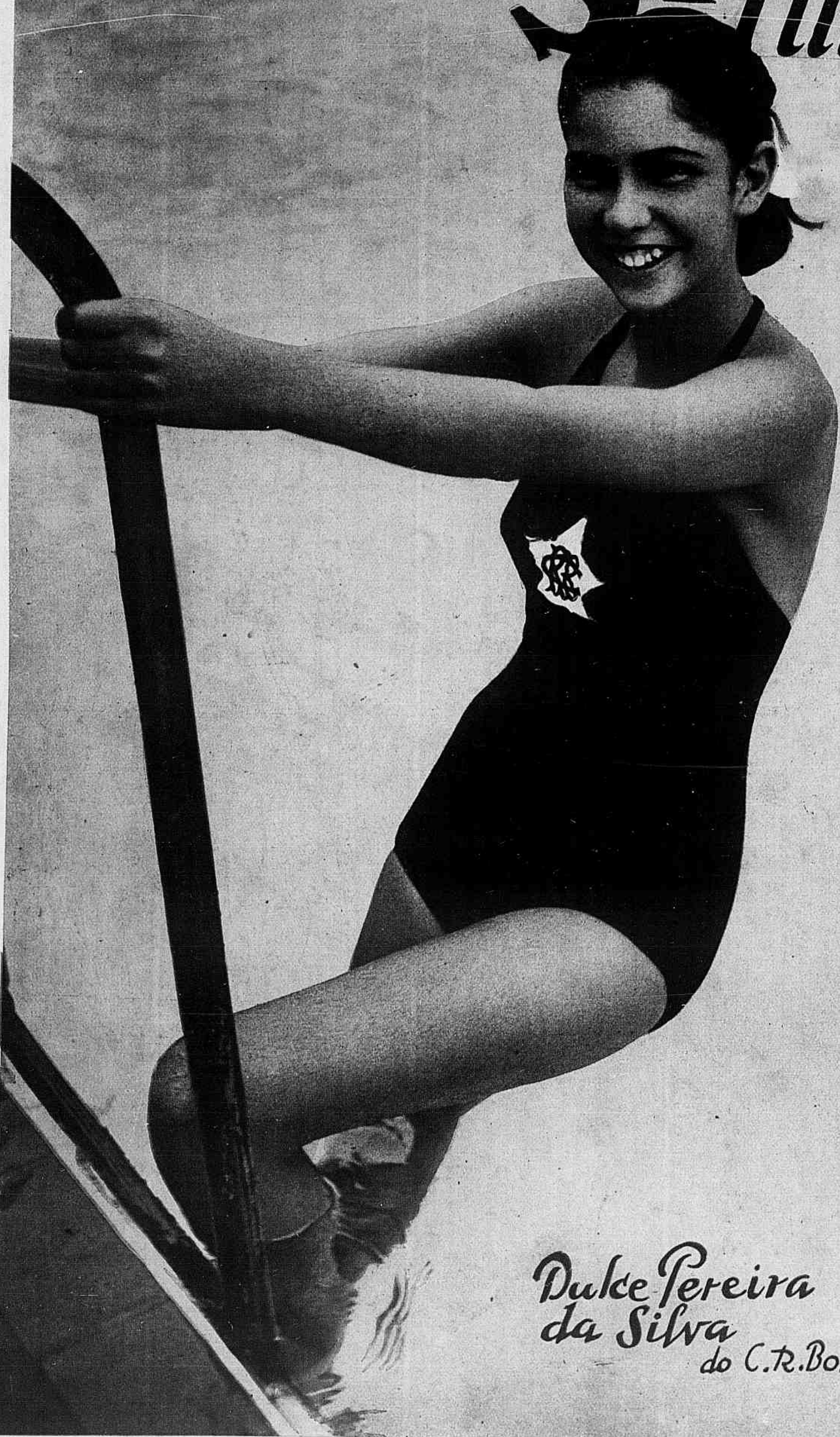
Remédios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas.



- 1 — Vestido e bolero de crepe da China, fundo branco com desenhos multicores. O bolero é guarnecido com rosinhas executadas com o mesmo tecido vermelho. O cinto neste mesmo tom.
- 2 — Vestido de tecido ALBÉNE azul marinho; o corpo com pala, na gola flôres rosa pallido.
- 3 — Manteau de tecido Rhodia marron, a guarnição na gola e na cintura, do proprio tecido franzido.
- 4 — Vestido formando ensemble com o manteau, em tecido Rhodia bege claro; a guarnição na frente formando grande laço applicado, do tecido do manteau. A saia en-forme termina em corselet.

Sport Illustrado



*Dulce Pereira
da Silva*
do C.R. Botafogo

\$200
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

Leiam o "Sport Illustrado", novo semanario da Companhia Editora Americana